



CHALLENGE.
CREATE.
OUTPERFORM.



Demonstrações
Financeiras

2025





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

INTRODUÇÃO

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório da Administração de 2025 oferece uma análise abrangente dos resultados da Companhia, em conformidade com as normas legais e as diretrizes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações financeiras são elaboradas seguindo as práticas contábeis brasileiras, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pelo *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e atendem aos requisitos do modelo de governança do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Este relatório engloba o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Observa-se que este documento pode conter previsões baseadas nas expectativas da nossa administração, sem qualquer obrigação de atualizá-las à medida que novas informações ou eventos futuros ocorrerem.

A EMBRAER

60'S Fundação Embraer Produção do Bandeirante	70'S Desenvolvimento do EMB 312 Início das Exportações Super Tucano	80'S Grande Salto Tecnológico	1994 Privatização Lançamento da Família ERJ
1999 Família E-Jet	2000 Início da Aviação Executiva	2009 KC-390 Millennium	2013 Família E-Jet E2
2017 Criação da Unidade de Serviços & Suporte	2018 Lançamento Praetors	2018 Início do Projeto eVTOL	2021 Metas ESG
2021 Família Energia	2022 IPO EVE	2024 Manutenção Motores P&W OGMA	2025 1º voo do eVTOL

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi de expansão, melhoria contínua das performances operacional e financeira, com resultados cada vez mais expressivos em clara demonstração da força da nossa estratégia de crescimento baseada em eficiência e inovação. Foi também um ano em que celebramos diversos recordes. Nossa carteira de encomendas atingiu o valor recorde de US\$ 31,6 bilhões ao final de 2025 com receita de US\$ 7,6 bilhões, também a maior da história da Companhia. Nossa margem EBIT ajustada no ano atingiu 8,7%, e o fluxo de caixa livre (sem Eve) superou os US\$ 490 milhões, acima das previsões anunciadas. O fortalecimento da nossa saúde financeira foi acompanhado ainda pela redução do endividamento e alavancagem. Com isso, aliado ao rigor operacional, as ações da Companhia apresentaram relevante valorização no período nas bolsas de São Paulo (B3) e de Nova York (NYSE). Além disso, anunciamos novos códigos de negociação (EMBJ3 e EMBJ), enfatizando assim o novo momento da empresa e como parte das celebrações dos 25 anos de listagem na bolsa de Nova York. Diante da melhora dos principais indicadores financeiros, a Embraer retomou o pagamento de dividendos, o que não ocorria desde 2018, conforme avaliação e aprovação dos acionistas. Também foi um ano de intensa atividade comercial em todas as unidades de negócios, com crescimento das vendas, destacando a alta competitividade do nosso moderno portfólio de produtos e serviços no mercado global, em um momento de importantes redefinições geopolíticas. Na Aviação Comercial, destaque para as vendas globais da família E2. No total, as vendas somaram 221 E-Jets, com mais 208 opções e direitos de compra, o que alavancou significativamente a carteira de pedidos da unidade de negócios. Entre os destaques estiveram as vendas de E2 para a Avelo, primeiro cliente do modelo nos Estados Unidos, além de LATAM, Scandinavian Airlines (SAS), All Nippon Airways (ANA), e as primeiras entregas para a Luxair, Airlink, Hunnu Air e Virgin Australia, demonstrando o interesse pelo E2 em todos os continentes. O E175 também manteve o ritmo de vendas, principalmente nos Estados Unidos. O mercado de Aviação Executiva continuou aquecido em 2025, com forte impulso nas vendas e alta demanda em todos os segmentos. O reconhecimento do Phenom 300 como o jato executivo mais vendido da categoria pelo 14º ano consecutivo e a significativa expansão de participação de mercado dos jatos Praetor 500 e Praetor 600 potencializaram ainda mais os negócios da Embraer. Com isso, a Companhia acelerou a execução do plano de expansão das operações em Gavão Peixoto e Melbourne para aumento da cadência de produção.



O negócio de Defesa & Segurança obteve igualmente êxito na conclusão de novas vendas em mercados importantes, atingindo, entre venda e seleção, uma carteira de pedidos firmes superior a 30 KC-390 Millennium e mais 19 opções. Em 2025, a unidade de negócios também realizou importantes avanços em campanhas estratégicas nos Estados Unidos, Índia e Polónia. Além disso, há um interesse renovado no mercado internacional pelo A-29 Super Tucano, aeronave de ataque leve, treinamento avançado e missões especiais que já acumula mais de 300 pedidos firmes, tendo sido selecionado por 22 forças aéreas. No segmento de Serviços & Suporte, os excelentes resultados financeiros vieram acompanhados de novos contratos, aumento de capacidade e expansão das operações, como as novas instalações em Fort Worth, no Texas, Estados Unidos. O investimento de US\$ 70 milhões vai aumentar em 53% a capacidade de serviços para o mercado americano até 2027.

Apesar da complexidade de custos em razão das tarifas dos Estados Unidos e desafios com a cadeia de suprimentos, nosso foco em eficiência e inovação continuou a balizar nossa trajetória de crescimento e disciplina financeira. A Embraer tem superado os desafios da cadeia de fornecedores com o aprimoramento da colaboração, digitalização dos processos e investimentos em ferramentas de inteligência artificial que apoiam a gestão em tempo real. As iniciativas de nivelamento da produção e a implementação do conceito de "estação perfeita" levaram a um aumento de 18% nas entregas de aeronaves, chegando a 244 unidades somando Aviação Comercial, Executiva e Defesa. Isso permitiu que atingíssemos nossa meta produtiva para o ano, com foco contínuo em segurança e qualidade, e significativa redução do ciclo de produção das aeronaves. A partir de 2026, esperamos uma estabilidade ainda maior de produção de todos os modelos de aeronaves. Do ponto de vista de novas tecnologias, ficamos muito entusiasmados com o primeiro voo do protótipo do eVTOL da Eve no final de 2025. O desenvolvimento do veículo 100% elétrico de pouso e decolagem vertical seguirá com a campanha de ensaio em voo rumo à certificação em 2027. Dessa forma, estamos realizando investimentos estratégicos em novas tecnologias, ao mesmo tempo em que avaliamos a próxima geração de produtos da Embraer para garantir um crescimento sustentável nas próximas décadas. Por fim, celebramos mais uma vez a conquista das certificações globais da Great Place To Work, reconhecendo a Embraer como Melhor Lugar para se Trabalhar. Não temos dúvida de que a força das nossas pessoas é o que fortalece os pilares de nossa cultura e continuará sendo essencial para todas as nossas conquistas que estão por vir. Estamos bem posicionados e preparados para capturar todo o potencial da Embraer. Olhando para o futuro, esperamos um crescimento substancial a médio prazo, enquanto preparamos a empresa para um crescimento mais ambicioso a longo prazo, baseado em uma nova geração de produtos. A Embraer está mais forte do que nunca e pronta para alçar voos cada vez mais altos.

DESTAQUES 2025

Francisco Gomes Neto Presidente & CEO | **Raul Calfat** Presidente do Conselho de Administração

UNIDADES DE NEGÓCIOS

Aviação Comercial A plataforma E2 estabelece um recorde com 157 novos pedidos firmes	Aviação Executiva Entregas atingem 155 jatos no ano, o maior nível histórico	Defesa & Segurança Avanços nas campanhas do KC-390 para países da OTAN	Serviços & Suporte Expansão das operações, reforçando a geração de receita recorrente

FINANCEIROS

Estimativas financeiras alcançadas	Backlog US\$31,6 bilhões, o maior da história	Receita US\$7,6 bilhões, maior patamar de todos os tempos	Sólida posição financeira, apoiada por caixa líquido

ASG

Butocatu amplia estratégia de descarbonização ao operar 100% com biometano renovável	Colégio Embraer fica entre as 10 melhores escolas do estado de SP e entre as 70 do Brasil	Premiada novamente com o Troféu Transparência, e figurando pelo 24º ano entre as 10 primeiras posições

NEGÓCIOS EMBRAER

AVIAÇÃO COMERCIAL

PORTFÓLIO

E175 Assentos: 76 a 88 passageiros Alcance: 2.200 mn Projetado para voos de curto a médio alcance, o E-Jet E175 oferece configuração de assentos flexível permitindo ajustar a capacidade conforme a demanda de cada mercado. Essa versatilidade resulta em maior produtividade e melhor utilização da frota.	
E190-E2 Assentos: 97 a 114 passageiros Alcance: 2.950 mn O primeiro membro da família E-Jet E2, o E190-E2 foi projetado para oferecer o melhor desempenho, abrindo novos mercados enquanto proporciona conforto aos passageiros e lucratividade sustentável às Companhias aéreas.	
E195-E2 Assentos: 120 a 146 passageiros Alcance: 3.000 mn A maior aeronave da família E-Jet E2, o E195-E2 foi projetado para maximizar retornos e eficiência em rotas de alta densidade. Seus aprimoramentos aerodinâmicos permitem um consumo de combustível de 2 dígitos menor em comparação com os E-Jets da geração anterior, consolidando-o como a aeronave de corredor único mais sustentável do mundo.	
E-FREIGHTER (E-190F) Volume: 3.632 t ³ Alcance: 2.300 mn O E-Freighter preenche a lacuna entre turbóelicos e aeronaves narrowbody maiores, oferecendo a flexibilidade necessária para atender ao crescimento acelerado do e-commerce, que demanda entregas rápidas e operações descentralizadas. Com maior eficiência de combustível, frota mais jovem e custos operacionais reduzidos, o E-Freighter transporta volumes comparáveis aos de aeronaves maiores, porém com emissões significativamente menores.	

DESTAQUES DO ANO

2025 marcou um ano de resultados expressivos e fortalecimento da presença global da Embraer. No segmento de Aviação Comercial, a Companhia manteve um ritmo sólido, com 78 aeronaves entregues e uma carteira de pedidos de 221 novas unidades, refletindo a confiança do mercado em seus produtos e a expansão de parcerias estratégicas que sustentam crescimento e estabilidade de longo prazo. O ano teve início com a tripla certificação do E-Freighter, após a aprovação da EASA, somando-se às certificações da ANAC e da FAA obtidas em 2024, viabilizando operações globais. No mesmo período, a All Nippon Airways (ANA) selecionou o E190-E2 para renovação de frota, com 15 pedidos firmes e 5 opções, marcando a entrada dos E-Jets E2 no mercado japonês a partir de 2028. Ao longo do primeiro semestre do ano, destacaram-se novos contratos e entregas que ampliaram a presença internacional da família E2. A Azorra entregou os primeiros E195-E2 à Hunnu Air, introduzindo o E2 na Mongólia, e iniciou as entregas do E190-E2 para a Virgin Australia. A SkyWest Airlines firmou pedido de 60 E175, com direitos para mais 50 aeronaves, enquanto a Scandinavian Airlines (SAS) anunciou acordo para 45 E195-E2, com 10 opções adicionais. No segundo semestre, destacaram-se o acordo entre Airlink e Azorra para 10 E195-E2, o pedido da Avelo Airlines para 50 E195-E2, com opções para mais 50, tornando-se a primeira operadora de E2 nos EUA, e o acordo da LATAM Airlines para até 74 E195-E2, reforçando a conectividade na América do Sul. A família E2 recebeu uma atualização operacional que resultou em uma redução de até 2,5% no consumo de combustível, ampliando a eficiência, o alcance e o alinhamento às melhores práticas ASG. O ano também foi marcado por novos pedidos relevantes: a TrueNorth encomendou 20 E195-E2, com direitos de compra para até 20 aeronaves adicionais, além de até 10 novos E175; a Helvetic Airways realizou um novo pedido firme de 3 E195-E2 e adicionou 5 direitos de compra; e a Air Côte d'Ivoire firmou um pedido de 4 E175, com 8 direitos adicionais de compra. Adicionalmente, foi realizada a entrega do 50º E195-E2 à Porter Airlines, apoiando a expansão de sua malha nas Américas do Norte e Central. A Aviação Comercial encerrou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US\$14,5 bilhões (42% maior que em 2024) e uma receita líquida de R\$13,0 bilhões (5% maior do que em 2024).

PERSPECTIVAS

O setor aéreo global avança para mercados mais fragmentados, com menor expansão em grandes hubs e maior demanda por aeronaves eficientes. O crescimento da demanda será liderado pela China, Ásia-Pacífico e América Latina. No setor de carga, o desenvolvimento do e-commerce e a regionalização logística também impulsionam a necessidade por cargueiros leves, com expectativa de expansão anual de 3,6% no CTK (Capacity Tonne-Kilometre) e cerca de 600 novas entregas em aeronaves de até 20 toneladas. Esses ambientes criam oportunidades relevantes para a Embraer e seus jatos que proporcionam maior flexibilidade, menor emissão, melhor ajuste entre oferta e demanda e maior conectividade regional.

AVIAÇÃO EXECUTIVA

PORTFÓLIO

PHENOM 100EX BY EMBRAER VERSATILIDADE OPERACIONAL E EFICIÊNCIA INCOMPARÁVEIS Jato de entrada com capacidade de até 7 passageiros e alcance de 1.178 mn (2.182 km). O ápice de conforto e tecnologia em uma cabine de entrada. Com reconhecida confiabilidade, é um dos jatos mais ambientalmente sustentáveis do mercado, atrativo para pilotos proprietários e escolas de treinamento que demandam excelência.	
PHENOM 300E BY EMBRAER INGUÍLVEL EM PERFORMANCE, TECNOLOGIA E CONFORTO Jato leve com capacidade de até 10 passageiros e alcance de 2.010 mn (3.722 km). O jato de piloto único mais rápido e de maior alcance. O Phenom 300E é um dos modelos mais desejados e bem-sucedidos da indústria, com apelo e valor reconhecido ao longo de todos os segmentos de mercado, além de ser o mais econômico da categoria.	
PRAETOR 500E BY EMBRAER ALTA TECNOLOGIA COM MENOR PEGADA DE CARBONO Jato médio com capacidade de até 9 passageiros e alcance de 3.340 mn (6.186 km). É a aeronave mais rápida do segmento, com o melhor alcance e excelente desempenho de pista, sendo o único com controles completos de voo fly-by-wire. Um produto lapidado para substituir aeronaves maiores e que tem conquistado o mercado de propriedade fracionada.	
PRAETOR 600E BY EMBRAER OTIMIZADO PARA ENTREGAR ALCANCE E EFICIÊNCIA Jato supermédio com capacidade de até 12 passageiros e alcance de 4.018 mn (7.441 km). O jato mais tecnologicamente avançado da categoria, com o maior alcance e melhor altitude de cabine. Amplamente reconhecido por grandes corporações que possuem seu próprio departamento de voo e alto padrão de exigências.	

DESTAQUES DO ANO

Em 2025, a Embraer continuou apresentando um crescimento expressivo no mercado da aviação executiva, atingindo seu maior número de entregas em um ano. Foram entregues 155 jatos, sendo 88 leves e 69 médios, representando um crescimento anual de 19%. O que equivale a uma participação de mercado total de aproximadamente 18% e 33% nas classes em que atua, segundo dados da *General Aviation Manufacturers Association* (GAMA). Ainda em agosto, a Embraer atingiu um marco importante ao superar 2.000 aeronaves executivas entregues. A conquista foi celebrada com a entrega de um Praetor 500 a um cliente corporativo no *Global Customer Center* em Melbourne, Flórida. Em novembro, a Embraer reafirmou seu compromisso com sustentabilidade e inovação ao inaugurar seu maior projeto global de geração de energia solar na sede de Melbourne, Flórida, em parceria com a Florida Power & Light (FPL) por meio do programa SolarVantage. Foram instalados mais de 1.900 painéis solares, capazes de gerar até 1.800 MWh por ano; energia suficiente para abastecer o *Global Customer Center* e apoiar rumo à meta de operar com 100% de energia renovável até 2030. O Phenom 300 manteve sua posição de liderança global ao ser reconhecido, pelo 14º ano consecutivo, como o jato leve mais vendido do mundo e, pelo 5º ano seguido, como o jato bimotor mais vendido, segundo a GAMA. Para alcançar esse desempenho, a Companhia entregou 72 aeronaves da série Phenom 300 ao longo do ano. Ao final de 2025, a Embraer acumulava mais de 2.070 aeronaves executivas entregues, operadas por mais de 1.200 clientes, distribuídas em mais de 70 países. A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$7,6 bilhões (3% maior que em 2024 e o maior valor já registrado pela unidade de negócio) e sua receita líquida atingiu R\$12,2 bilhões (24% maior em comparação a 2024).

PERSPECTIVAS

Para os próximos anos, a perspectiva segue positiva para a aviação executiva, que deve manter uma trajetória favorável. Apesar das restrições na cadeia de suprimentos e do ambiente macroeconômico, as projeções de crescimento operacional, geração de riqueza e resultados corporativos sustentam a expectativa de continuidade do crescimento no curto prazo, essencial para atender à demanda elevada, reduzir backlogs e reequilibrar oferta e demanda. Nesse contexto, a indústria avança para um ciclo de entregas mais altas e estáveis, com maior previsibilidade operacional. Bem-posicionada diante da forte demanda nos segmentos em que atua, a Embraer está preparada para capturar esse crescimento estrutural, apoiada por um portfólio alinhado às necessidades dos clientes, pela renovação da frota global, pela expansão da aviação executiva como serviço, pelo retorno de novos compradores e pelas oportunidades decorrentes de novos mercados e tecnologias.

DEFESA & SEGURANÇA

PORTFÓLIO

KC-390 MILLENNIUM O KC-390 Millennium é uma aeronave de transporte militar multimissão com capacidade para até 27 toneladas de carga, projetada para oferecer flexibilidade, velocidade e eficiência operacional. Única de sua categoria desenvolvida no século XXI, incorpora sistemas digitais avançados, como comandos de voo fly-by-wire, que elevam a segurança, eficiência e reduzem a carga de trabalho dos pilotos. Seus motores a jato aumentam agilidade, produtividade e eficiência operacional, consolidando o KC-390 como referência em seu segmento. Até o final de 2025, 11 países já adquiriram ou selecionaram o KC-390 Millennium. A relação de clientes firmes inclui Brasil, Portugal, Hungria, Coreia do Sul, Holanda, Áustria, República Tcheca, Suécia e Uzbequistão. Eslováquia e Lituânia anunciaram a seleção.	
--	--

A-29 SUPER TUCANO

O A-29 Super Tucano é uma aeronave militar multimissão, dedicada a apoio aéreo aproximado/ataque leve, reconhecimento armado e treinamento avançado. Conta com sensores integrados, datalink, assento ejetável e múltiplas configurações, oferecendo alta flexibilidade operacional. Líder global em seu categoria, o A-29 acumula mais de 300 aeronaves encomendadas por 22 forças aéreas. A plataforma supera 600 mil horas de voo, das quais mais de 60 mil em missões reais de combate.

DESTAQUES DO ANO

O movimento de internacionalização do negócio de Defesa & Segurança continuou a produzir ótimos resultados em 2025. A unidade alcançou receita de R\$ 5,4 bilhões (36% de crescimento vs. 2024) e encerrou o ano com backlog de US\$ 4,6 bilhões (crescimento de 10% vs. 2024).

KC-390 MILLENNIUM

Em 2025, 5 KC-390 foram vendidos para 2 países: Suécia (4 aeronaves) e Portugal (1 aeronave, adicionada ao contrato de 2019). A aquisição conjunta Holanda-Áustria-Suécia incluiu a opção de mais 9 aeronaves, e o contrato com Portugal incluiu a opção de mais 10 aeronaves para nações parceiras. A Lituânia anunciou a seleção do KC-390, reforçando a confiança na versatilidade e eficiência da plataforma. A Eslováquia também formalizou uma carta de intenção (LoI) para negociar 3 aeronaves. Na Polónia, cinco MoU's foram assinados com empresas do grupo Polska Grupa Zbrojeniowa S.A. (PGZ), criando condições para uma colaboração ampla e de longo prazo, apoiando a criação de empregos no país. Na Índia, a Embraer ampliou sua presença: estabeleceu uma subsidiária local para aumentar a colaboração com a indústria indiana, reforçando a posição do KC-390 para o projeto de aquisição de Aeronaves de Transporte Médio (MTA). Na África do Sul, a Embraer e a Denel assinaram um MoU para colaboração no programa KC-390, com foco em aerofreios, manutenção e reparo. A Embraer também assinou MoU's com as empresas AMMROC e GAL (Grupo Abu Dhabi Aviation-ADA), nos Emirados Árabes Unidos, ampliando parcerias no Oriente Médio, com foco em serviços de Manutenção, Reparo e Revisão (MRO), assim como serviços de treinamento para o KC-390. No Brasil, a Embraer fortaleceu a integração tecnológica e operacional com a Saab, concluindo com sucesso os testes de certificação para o reabastecimento em voo do caça F-39 Gripen E pelo KC-390. A frota do KC-390 continua a crescer: em 2025, 3 novas aeronaves foram entregues (Brasil, Portugal e Hungria), total de 13 aeronaves em operação.

A-29 SUPER TUCANO

Em 2025, foram vendidas 10 aeronaves A-29 Super Tucano para 3 clientes: Uruguai, Panamá e Sierra Nevada Corporation. A Embraer também anunciou a expansão das capacidades do A-29 para combater sistemas aéreos não tripulados (UAS), oferecendo uma solução acessível, eficaz e altamente versátil para enfrentar esta ameaça. Na América do Sul, o primeiro lote de Super Tucanos foi entregue ao Paraguai. Na Europa, o primeiro lote da versão A-29N, configurada nos padrões da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), foi entregue à Força Aérea Portuguesa. Na ocasião, foi assinada uma Carta de Intenção (LOI - Letter of Intent) para avaliar uma linha de montagem do A-29 Super Tucano em Portugal.

PERSPECTIVAS

O mercado global de Defesa & Segurança deve manter uma trajetória de expansão em 2026, impulsionado por interoperabilidade entre Forças Armadas, digitalização, defesa contra novas ameaças e eficiência logística. A expectativa é de continuidade nos investimentos em plataformas multimissão e soluções custo-efetivas, favorecendo empresas com tecnologia consolidada, portfólios robustos, agilidade e capacidade de execução. Neste cenário, a Embraer Defesa & Segurança projeta sustentar uma carteira de pedidos firmes consistente com sua capacidade instalada. A estratégia contempla crescimento em vendas e entregas do KC-390, sustentadas pela ampliação da base internacional, e fortalecimento da rede de suporte. Vendas e entregas do A-29 devem permanecer estáveis. A Companhia mantém posição competitiva sólida nos dois programas e segue avançando na execução disciplinada de contratos, com foco em rentabilidade e margens planejadas.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2024	2025	Estimativas 2025
Aviação Comercial	73	78	77 - 85
E175	26	34	
E190-E2	8	6	
E195-E2	39	38	
Aviação Executiva	130	155	145 - 155
Phenom 100	10	14	
Phenom 300	65	72	
Praetor 500	28	39	
Praetor 600	27	30	
Total Av. Comercial & Av. Executiva	203	233	222 - 240*
Defesa & Segurança	3	11	
KC-390 Millennium	3	3	
A-29 Super Tucano	0	8	
Total Av. Comercial, Av. Executiva e Defesa & Segurança	206	244	

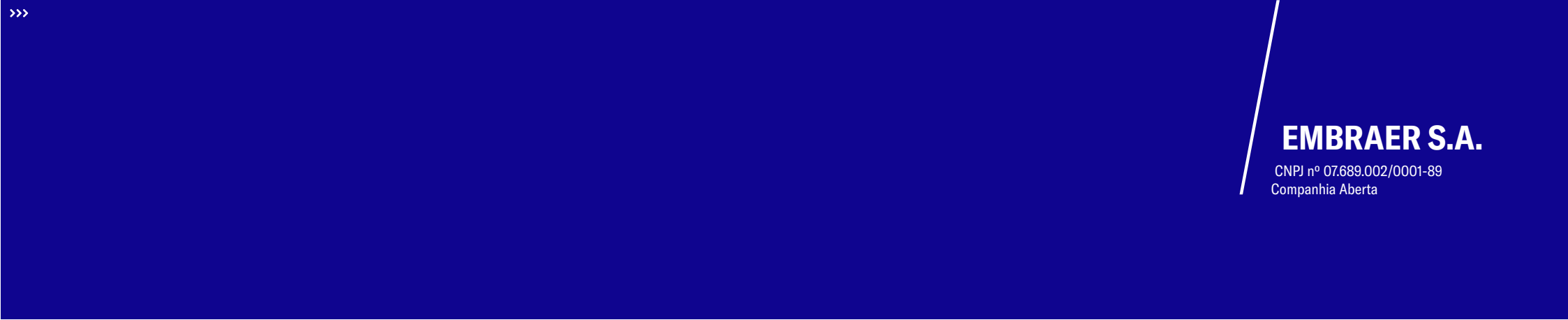
*Não inclui entregas do KC-390 e A-29 Super Tucano

SERVIÇOS & SUPORTE

PORTFÓLIO

A Embraer Serviços & Suporte é a unidade de negócios responsável por oferecer soluções completas e integradas aos clientes dos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. Seu portfólio abrange materiais, programas pay-by-the-hour, manutenção, modificações, treinamento, suporte integrado, serviços digitais, engenharia e outras soluções de valor agregado ao longo do ciclo de vida das aeronaves. O portfólio inclui ainda a OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., subsidiária baseada em Portugal, especializada em serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves e motores civis e militares, além da Embraer CAE Training Services (ECTS), responsável pela prestação de serviços de treinamento para tripulações e operadores.





SOMOS GLOBAIS

7 Centros de distribuição global

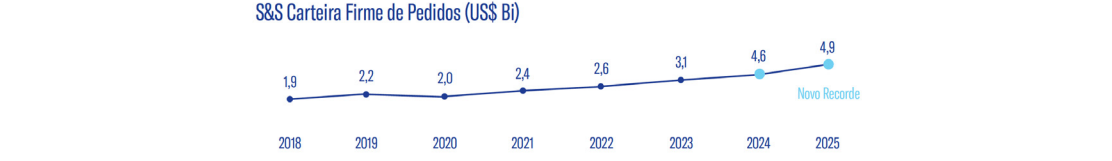
15 MRO Serviços Próprios

+80 Centros de serviços autorizados

+200 Representantes de suporte técnico

92 Simuladores de voo (comandantes próprios e de clientes)

DESTAQUES DO ANO
Em 2025, a área de Serviços & Suporte apresentou desempenho expressivo, com crescimento relevante da carteira firme de pedidos, que atingiu US\$ 4,9 bilhões. Esse montante representa um aumento de 7% em relação ao ano anterior, reforçando o papel da unidade como um dos principais vetores de geração de receitas recorrentes e de sustentabilidade financeira da Embraer. A performance alcançada reflete a combinação de excelência operacional, foco na experiência do cliente e inovação contínua, pilares centrais da estratégia de crescimento da Companhia.



AVIAÇÃO COMERCIAL
A unidade de Serviços & Suporte em Aviação Comercial registrou avanços relevantes, com destaque para a assinatura de contrato do *Embraer Collaborative Inventory Planning* (ECIP), com cliente da região EMEA, assegurando suporte a 68 aeronaves e maior eficiência logística. Houve expansão da capacidade de treinamento com a instalação de novo simulador da Embraer CAE Training Services (ECTS) em Madri e fortalecimento da rede de MRO, com novas instalações em Dallas-Fort Worth e a certificação da LOTAMS como primeiro Centro de Serviços Autorizado Embraer E2 na Europa. No segmento de retrofit, foi lançado novo design de compartimentos superiores para E-Jets E1, com cliente de lançamento para mais de 260 aeronaves. O Programa Pool avançou com a inclusão de cerca de 75 aeronaves. Entre os principais contratos, destacam-se a renovação com a Republic Airways até 2030 e a adesão da Air Dolomiti ao Programa Pool. O ano foi encerrado com o lançamento da construção da nova instalação de MRO para jatos comerciais em Fort Worth, reforçando os investimentos em infraestrutura global.

AVIAÇÃO EXECUTIVA
A Embraer Serviços & Suporte ampliou sua rede global de Aviação Executiva com a inclusão da Fly Across MRO como Centro de Serviços Autorizado no México e da Aerocardal no Chile, fortalecendo a capacidade de manutenção de base para as séries Phenom, Praetor e Legacy na América Latina. O programa Executive Care manteve sua relevância estratégica, com a assinatura de 37 contratos ao longo do ano, contribuindo para maior previsibilidade de caixa e fidelização da base global de operadores. As iniciativas reforçam o compromisso da Embraer com excelência operacional e suporte global aos clientes da Aviação Executiva.

DEFESA & SEGURANÇA
A Embraer ampliou sua atuação em Defesa & Segurança, com foco em suporte, manutenção, treinamento e integração tecnológica. Destacam-se o retorno ao serviço de aeronaves da Força Aérea Indiana após inspeções realizadas no país. A Companhia concluiu o pacote de treinamento do KC-390 Millennium com a Força Aérea Real dos Países Baixos, realizou levantamentos técnicos para novos clientes do A-29 Super Tucano e firmou contrato com a República Dominicana para suporte completo à frota A-29, contribuindo para a retomada de missões operacionais críticas.

OGMA
A OGMA avançou em projetos estratégicos, com o início da industrialização de motor PW1900, com entrada em serviço prevista para 2026, e a aprovação dos primeiros motores PW100 em célula de teste. A empresa também obteve aprovação da ANAC para a realização de reparos complexos em motores GTF, ampliando sua capacidade técnica. Essas iniciativas reforçam a posição da OGMA como parceira estratégica da Embraer em soluções de manutenção de alta complexidade, contribuindo para a expansão do suporte global e para o fortalecimento da competitividade nos mercados civil e militar.

PERSPECTIVAS
Para os próximos anos, a Embraer Serviços & Suporte mantém uma perspectiva positiva, sustentada pelo crescimento do *backlog*, pela expansão da frota de aeronaves em operação e pela maior demanda por soluções integradas, digitais e de longo prazo. A estratégia seguirá focada no fortalecimento da presença global, na ampliação da capacidade de serviços, na inovação tecnológica e na excelência operacional, com foco na geração de valor sustentável. A expansão da frota nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança deverá intensificar a demanda por suporte técnico, materiais, treinamento e soluções digitais integradas, consolidando o mercado de Serviços & Suporte como um dos principais pilares de estabilidade e recorrência de receitas da Companhia.

CARTEIRA DE PEDIDOS
A carteira de pedidos firmes da Embraer alcançou US\$ 31,6 bilhões em 2025, o maior valor já registrado pela empresa em toda sua história, 20% de aumento no comparativo anual. Todas as 4 unidades de negócios registraram crescimento em comparação com o ano anterior. Este é um desempenho excepcional para a empresa, especialmente para Aviação Comercial, cuja carteira aumentou mais de 40%, reflexo do ótimo ano de vendas da plataforma E2 em todos os continentes, com 157 novos pedidos firmes. As carteiras das unidades de Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte aumentaram 3%, 10% e 7%, respectivamente.

Carteira de Pedidos US\$ bilhões

Unidade	2024 (US\$ B)	2025 (US\$ B)	Varição (%)
Aviação Comercial	10,2	14,5	+42%
Aviação Executiva	7,4	7,6	+3%
Defesa & Segurança	4,2	4,6	+10%
Serviços & Suporte	4,6	4,9	+7%
Total	26,3	31,6	+20%

Composição por Segmento (2025): Aviação Comercial (46%), Aviação Executiva (24%), Defesa & Segurança (15%), Serviços & Suporte (16%).

AVIAÇÃO COMERCIAL
A Margem Bruta consolidada de 2025 apresentou leve retração em relação a 2024, passando de 18,0% para 17,6%, movimento observado em todas as unidades de negócios da Companhia. Na Aviação Comercial, a margem bruta recuou de 9,2% para 8,2%, refletindo principalmente o impacto do mix de clientes, além do aumento dos custos de produção, com destaque para maiores despesas com fretes aéreos e outros custos operacionais, o que também pressionou a rentabilidade do segmento. Na Aviação Executiva, a margem passou de 20,0% para 19,3%, impactada, sobretudo, pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos e pelo aumento do custo de determinados materiais. Em Defesa & Segurança, a margem bruta reduziu de 18,5% para 16,6%, principalmente em função de evento puntual reconhecido em contrato com cliente no período vigente. Cabe destacar que, nos contratos com reconhecimento de receita pelo método *POC - Percentage of Completion* (reconhecimento de receita com base no percentual de execução do contrato), a receita está diretamente atrelada aos custos incorridos. Já em Serviços & Suporte, a margem bruta passou de 28,0% para 26,9% em 2025, refletindo o impacto das tarifas americanas, bem como maiores gastos com materiais e atividades de MRO (serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves).

Margem Bruta
A Margem Bruta consolidada de 2025 apresentou leve retração em relação a 2024, passando de 18,0% para 17,6%, movimento observado em todas as unidades de negócios da Companhia. Na Aviação Comercial, a margem bruta recuou de 9,2% para 8,2%, refletindo principalmente o impacto do mix de clientes, além do aumento dos custos de produção, com destaque para maiores despesas com fretes aéreos e outros custos operacionais, o que também pressionou a rentabilidade do segmento. Na Aviação Executiva, a margem passou de 20,0% para 19,3%, impactada, sobretudo, pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos e pelo aumento do custo de determinados materiais. Em Defesa & Segurança, a margem bruta reduziu de 18,5% para 16,6%, principalmente em função de evento puntual reconhecido em contrato com cliente no período vigente. Cabe destacar que, nos contratos com reconhecimento de receita pelo método *POC - Percentage of Completion* (reconhecimento de receita com base no percentual de execução do contrato), a receita está diretamente atrelada aos custos incorridos. Já em Serviços & Suporte, a margem bruta passou de 28,0% para 26,9% em 2025, refletindo o impacto das tarifas americanas, bem como maiores gastos com materiais e atividades de MRO (serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves).

Resultado operacional (EBIT) e margem operacional ajustados
Em 2025, o EBIT ajustado totalizou R\$ 3,6 bilhões, excluindo R\$ 273,8 milhões de resultados relacionados à Eve, queda de 9% em relação a 2024. Na comparação anual, a margem EBIT ajustada apresentou redução, passando de 11,3% ao final de 2024 para 8,6% em 2025, refletindo, principalmente, o impacto das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, além de eventos não recorrentes. Entre esses eventos, destacam-se o acordo com a Boeing, registrado em 2024 e os custos de infraestrutura e instalações incorridos em 2025. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 4,9 bilhões em 2025, frente a R\$ 5,2 bilhões em 2024, resultando em uma margem EBITDA ajustada de 11,7%, o que representa uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

Lucro líquido e lucro por ação
Em 2025, o lucro líquido reportado da Embraer foi de R\$ 1.953,0 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.918,8 milhões registrado em 2024. Em linha com esse desempenho, o lucro por ação apresentou crescimento, passando de R\$ 2,61 para R\$ 2,67 no mesmo período.

EVE AIR MOBILITY
PORTFÓLIO
A Eve Air Mobility (Eve), 1ª spin-off da Embraer-X (braço de inovação disruptiva da Embraer), atua no desenvolvimento de soluções integradas para mobilidade aérea urbana (UAM na sigla em inglês), com foco na criação de um novo ecossistema de transporte aéreo sustentável, eficiente e seguro. A Eve tem como principal prior o desenvolvimento de aeronaves eVTOL (*electric Vertical Take-Off and Landing*), além de softwares e serviços associados à operação desse novo modal aéreo que ainda está em estágio inicial, mas com elevado potencial de crescimento no longo prazo. Os eVTOLs são aeronaves elétricas capazes de decolar e pousar verticalmente, projetadas para o transporte de passageiros em ambientes urbanos e metropolitanos de curtas distâncias, que devem ter uma média de até 30 quilômetros, e inicialmente para o transporte de até 4 passageiros e 1 piloto. Por serem totalmente elétricos, os eVTOLs apresentam níveis de ruído e emissões de CO₂ significativamente reduzidos em comparação a aeronaves e helicópteros tradicionais, permitindo novas rotas e uma maior utilização em ambientes urbanos, uma melhor experiência do usuário final por seu nível de segurança (comparado a aeronaves comerciais) e conforto a bordo, alinhando-se às tendências globais de sustentabilidade.

DESTAQUES DO ANO
Em 2025, a Eve foi selecionada em chamada pública da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) para receber uma subvenção econômica de até R\$ 90 milhões. O investimento total pela Finep previsto para o projeto é de até R\$ 191 milhões, valor que inclui tanto os recursos da Finep quanto a contrapartida obrigatória da própria Eve. Esta é a primeira vez que a empresa recebe um apoio financeiro não reembolsável desse tipo, reforçando sua posição de liderança no desenvolvimento de soluções inovadoras para a mobilidade aérea urbana sustentável. No Paris Air Show de 2025 a Eve anunciou a assinatura de seu primeiro contrato firme com a Rev. operador de UAM, e sua controladora, a Omni Helicopters International S.A. (OHI). O acordo define a estrutura da compra de até 50 eVTOLs (10 firmes e mais 40 opções), além de soluções completas para entrada em operação e suporte pós-venda. Este marco representa a transição da Eve do desenvolvimento para a execução, consolidando sua posição como uma das líderes globais em soluções UAM. No segundo semestre, a Eve anunciou a captação de recursos por meio de uma oferta direta, com a celebração de contratos de subscrição com a BNDES Participações S.A. (BNDES-PAR), subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a Embraer e com outros investidores institucionais. A operação incluiu a subscrição de Brazilian Depositary Receipts (BDRs) pelo BNDES, resultando em uma captação com valor bruto de aproximadamente US\$ 230 milhões. Os BDRs da Eve foram aprovados para negociação na B3, sob o código "EVEB3", ampliando o acesso de investidores locais à Companhia. Essa listagem complementa a presença da Eve na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), onde está listada desde 2022 sob os códigos "EVEX" e "EVEXW", o que está alinhado à estratégia de diversificação da base acionária, ampliando o alcance a diferentes mercados e fortalecendo a estrutura de capital para suportar a execução do programa eVTOL. No final do ano, a Eve alcançou um marco relevante em seu plano de desenvolvimento com a conclusão do primeiro voo de seu protótipo não tripulado em escala real, realizado no sistema de testes da Embraer em Gavião Peixoto (SP). O voo inaugural marcou o início da fase de testes em voo e validou a arquitetura da aeronave, ao confirmar a integração de sistemas essenciais, incluindo o conceito de *fly-by-wire* de quinta geração e os rotões dedicados exclusivamente ao voo vertical. Após o voo pairado (*hover flight*), a Companhia prevê a realização de centenas de voos, com a expansão gradual do envelope operacional e a transição para voos totalmente sustentados pelas asas (*wingborne flight*) ao longo de 2026.

PERSPECTIVAS
A Eve planeja produzir seis protótipos certifiáveis para a condução da campanha de testes em voo, com foco na certificação da aeronave. A Companhia segue trabalhando em estreita colaboração com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), autoridade primária do eVTOL da Eve, com o objetivo de avançar de forma consistente nos processos regulatórios e de certificação. A expectativa é alcançar a certificação de tipo ao final de 2027, possibilitando então o início da operação comercial. As próximas etapas do programa incluem a expansão progressiva do envelope de voo da aeronave, a transição para o voo de cruzeiro sustentado pelas asas fixas e a continuação do trabalho conjunto com a ANAC, bem como com outras autoridades certificadoras e validadoras, como a Federal Aviation Administration (FAA), nos Estados Unidos, e a European Union Aviation Safety Agency (EASA), na Europa. Além disso, durante 2026 a Eve dará início à construção dos protótipos comerciais que serão utilizados durante a campanha de certificação. Avaliada em aproximadamente US\$ 1,2 bilhão, a Eve encerrou o ano de 2025 com 28 clientes potenciais em 9 países, incluindo operadores de helicópteros, empresas de *leasing* financeiro e companhias aéreas, totalizando pedidos potenciais de aproximadamente 2.800 aeronaves, avaliados em cerca de US\$ 14 bilhões. Esses compromissos representam uma base relevante de demanda futura, com potencial de conversão em pedidos firmes à medida que a Companhia avança em sua campanha de certificação, contribuindo para a geração de valor aos acionistas da Embraer no longo prazo. As informações operacionais e financeiras da Companhia referentes a 2025, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em valores consolidados em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já alinhadas às normas internacionais de contabilidade (IFRS). Todas as comparações consideram o mesmo período de 2024 como base. Na comparação entre os anos de 2025 e 2024, o dólar norte-americano teve uma desvalorização de 11% em relação ao real brasileiro, o que impactou negativamente os resultados apresentados, uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano. Em 2025, a Embraer atingiu as estimativas de entregas de aeronaves comerciais e executivas, enquanto que as estimativas dos indicadores financeiros - Receita Líquida, Margem EBIT Ajustada e Fluxo de Caixa Livre - foram superadas. Esse desempenho reflete o momento positivo da Companhia e a melhoria contínua da eficiência operacional em relação aos anos anteriores.

ESTIMATIVAS VS RESULTADOS 2025
No início de 2025 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, conforme tabela abaixo:

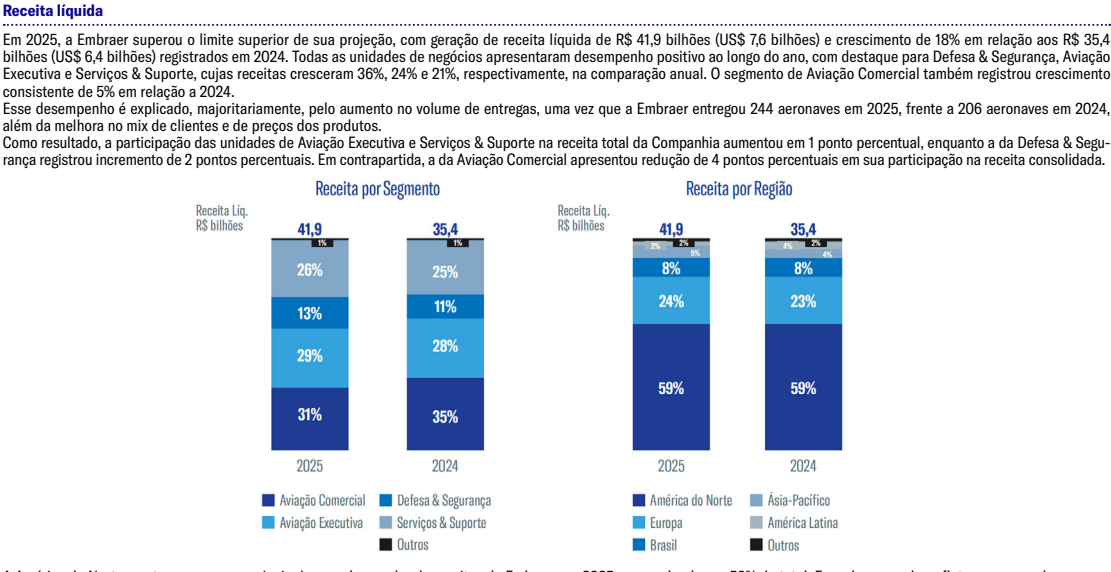
US\$*	Estimativas	Realizado
Entregas Aviação Comercial (unidades)	77 - 85	78
Entregas Aviação Executiva (unidades)	145 - 155	155
Receita Líquida (US\$ bilhões)	7,0 - 7,5	7,6
Margem EBIT Ajustada (%)	7,5% - 8,3%	8,7%
Fluxo de Caixa Livre (US\$ milhões)	200 ou maior	491

*As estimativas da Embraer não consideram os resultados da Eve e estão mencionadas em dólar, que é a moeda funcional da Companhia.

Principais indicadores econômicos - financeiros consolidados

R\$ milhões*	2025	2024	Varição 2025 x 2024
Receitas Líquidas	41.883,2	35.424,2	18,2%
Lucro Bruto	7.358,3	6.382,3	15,3%
Margem Bruta	17,6%	18,0%	-0,4 p.p.
Lucro Operacional Ajustado ¹ (EBIT)	3.621,8	3.990,0	-9,2%
Margem Operacional Ajustada	8,6%	11,3%	-2,7 p.p.
Depreciação e Amortização	1.289,2	1.163,7	10,8%
EBITDA Ajustado ²	4.911,1	5.153,7	-4,8%
Margem EBITDA Ajustada	11,7%	14,5%	-2,8 p.p.
Resultado Líquido atribuído à Embraer	1.953,0	1.918,9	1,8%
Margem Líquida	4,7%	5,4%	-0,7 p.p.
Investimentos ³	27.449,9	28.438,7	-3,5%
Endividamento	14.272,5	15.425,4	-7,5%
Caixa	16.037,8	15.796,9	1,5%
Caixa Líquido	1.765,3	371,5	375,2%
Ativo Total	71.092,1	73.219,7	-2,9%
Patrimônio Líquido	20.974,8	20.710,9	1,3%
Dívida/Patrimônio Líquido ⁴	0,7	0,7	-
ROA	2,7%	2,6%	+0,1 p.p.
ROE	9,3%	9,2%	+0,1 p.p.
Estoques	17.976,7	18.181,1	-1,1%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	31,6	26,3	20,2%
Entrega de Aeronaves (unidade) ⁵	244	206	18,4%
Número de Empregados ⁶	21.122	20.923	1,0%
Dividendos Distribuídos	568,7	0	1,9%
Lucro por Ação (R\$)	2,67	2,61	1,9%
Quantidade de Ações (mil) ⁶	732.412	734.633	-0,3%

*R\$ milhões exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.
¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.
² Resultado de lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.
³ Valores referentes a saldo de balanço que incluem investimentos em Desenvolvimento, Capex, Participações e Direito de Uso.
⁴ Inclui Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança.
⁵ O número de empregados considera estagiários e aprendizes contratados diretamente pela Companhia, as empresas Embraer, ELEB, Eve de todos os países. Não foram considerados dados das coligadas Atch, Visiona e OGMA.
⁶ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

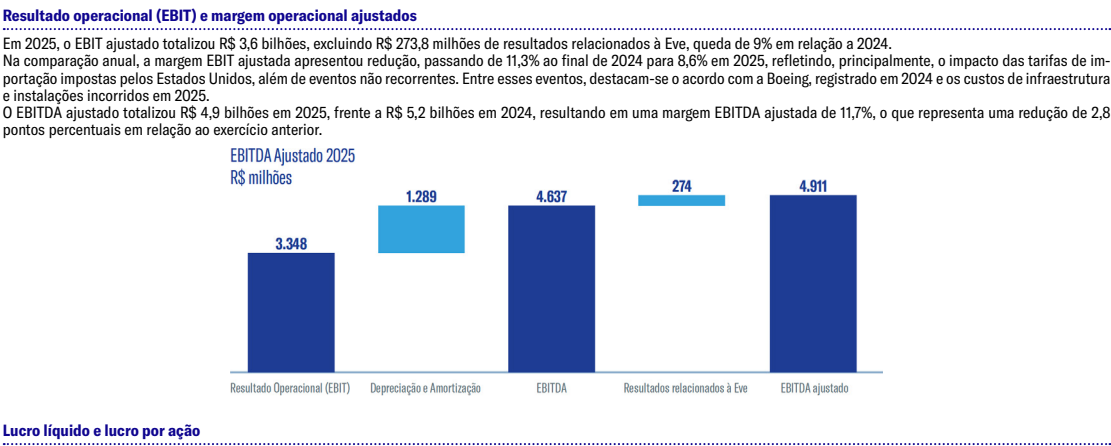


A América do Norte manteve-se como o principal mercado gerador de receitas da Embraer em 2025, respondendo por 59% do total. Esse desempenho reflete o sucesso das campanhas de vendas na Aviação Comercial, segmento no qual aproximadamente 80% das receitas tiveram origem no mercado norte-americano, com destaque para a plataforma E1 nos Estados Unidos e a plataforma E2 no Canadá. No segmento de Aviação Executiva, a América do Norte representou aproximadamente 70% das receitas, evidenciando a forte aceitação e competitividade das aeronaves da Companhia nesse mercado. O segmento de Serviços & Suporte apresentou dinâmica semelhante à observada nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva, mantendo a América do Norte como o principal região geradora de receitas, com participação superior a 50% do total. A receita do segmento de Defesa & Segurança esteve majoritariamente concentrada na Europa, que respondeu por pouco mais de 60% do total da divisão em 2025. Esse desempenho decorreu, principalmente, do sucesso do KC-390 Millennium no continente, impulsionado pelas aquisições realizadas por países membros da OTAN. Destaca-se também o crescimento das receitas na região da Ásia-Pacífico, que representaram pouco mais de 20% do total da unidade de negócios, em função da montagem da primeira aeronave destinada à Coreia do Sul. No consolidado das receitas da Embraer, a participação do Brasil e da Europa não apresentou variação relevante entre 2024 e 2025, mantendo-se em 8% no Brasil e avançando de 23% para 24% na Europa. As demais regiões (América Latina, Ásia-Pacífico e outras) mantiveram participação estável, representando, em conjunto, aproximadamente 10% do total das receitas da Companhia.

Margem Bruta
A Margem Bruta consolidada de 2025 apresentou leve retração em relação a 2024, passando de 18,0% para 17,6%, movimento observado em todas as unidades de negócios da Companhia. Na Aviação Comercial, a margem bruta recuou de 9,2% para 8,2%, refletindo principalmente o impacto do mix de clientes, além do aumento dos custos de produção, com destaque para maiores despesas com fretes aéreos e outros custos operacionais, o que também pressionou a rentabilidade do segmento. Na Aviação Executiva, a margem passou de 20,0% para 19,3%, impactada, sobretudo, pelas tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos e pelo aumento do custo de determinados materiais. Em Defesa & Segurança, a margem bruta reduziu de 18,5% para 16,6%, principalmente em função de evento puntual reconhecido em contrato com cliente no período vigente. Cabe destacar que, nos contratos com reconhecimento de receita pelo método *POC - Percentage of Completion* (reconhecimento de receita com base no percentual de execução do contrato), a receita está diretamente atrelada aos custos incorridos. Já em Serviços & Suporte, a margem bruta passou de 28,0% para 26,9% em 2025, refletindo o impacto das tarifas americanas, bem como maiores gastos com materiais e atividades de MRO (serviços de manutenção, reparo e revisão de aeronaves).

Resultado operacional (EBIT) e margem operacional ajustados
Em 2025, o EBIT ajustado totalizou R\$ 3,6 bilhões, excluindo R\$ 273,8 milhões de resultados relacionados à Eve, queda de 9% em relação a 2024. Na comparação anual, a margem EBIT ajustada apresentou redução, passando de 11,3% ao final de 2024 para 8,6% em 2025, refletindo, principalmente, o impacto das tarifas de importação impostas pelos Estados Unidos, além de eventos não recorrentes. Entre esses eventos, destacam-se o acordo com a Boeing, registrado em 2024 e os custos de infraestrutura e instalações incorridos em 2025. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 4,9 bilhões em 2025, frente a R\$ 5,2 bilhões em 2024, resultando em uma margem EBITDA ajustada de 11,7%, o que representa uma redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

Lucro líquido e lucro por ação
Em 2025, o lucro líquido reportado da Embraer foi de R\$ 1.953,0 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 1.918,8 milhões registrado em 2024. Em linha com esse desempenho, o lucro por ação apresentou crescimento, passando de R\$ 2,61 para R\$ 2,67 no mesmo período.



REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA
DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS
Em relação ao exercício social de 2025, a Embraer deliberou o approval junto ao Conselho de Administração a distribuição de proventos aos seus acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JUCP) e dividendos, conforme descrito a seguir:

Total (R\$ milhões)	Total por ação	Deliberação	Aprovação	Pagamento
142,8	0,197529	JCP T25	29/04/2025	20/05/2026
66,9	0,092557	JCP 3T25	07/08/2025	20/05/2026
147,9	0,204628	JCP 4T25	07/08/2025	20/05/2026
79,7	0,110238	JCP 4T25 Suplementar	08/12/2025	14/01/2026
80,0	0,110686	Dividendos Intercalares 2025	08/12/2025	22/12/2025
517,3	0,715638	-	-	-

Além das distribuições relativas ao exercício social de 2025 descritas acima, a Companhia aprovou e efetudou, ao longo de 2025, o pagamento de dividendos referentes ao exercício de 2024, conforme detalhado nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia poderá submeter à deliberação da Assembleia Geral a distribuição complementar de dividendos referente ao exercício social de 2025, de forma a assegurar o cumprimento do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, conforme previsto no Estatuto Social e na Lei das Sociedades por Ações.

PROGRAMA DE RECOMPRA
Em março de 2025, a Companhia iniciou um programa de recompra de até 1.066.667 ações ordinárias de sua emissão, representando aproximadamente 0,15% das ações em circulação. O programa foi concluído em abril de 2025, com a aquisição da totalidade das ações previstas. Posteriormente, em novembro de 2025, foi anunciado um novo programa de recompra de até 10.800.000 ações ordinárias, equivalentes a aproximadamente 1,5% das ações em circulação. Este programa foi integralmente executado em dezembro de 2025, com a aquisição da totalidade das ações autorizadas. Ambos os programas contemplaram a aquisição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, realizados em conformidade com os limites legais e regulamentares aplicáveis, mediante a utilização de recursos disponíveis da Companhia. As ações recompradas destinaram-se à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado, bem como ao atendimento de obrigações assumidas e à proteção de compromissos da Companhia no âmbito de planos de remuneração baseados em ações. Como resultado desses programas, somados às ações previamente mantidas em tesouraria, ao final de 2025 a Embraer detinha 17.698.905 ações em tesouraria, correspondentes a aproximadamente 2,4% do capital social.

Mercado de capitais
CAPITAL SOCIAL E ESTRUTURA ACIONÁRIA
A Embraer é uma sociedade anônima de capital aberto desde 1980, com ações listadas no Novo Mercado da B3 desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), e por meio do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível III, desde 2000. Ao final de 2025, a estrutura acionária apresentava uma divisão aproximada de 50% em ações e 50% em ADRs. Nesse mesmo período, a Companhia possuía 740.465.044 ações emitidas, das quais 722.766.139 estavam em circulação, o que representava 97,6% do capital social. Em conformidade com as regras de divulgação da CVM, destacam-se como acionistas relevantes BlackRock e BNDESPar, com participação superior a 5%. Adicionalmente, a Embraer conta com uma ação ordinária de classe especial (*golden share*), detida pela União, que confere direitos específicos previstos no Estatuto Social.

Participação de Mercado

Participação Acionária Relevante

EMBRAER DAY - NOVA YORK
No Embraer Day, realizado em outubro de 2025, em Nova York, em comemoração aos 25 anos de listagem da Embraer na NYSE, a Companhia apresentou ao mercado uma visão atualizada de sua estratégia global, reforçando seu momento de expansão, consolidação tecnológica e fortalecimento de marca. Durante o evento, os executivos destacaram o avanço operacional em todas as unidades de negócio, a evolução robusta da carteira de pedidos e a consolidação da Embraer como uma das líderes mundiais em aviação comercial, executiva, defesa e serviços.

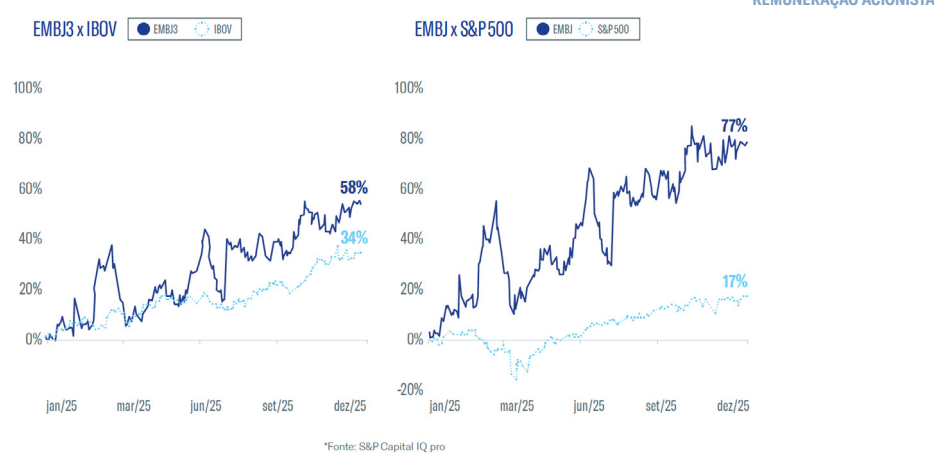
Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



No contexto dessas celebrações e alinhada ao reposicionamento institucional, a Embraer anunciou oficialmente a alteração de seus códigos de negociação. A partir de 3 de novembro de 2025, o *ticker* EMBR3 passou a ser substituído por EMBJ3 na B3, enquanto o código ERJ, utilizado na NYSE, deu lugar a EMBJ. Essa padronização visa reforçar a identidade global da marca e unificar a nomenclatura entre os 2 principais mercados onde suas ações estão listadas.

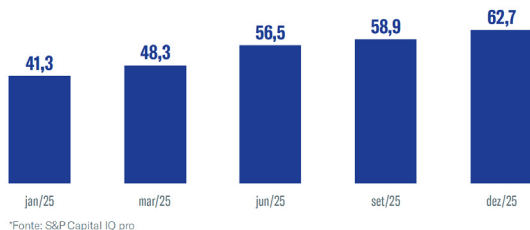
PERFORMANCE DA AÇÃO

A Embraer integrou os seguintes índices: IBOV (Ibovespa); IBX (Brasil 50); IBX (Brasil 100); IBRA (Brasil Ampli); IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada); ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado); IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade); IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Índice do Setor Indústria); MLCX (MidLarge Cap); IBVX 2 (Índice Valor BM&FBOVESPA); ICO2 (Índice Carbono Eficiente); IGPTW (Índice Great Place to Work); e DJSI (Dow Jones Sustainability Index). No encerramento de 2025, as ações da Embraer listadas na B3, sob o *ticker* EMBJ3, apresentaram valorização de 58%, passando de R\$56,19 na abertura do primeiro dia útil do ano para R\$88,60 no fechamento do último pregão. No mesmo período, o Ibovespa (IBOV) registrou alta de 34%. Quanto às ações negociadas na NYSE, sob o *ticker* EMBJ, a valorização foi de 77%, com os preços evoluindo de US\$36,68 na abertura do ano para US\$64,81 no fechamento do último dia útil de 2025. Em comparação, o S&P 500 apresentou valorização de 17% no mesmo intervalo.



Em linha com o desempenho das ações descrito anteriormente, ao longo de 2025 observou-se um aumento expressivo no valor de mercado da Companhia. No fechamento de 2024, a Embraer apresentava valor de mercado de R\$ 41,3 bilhões, enquanto, em 30 de dezembro de 2025, esse montante alcançou aproximadamente R\$ 62,7 bilhões, refletindo a valorização das ações.

Valor de mercado Embraer 2025
R\$ bilhões

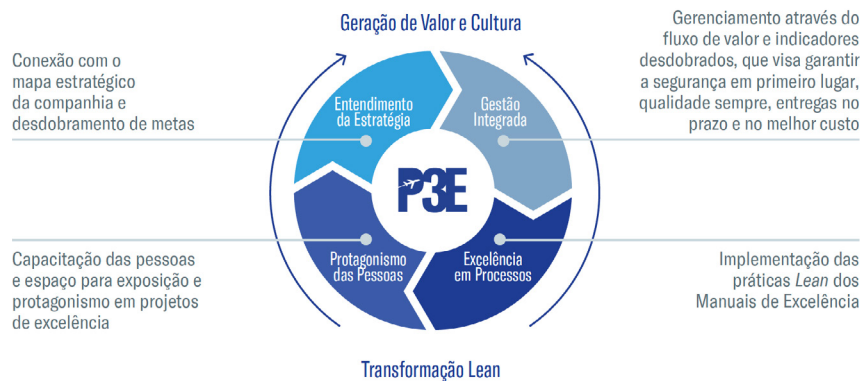


GERAÇÃO DE VALOR

Gestão com base em valor: Lean Management & P3E

GERANDO VALOR E CULTURA A PARTIR DA TRANSFORMAÇÃO LEAN

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) tem o propósito de ser, promover e sustentar a transformação cultural por meio da filosofia Lean, buscando a excelência em seus processos, serviços e produtos. Baseado no Sistema de Excelência Embraer, o programa é fundamentado em 4 elementos (conforme figura) que, colocados em prática, promovem a geração de valor e a consolidação da cultura organizacional junto aos seus stakeholders.



Com a implantação dos Manuais de Excelência, o P3E vem disseminando a filosofia Lean por toda a organização, fortalecendo conceitos, métodos e ferramentas de acordo com os processos aos quais são direcionados. Para isso, são incentivados e aplicados de forma sistemática princípios como os fundamentos Lean, o 5S (método para organização e eficiência do ambiente de trabalho), o Total Productive Maintenance (TPM - confiabilidade dos ativos e recursos), o Kaizen (melhoria contínua), a Gestão Visual (método de comunicação que utiliza sinais e elementos visuais para facilitar o entendimento rápido das condições do processo e apoiar a tomada de decisão), o Lean Management (modelo de gestão voltado à eliminação de desperdícios, melhoria contínua e alinhamento do fluxo de valor às necessidades do cliente), aplicável aos ambientes de produção, manutenção e administrativos, auxiliando na gestão da rotina, solução de problemas e promoção de melhorias, e os Mapeamentos dos Fluxos de Valor (VSM), fundamentais para a redução de *lead times* de fabricação e de capital de giro.

Em 2025, o P3E completou 18 anos, um marco histórico celebrado com a realização da *Lean Week*, um evento global e inédito que reuniu mais de 1.200 funcionários do Brasil, Estados Unidos, Europa e Ásia em palestras, treinamentos e atividades de integração. A iniciativa reforçou o compromisso da Embraer com o fortalecimento contínuo da cultura Lean como base para uma empresa cada vez mais padronizada, eficiente e orientada ao desempenho.

Focado nesse fortalecimento, o P3E atua em diversas frentes, entre elas a Academia Lean, estrutura responsável pelo treinamento e capacitação de lideranças e funcionários, e o programa *Boa Ideia*. Nele, todos os colaboradores são elegíveis a sugerir e implementar melhorias em categorias ligadas ao SQDC: Segurança, Qualidade, Entregas (*“Delivery”*) e Custo. As contribuições são reconhecidas e fortalecem a estratégia e os resultados da Embraer.

DIVERSAS ENTREGAS RELEVANTES REFORÇARAM ESSA ATUAÇÃO ESTRATÉGICA E IMPACTO CULTURAL

Apostando neste modelo, a Embraer vem se consolidando como uma referência Lean no mercado nacional e internacional. Essa evolução explica a conquista, em 2024, do *Global KAIZEN™ Award*, prêmio internacional de excelência empresarial promovido pelo *Kaizen Institute*, além da crescente demanda por visitas de *benchmarking* às unidades produtivas da Companhia. Apenas em 2025, 92 empresas, universidades e institutos foram atendidos em encontros totalmente focados no Sistema de Excelência Embraer. Assim, com um Sistema de Excelência consolidado, a Embraer segue contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Brasil e do mundo.

Demonstrativo do valor adicionado (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$11.138,5 milhões e representou 27% da receita líquida de 2025.

PLANO ESTRATÉGICO

Plano estratégico 25 - 30

Segurança em primeiro lugar, qualidade sempre: a segurança e qualidade são prioridades em nossa estratégia, estando intrinsecamente presentes em nossa cultura, no desenvolvimento de nossos produtos e serviços e na rigorosa gestão de nossas operações. Abordamos proativamente os aspectos da segurança e qualidade através da constante evolução e melhoria contínua de nossos produtos, serviços e processos, reforçando com nossos times a responsabilidade, transparência e paixão pela excelência, garantindo assim a confiabilidade de nossos clientes e do mercado em tudo o que fazemos.

PILARES DA CULTURA

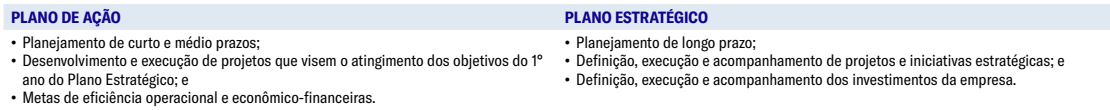
Na Embraer, temos 5 pilares de evolução contínua da nossa cultura, voltados para favorecer a execução do Plano Estratégico. Estes pilares têm como base a segurança em primeiro lugar e qualidade sempre.



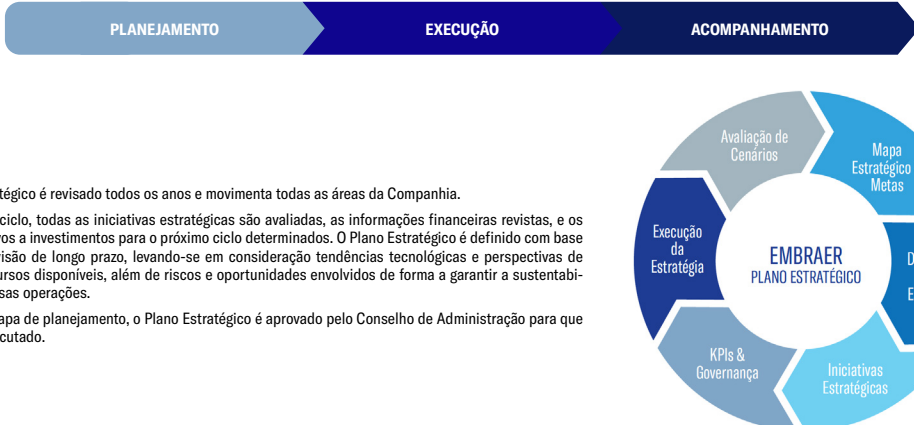
Eles guiam nosso comportamento e complementam nosso compromisso com a ética, integridade, segurança, sustentabilidade e a busca contínua pela excelência nos produtos e serviços para nossos clientes.

MODELO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de curto, médio e longo prazos, com base na seguinte estrutura:



Foco na prosperidade do negócio e geração de valor para os acionistas, por meio do aumento da competitividade, excelência empresarial e busca contínua por melhores resultados.



O Plano Estratégico é revisado todos os anos e movimentado todas as áreas da Companhia.

Durante este ciclo, todas as iniciativas estratégicas são avaliadas, as informações financeiras revistas, e os valores relativos a investimentos para o próximo ciclo determinados. O Plano Estratégico é definido com base em metas e visão de longo prazo, levando-se em consideração tendências tecnológicas e perspectivas de mercado, recursos disponíveis, além de riscos e oportunidades envolvidos de forma a garantir a sustentabilidade de nossas operações.

Ao final da etapa de planejamento, o Plano Estratégico é aprovado pelo Conselho de Administração para que possa ser executado.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

A execução do Plano Estratégico divide-se em 3 principais frentes de trabalho, com base nos principais elementos que influenciam os resultados da Companhia. Dessas frentes de trabalho derivam as iniciativas estratégicas, isto é, projetos estruturados para o atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia, executados e elaborados segundo um robusto processo de governança.



CRESCIMENTO

Com foco na expansão de receita, tem por objetivo aumentar vendas de produtos e serviços.

Essas iniciativas são viabilizadas por meio da ação das áreas de vendas e de novos negócios, bem como pelo estabelecimento de parcerias estratégicas.



EFICIÊNCIA

Busca a otimização dos recursos existentes por meio da melhoria contínua, com foco na geração de ganhos concretos de eficiência operacional em diversas áreas da Companhia.

Por meio de uma utilização mais eficiente de materiais e ativos, as operações vêm sendo otimizadas, com avanços no giro de estoques, aprimoramento da estrutura de capital de giro e revisão dos processos produtivos, sempre com foco na segurança e na competitividade dos produtos.



PESSOAS

Para sustentar sua estratégia de crescimento e eficiência, é essencial construir bases sólidas. Esse alicerce está no desenvolvimento e fortalecimento das pessoas, protagonistas na execução da estratégia e na geração de valor de longo prazo.

Os pilares de cultura da empresa promovem a simplificação de processos sempre que possível, com o objetivo de tornar o dia a dia mais fluido, leve e ágil. Essas iniciativas são permeadas pela ética e aos princípios de ASG, que norteiam todas as atividades da organização.

A seguir encontram-se as iniciativas estratégicas da Embraer para cada unidade de negócio:



AVIAÇÃO COMERCIAL

Garantir a satisfação dos clientes, solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, aumentando as vendas e entregas de E2, trabalhando na competitividade dos E-Jets, otimizando a gestão dos ativos, e ampliar mercados não explorados através de parcerias estratégicas.



AVIAÇÃO EXECUTIVA

Consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, assegurando a adequada capacidade produtiva para atender às necessidades dos clientes, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes.



DEFESA & SEGURANÇA

Ser protagonista em soluções de defesa e segurança no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, assegurando a competitividade do A-29 Super Tucano e KC-390 Millennium.



SERVIÇOS & SUPORTE

Buscar o crescimento e atuação do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados e negócios, investir na competitividade do portfólio de serviços e da excelência em vendas, aumentar a eficiência operacional, oferecer soluções digitais para os clientes e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de soluções de serviços e suporte.

A governança das iniciativas estratégicas é conduzida por seus respectivos líderes, com o suporte da área de Estratégia Corporativa e acompanhados pela alta liderança da empresa.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial (IA) ocupa posição central na agenda estratégica da Embraer. A Companhia vem acelerando a adoção responsável de soluções de IA em suas operações, com iniciativas voltadas ao aumento de eficiência, à otimização de processos industriais e de engenharia, e ao fortalecimento da relação com clientes. Essas iniciativas fazem parte de um programa estruturado de transformação digital, alinhado à governança interna da Companhia que visa a conformidade regulatória e gestão de riscos. Essa abordagem visa ampliar a eficiência operacional em um setor marcado por rápidas inovações tecnológicas, fortalecendo a capacidade da Embraer em oferecer soluções inovadoras e relevantes para clientes e acionistas nos próximos anos.

CADEIA DE SUPRIMENTOS

A Companhia adota uma abordagem integrada para fortalecer a resiliência de sua cadeia de suprimentos, combinando ações estruturadas de desenvolvimento da base de fornecedores, capacitação contínua dos times internos e parceiros, além da implementação de soluções digitais e de inteligência artificial. Por exemplo, a Embraer reforçou a atuação in loco junto aos fornecedores estratégicos, com foco na resolução de problemas imediatos, na estabilização operacional e na disseminação de práticas Lean. A Companhia também intensificou a análise e o acompanhamento da capacidade produtiva futura dos fornecedores, com o objetivo de identificar gargalos potenciais e viabilizar a adoção de ações proativas de mitigação de riscos. Essa atuação contribui para o fortalecimento do relacionamento, o aumento da colaboração e a eficiência operacional da cadeia.

FÓRUM DE INVESTIMENTOS

O Fórum de Investimentos é o processo de análise, priorização, aprovação e acompanhamento dos investimentos previstos no Plano Estratégico alocados nestas 5 categorias abaixo:



Uma vez listados como necessários ao atingimento das metas da Companhia, os respectivos projetos são avaliados e submetidos à aprovação da alta liderança da empresa. Após sua aprovação, os investimentos em projetos são acompanhados com vistas a reduzir riscos durante sua execução e maximizar o retorno à Companhia.

CAPITAL HUMANO

A Embraer valoriza cada colaborador(a) como parte do seu sucesso global e oferece o suporte necessário para que todos desempenhem suas funções com senso de pertencimento. Em 2025, a Embraer avançou de forma consistente na estratégia de Gestão de Talentos, reforçando o engajamento (GPTW), avançando a prontidão da Engenharia, elevando a maturidade da liderança por meio da Academia da Liderança e consolidando a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

DESTAQUES ESTRATÉGICOS 2025

Pilar	Entregas-chave 2025	Valor para o negócio
GPTW / Engajamento	Certificação GPTW e evolução de práticas de liderança	Atração/retenção de talentos e produtividade
Academia da Engenharia	Programas técnicos, mentoria e trilhas de aceleração	Pipeline de inovação e prontidão técnica
Academia da Liderança	Expansão global: 62% cobertura de treinamento; 700+ líderes no evento anual	Qualidade das decisões e cultura de alta performance
DE&I	Metas públicas renovadas e programas com resultados concretos	Inovação, reputação e sustentabilidade

PEQUISA DE ENGAJAMENTO (GPTW)

A Embraer manteve a certificação GPTW em 2025, reforçando uma cultura baseada em confiança, escuta e inclusão. Reconhecimentos anteriores, como o *World's Best Employers 2024* (Forbes), corroboram a consistência do ambiente organizacional.

Indicador	2025	Notas
Certificação GPTW	Conquistada	Pesquisa voluntária e anônima; base para planos de ação
Abrangência geográfica	BR/CN/US/FR/SG*	Operações reconhecidas em múltiplos países
Foco 2026	Elevar engajamento e liderança	Apoiado pela Academia da Liderança

*Brasil (BR), China (CN), Estados Unidos (US), França (FR) e Singapura (SG).



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (DE&I)

Ao longo de 2025, realizamos diversas iniciativas do nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão corporativo. Cada uma delas contribuiu com a construção de uma Embraer melhor para todas as pessoas. A diversidade faz parte da nossa estratégia e em 2025 a empresa reavaliou e renovou seus compromissos sociais em ASG com seu Comitê de Pessoas e ESG (CPESG) e Conselho de Administração, mantendo seus esforços e ampliando seus compromissos para até 2030.

Meta Pública	Resultado 2025	2030
Mulheres no PEE (Mestrado Aeronáutica)	25%	30%
Contratações Diversas em Programas de Entrada	50%	55%
Mulheres em Liderança Sênior	20%	20%

A Companhia reconhece os desafios relacionados ao aumento da representatividade de grupos minorizados e mantém firme compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo. Busca, igualmente, estimular essa postura entre seus fornecedores, parceiros de negócios e clientes, sempre respeitando as especificidades culturais e regionais dos locais em que atua.

A contratação de profissionais leva em conta as qualificações individuais diretamente relacionadas à competência profissional e objetivos da Companhia, sendo vedada a discriminação de qualquer tipo. Ainda, o processo de indicação dos administradores da Companhia considera, entre outros aspectos delineados na Política de Indicação e Treinamento de Membros do Conselho de Administração e Comitês da Companhia, conforme aprovada pelo Conselho de Administração, diversidade em matéria de gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária e inclusão de pessoa com deficiência.

Em atendimento às previsões do artigo 133, parágrafo 6º, da Lei 6.404/76, apresentamos abaixo as principais métricas sobre a representatividade feminina em nossa estrutura organizacional, bem como a evolução desse indicador.

Composição da força de trabalho ⁽¹⁾	2025		2024	
	Proporção de Mulheres (%)	Quantidade de Mulheres	Proporção de Mulheres (%)	Quantidade de Mulheres
Conselho de Administração	18	2	9	1
Diretoria Estatutária	0	0	0	0
Liderança	18	194	17	177
Administrativo	43	326	42	264
Engenheiro	18	763	17	706
Estágio	48	247	41	224
Operacional	15	1444	15	1288
Profissional	43	1364	43	1327
Piloto	3	3	4	4
Técnico	10	258	10	247

(1) Considera operações no Brasil e no exterior.

Composição da força de trabalho ⁽¹⁾	2025		2024	
	Proporção da Remuneração total (%) ⁽²⁾	Proporção da Remuneração Total (%) ⁽²⁾	Proporção da Remuneração total (%) ⁽²⁾	Proporção da Remuneração Total (%) ⁽²⁾
Conselho de Administração	14	8	0	8
Diretoria Estatutária	0	0	0	0
Liderança	14	14	14	14
Administrativo	45	46	45	46
Engenheiro	16	15	16	15
Estágio	48	42	48	42
Operacional	11	10	11	10
Profissional	37	35	37	35
Piloto	3	5	3	4
Técnico	9	8	9	8

(1) Considera operações no Brasil e no exterior.

(2) Considera remuneração fixa, variável e eventual dos colaboradores. A remuneração masculina é considerada como 100% em todas as categorias, de modo que os percentuais apresentados refletem exclusivamente a relação da remuneração total feminina em comparação a essa base masculina.

CICLO DE PESSOAS

O Ciclo de Pessoas é a referência central da estratégia de gestão de talentos da Embraer. Ele organiza, de forma clara e integrada, as etapas que orientam o treinamento, a avaliação, o desenvolvimento e o engajamento dos(as) colaboradores(as) ao longo do ano. Assim como nos ciclos anteriores, o Ciclo funciona como um verdadeiro plano de voo de carreira, oferecendo um percurso estruturado, conversas contínuas de feedback e alinhamento entre prioridades, resultados e desenvolvimento profissional.

Na Embraer, cuidar das pessoas vai além de uma prática de Recursos Humanos (RH): é um compromisso institucional que sustenta a nossa cultura, influencia diretamente os resultados e reforça quem somos enquanto organização global.

EVOLUÇÃO DA CULTURA EMBRAER

A Embraer avançou em 2025 no fortalecimento de sua cultura organizacional por meio do Voo da Cultura, um programa presencial e gamificado que promove uma jornada de aprendizagem sobre os pilares culturais da Companhia, os comportamentos esperados e temas críticos como Segurança Psicológica. A jornada proporciona vivências práticas e reflexões que reforçam a forma como as pessoas se conectam à cultura corporativa.

42% dos(as) colaboradores(as) foram capacitados até dez/2025 e com meta de 2026 de 100% de cobertura para reforçar a cultura, alinhamento de comportamentos e ambientes mais seguros e colaborativos dentro da Embraer.

PROGRAMAS, ACADEMIAS E PLATAFORMAS DE DESENVOLVIMENTO

A Embraer mantém uma marca própria de educação corporativa, E-Mpower, que consolida e integra todas as iniciativas de desenvolvimento da Companhia. Estruturado como um ambiente global de aprendizagem, o E-Mpower dissemina conhecimento de forma contínua e alinhada às tendências de mercado, fortalecendo competências essenciais para a execução da estratégia empresarial.

Seu ecossistema é composto por 3 pilares principais:



IMPACTOS DE 2025 E ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO CICLO

Em 2025, a Embraer consolidou um ecossistema integrado de desenvolvimento de pessoas que conecta cultura, liderança, engenharia e inclusão, fortalecendo diretamente a execução estratégica do negócio. A evolução simultânea em engajamento (GPTW), formação e prontidão técnica da Engenharia, Academia da Liderança e iniciativas de DE&I evidenciam que o investimento consistente em pessoas amplia produtividade, qualifica processos decisórios, acelera a inovação e reforça a reputação corporativa. Esses resultados criam uma base sólida para sustentar o crescimento, apoiar a competitividade global e orientar as prioridades estratégicas do próximo ciclo.

Segurança do trabalho

A Embraer busca a excelência no desempenho em saúde e segurança ocupacional, um tema considerado prioritário para a Companhia que tem como base da cultura "Segurança em primeiro lugar, qualidade sempre". Para tanto, ações preventivas são promovidas de forma contínua e orientadas pela Política Ambiental, de Saúde e Segurança Ocupacional, de âmbito global, que serve como diretriz para o estabelecimento de metas, objetivos e ações vinculadas aos critérios de excelência empresarial.

O modelo de gestão adotado no Programa de Excelência Empresarial da Embraer - P3E - utiliza o conceito de Segurança, Qualidade, Delivery e Custo (SQDC), visando a padronização e otimização dos indicadores operacionais e de custos. Além dos critérios de excelência empresarial, mantém as certificações ISO 45001 nas maiores unidades fabris há mais de 20 anos. Em 2025, as unidades obtiveram com sucesso a recertificação, garantindo a implementação dos requisitos da norma de referência, a manutenção e a eficácia do sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional.

A Companhia tem investido consistentemente no desenvolvimento e na implementação de programas corporativos globais e abrangentes, voltados para o fortalecimento de comportamentos preventivos em todas as operações e para a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Dentre seus programas, destaca-se o Programa Ambiente Seguro, baseado na identificação e registro sistemáticos de potenciais situações e comportamentos de risco nas operações, permitindo a tomada de decisões em tempo hábil, respostas eficazes e oportunas e a clara atribuição de responsabilidades em todos os níveis da organização. Os indicadores do Programa são monitorados e gerenciados pela liderança da Embraer e são respaldados por uma política consistente, um robusto sistema de gestão de segurança e iniciativas focadas na prevenção.

Em 2025 foram ampliados os encontros regulares chamados "Let's Talk About Safety" incluindo ainda o tema "Environment". Liderados por vice-presidentes, diversos tópicos sobre os temas foram colocados para discussões com diferentes níveis hierárquicos ao longo do ano e, também, o acompanhamento do progresso das iniciativas em favor do tema. Paralelamente, a Embraer implementou uma iniciativa estruturada de comunicação de incidentes e lições aprendidas, projetada para aprimorar a transparência, fortalecer o aprendizado organizacional e aumentar a conscientização sobre os riscos e os fatores causais dos incidentes, contribuindo, assim, para a redução de desvios ou reincidências de incidentes.

No ano de 2025 foram realizados eventos globais de segurança, como, por exemplo, uma semana dedicada à prevenção de acidentes e ao fortalecimento da nossa cultura de segurança. As áreas participantes foram escolhidas com base na ferramenta estratégica de avaliação de riscos e no histórico de incidentes. Foram eventos que marcaram a conscientização, aprendizado e atitude de todos os colaboradores.

Como resultado da implementação e do fortalecimento de políticas, programas e práticas, em 2025, a Companhia alcançou seu melhor desempenho histórico em termos do indicador de taxa de frequência de acidentes, reforçando que esse é um pilar prioritário para a Embraer.

Desempenho ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) da Embraer define as principais diretrizes corporativas para a gestão da eficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos da empresa.

Desde o estabelecimento de suas metas ASG em 2021, a Embraer tem implementado diversas ações para evoluir em sua jornada de sustentabilidade. Em transição e eficiência energética, 2025 consolidou mudanças importantes:

Biometano nas operações: após Gavão Peixoto (SP) tornar-se pioneira na operação 100% com biometano, a Embraer expandiu a iniciativa para Botucatu (SP) em 2025, e o projeto segue em planejamento para ampliação a outros sites em 2026.

Energia renovável: Brasil e OGMA, Portugal, já operam 100% com energia elétrica de origem renovável (solar e eólica) e em 2025 a Companhia avançou nos Estados Unidos com o projeto solar em Melbourne, Flórida, onde mais de 1.900 painéis entraram em operação, com potencial para suprir grande parte do Centro de Atendimento ao Cliente da unidade. Além disso, a Embraer aderiu ao programa Solar Together (Florida Power Light), com potencial de compensar cerca de 10 GWh no primeiro ano. No total, 80% da meta corporativa de ser 100% suprida por energia renovável até 2030 já foram atingidos.

Este também foi um ano de avanço na gestão das emissões de gases de efeito estufa e na preparação para transparência climática: a Embraer integrou a avaliação de riscos físicos e de transição climática ao seu processo de ERM (na sigla em inglês, *Enterprise Risk Management*) e se prepara para divulgar informações alinhadas ao IFRS S1/S2 e às recomendações da TCFD (na sigla em inglês, *Task Force on Climate-related Financial Disclosures*), dentro do prazo estabelecido pela CVM.

COMPRA DE SAF E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A Embraer continuou a fomentar o uso de SAF (na sigla em inglês, *Sustainable Aviation Fuel*) em 2025. No Brasil, realizou-se a primeira aquisição nacional de um lote 100% SAF, viabilizada pela Vibra, o que permite avançar em estudos e operações com combustível renovável puro. Nos Estados Unidos, houve adoção crescente de SAF em voos de demonstração, entregas e de produção em Melbourne (Flórida). Em 2025, a Embraer alcançou 3% da sua meta de SAF, representando avanço relevante de volume.

No campo de parcerias tecnológicas e regulatórias, a empresa associou-se à PSMN (Associação de Nova Mobilidade da Polónia) para acelerar a descarbonização do transporte aéreo—com ênfase em SAF, novas arquiteturas de propulsão e tecnologias elétricas e híbridas—alinhada às metas setoriais de neutralidade de carbono até 2050.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Em 2025, a Embraer reforçou a inovação como pilar estratégico para a competitividade e sustentabilidade da aviação, ampliando iniciativas que integram indústria, academia, governo e instituições globais de pesquisa. As ações concentraram-se no desenvolvimento de novas tecnologias, na evolução de produtos e na criação de um ecossistema ainda mais robusto de inovação aberta.

A Companhia promoveu uma série de programas internos para estimular cultura de inovação em escala global. Entre eles, destacam-se:

- Innovation Day, em sua 9ª edição, reunindo colaboradores e parceiros para discutir tendências e soluções do futuro;
- HackaEmb, que mobiliza colaboradores e estudantes do Colégio Embraer para criar aplicações com foco em tecnologias emergentes, incluindo IA e copilotos digitais, além de promover ações sociais associadas;
- Seminário Embraer de Tecnologia e Inovação (SETI), onde profissionais apresentam artigos técnicos e são reconhecidos como inventores por novas patentes;
- Iniciativas contínuas como Spread Innovation, Green Light e Boa Ideia, que estimulam inovação incremental e o empreendedorismo interno, acumulando mais de 150 mil ideias implementadas ao longo do programa;
- Innovation Month, celebrado em setembro, ampliando o engajamento com centenas de acessos, participações presenciais e reconhecimentos a inovadores da Companhia.

Além das iniciativas internas, a Embraer fortaleceu suas 7 verticais estratégicas de inovação: Zero Emissão, Inteligência Artificial, Ciência de Dados e Cibersegurança, Indústria 4.0, Competitividade da Plataforma, Voo Autônomo e Experiência do Passageiro, que direcionam investimentos e priorizam tecnologias de alto potencial para a aviação sustentável. Em reconhecimento ao seu protagonismo em tecnologia e pesquisa, a Embraer figurou entre os principais destaques do Valor Inovação Brasil 2025, sendo classificada como a empresa mais inovadora do setor de bens de capital e 4ª colocada no ranking geral das 150 companhias mais inovadoras do país. Os resultados refletem o elevado investimento da empresa em engenharia, P&D (pesquisa e desenvolvimento) e no desenvolvimento de aeronaves cada vez mais eficientes, silenciosas e sustentáveis.

Esses resultados reforçam a posição da Embraer como uma das empresas mais inovadoras do mundo, comprometida com a transformação da aviação por meio de soluções tecnológicas que ampliam eficiência, competitividade e sustentabilidade.

Desempenho social

Há 24 anos, o Instituto Embraer atua como um agente de transformação social, alinhado às estratégias corporativas e aos compromissos ASG da Companhia. Com foco em educação e desenvolvimento das comunidades, o Instituto mantém programas que conectam voluntários(as), organizações e parceiros a iniciativas de impacto social. Ao longo de sua trajetória, já beneficiou milhares de pessoas com ações que ampliam oportunidades, fortalecem a cidadania e contribuem para um futuro mais justo e inclusivo.

Os Colégios Embraer, localizados em São José dos Campos e Botucatu, continuam oferecendo ensino médio gratuito e em período integral para estudantes de baixa renda. Desde sua criação, mais de 5.000 alunos se formaram, sendo que, em média, 80% deles anualmente ingressam em universidades públicas ou privadas com bolsas integrais, mantendo o alto desempenho histórico das instituições. Em 2025, a unidade de São José dos Campos foi reconhecida entre os 10 melhores colégios do estado de São Paulo e top 70 do país, reforçando a excelência acadêmica do programa. Além da formação geral, os colégios incorporam projetos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando o protagonismo dos estudantes na criação de soluções para desafios globais, com foco em inovação, sustentabilidade e desenvolvimento socioemocional.

O voluntariado corporativo também ganhou força. O Asas do Bem, plataforma que conecta colaboradores(as) a projetos sociais e educacionais, contou com a participação de mais de 700 voluntários em 2025 e realizou mais de 40 projetos, beneficiando diretamente mais de 2 mil pessoas. As ações incluíram mentorias, visitas, oficinas técnicas e atendimento às comunidades do entorno.

A atuação do Instituto Embraer permanece pautada pela transparência e por diretrizes claras definidas por seus Conselhos Deliberativo, Fiscal e pela Diretoria Executiva. Em 2025, o foco continuou na inclusão, sustentabilidade e fortalecimento da formação educacional, levando resultados concretos a estudantes, famílias e comunidades nas regiões onde a Embraer está presente.

EMBRAER FOUNDATION

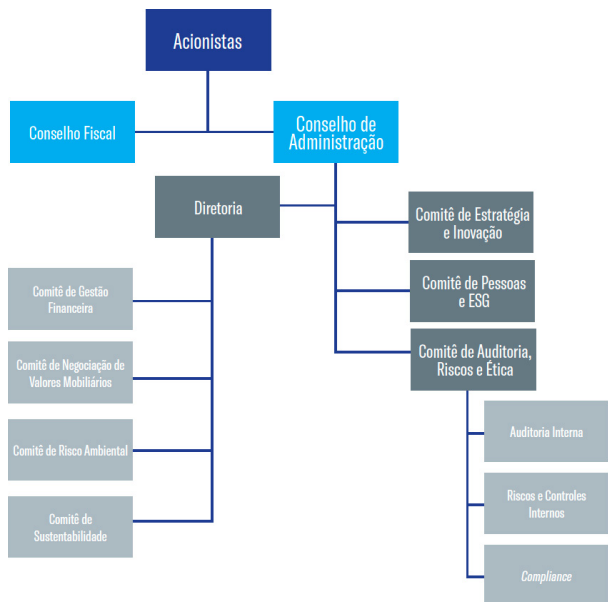
Embraer Foundation é uma organização sem fins lucrativos que visa não só melhorar as comunidades onde os funcionários da Embraer trabalham e vivem, mas também expandir oportunidades de aviação para jovens e comunidades sub-representadas. A Fundação foi criada em 2017 nos Estados Unidos, inspirada no modelo do Instituto Embraer (Brasil). Motivada pelo valor da Embraer de construir um futuro sustentável, a Fundação trabalha em parceria com comunidades locais para desenvolver projetos de educação, empreendedorismo e voluntariado.

Governança corporativa

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa da Embraer é pautado pela integridade e ética, e atende aos mais altos padrões de mercado no Brasil, Estados Unidos e demais países onde a Companhia está presente. Reforçando o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa, são realizadas atualizações dos instrumentos de governança sempre que necessário, em linha com novas regulamentações e recomendações de boas práticas, incluindo, dentre outros, os regimentos internos, as políticas corporativas e o Código de Ética e Conduta.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, Compliance e Controles Internos.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É composto de 11 membros, sendo: **8 membros independentes;** **1 membro efetivo** indicado pela União, na qualidade de titular de ação de classe especial, e seu suplente; **1 membro efetivo** como representante dos empregados não-acionistas e seu suplente; e **1 membro efetivo** como representante do CIEMB (Clube de Investimentos dos Empregados da Embraer) e seu suplente.

Sendo uma multinacional brasileira com presença global e tendo no centro de suas atividades a tecnologia e a inovação, a Embraer adota critérios mínimos para indicação de membros ao Conselho de Administração, prezando pelas melhores práticas de governança corporativa, pela transparência e pela diversidade, de modo a refletir e consolidar as estruturas existentes para a proteção dos interesses dos acionistas e do mercado.

Conforme disposto na Política de Indicação da Companhia, deverão ser indicados para o Conselho de Administração profissionais altamente qualificados, com notável experiência, alinhados aos valores e à cultura da Embraer, complementaridade de competências, disponibilidade de tempo para o exercício da função, assim como diversidade em matéria de gênero, orientação sexual, cor ou raça, faixa etária, nacionalidade e inclusão de pessoas com deficiência. A renovação dos membros do Conselho de Administração ocorre de maneira paulatina e tem como base avaliação feita em matriz de competências de seus membros.

A cada mandato é efetuada uma avaliação formal de desempenho (i) de cada conselheiro, (ii) do Presidente do Conselho de Administração, (iii) do Conselho de Administração, como órgão estatutário, e (iv) de seus Comitês, conduzida de forma independente, preferencialmente, por assessoria externa especializada.

O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, sendo que a assiduidade de seus membros é característica relevante, a ponto de ser um dos quesitos de avaliação dos conselheiros. Em 2025 o Conselho se reuniu 15 vezes.

O Conselho conta com o suporte de 3 comitês de assessoramento, sem poder deliberativo, previstos no Estatuto Social da Companhia, quais sejam:

- (i) Comitê de Estratégia e Inovação (CESTI), se reuniu 6 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração, nos principais assuntos:
 - Plano Estratégico e Plano de Ação da Companhia, com seus objetivos estratégicos e macroprojetos;
 - Avaliação de potenciais oportunidades de novos negócios; e
 - Avaliação de temas relacionados à inovação, digitalização e tendências tecnológicas.
- (ii) Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE), se reuniu 10 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração nos principais assuntos:
 - Supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
 - Avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
 - Análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos.

Além disso, o CARE exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 (Resolução CVM 80), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

(iii) Comitê de Pessoas e ESG (CPESG), se reuniu 6 vezes em 2025. Assessora o Conselho de Administração, nos principais assuntos:

- Política salarial e de recursos humanos da Companhia, inclusive no que tange a critérios de remuneração, direitos e vantagens, bem como a remuneração individual dos administradores;
- Processo de avaliação, em assessoria ao Presidente do Conselho, dos Conselheiros, do Conselho e de seus Comitês de Assessoramento;
- Análise, recomendação e acompanhamento da estratégia de evolução da Cultura da Companhia.

CONSELHO FISCAL

É constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

DIRETORIA

É composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos principais Comitês: Gestão Financeira, Ética, Sustentabilidade, Controle e Riscos Ambientais, Negociação e Divulgação e Fórum de Investimento.

AUDITORIA INTERNA

A área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia possui uma Política de Contratação de Serviços Extra Auditoria, que norteia as regras de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegurando que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No ano de 2025, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relativos à auditoria que somaram R\$59,9 mil, representando 0,2% dos honorários consolidados relativos à auditoria para a Embraer e suas controladas. Em 2024, os gastos somaram R\$19,9 mil representando 0,1% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Gestão de riscos

O processo de Gestão de Riscos da Embraer possui Política e Procedimento próprio, a fim de assegurar que eventos que possam impactar significativamente o negócio sejam tempestivamente identificados por meio do mapeamento, análise, mitigação e monitoramento dos riscos, de acordo com a metodologia definida pela alta administração.

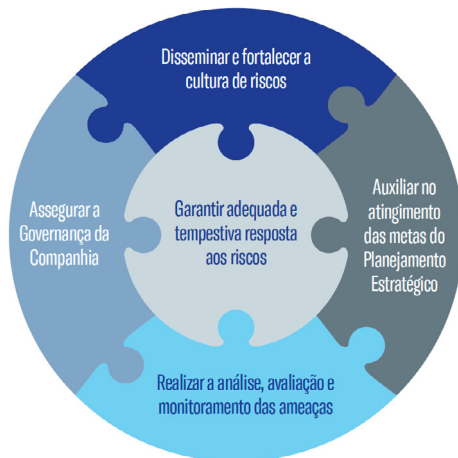
Ainda, a Política de Gestão de Riscos preconiza que os riscos mapeados sejam reportados ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e ao Conselho de Administração, de modo a proporcionar uma maior visibilidade do desempenho do negócio, com o intuito de garantir o atingimento dos objetivos estratégicos definidos pela Companhia.

Para tanto, são utilizadas duas formas de identificação e monitoramento: *bottom up* e *top down*.

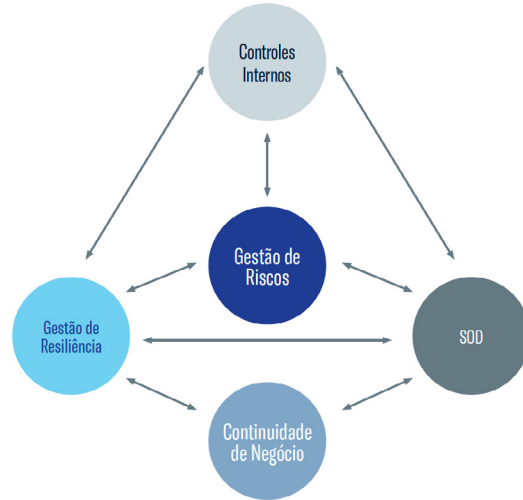
Os riscos identificados no processo são monitorados através de KRI (*Key Risk Indicator*), mitigados e/ou controlados através de Planos de Ação e classificados em 5 categorias, com um olhar especial para aqueles que possuem temática ASG:



Assim, cada vez mais o processo consegue:

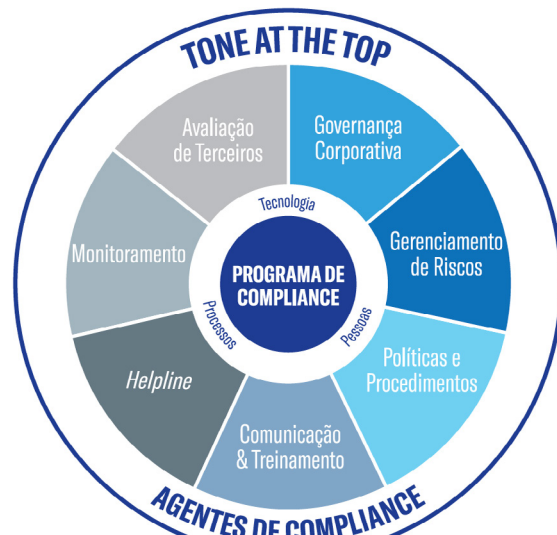


Por fim, importante ressaltar que a área também visa a mitigação dos riscos através de outros processos, tais como Controles Internos, Gestão de Resiliência e Segregação de Função.



Ética e compliance

O Programa de Compliance da Embraer é baseado em 7 pilares que visam garantir o mais alto nível de integridade corporativa e ética em todos os seus negócios.



Em consonância com seu compromisso com o cumprimento de todas as leis e regulamentos anticorrupção aplicáveis e ao valor "ética e integridade estão em tudo que fazemos", a Embraer trabalha para garantir que o Programa de Compliance Anticorrupção seja eficaz e esteja profundamente incorporado em toda a Embraer S.A. e suas subsidiárias, com base nas principais missões:

Garantir a conformidade da empresa com as leis anticorrupção, regulamentos e políticas internas;	Promover uma cultura de integridade, baseada nos valores e no Código de Ética e Conduta da Embraer;	Suportar os departamentos da Embraer e empresas do grupo na prevenção de riscos, detecção de <i>red flags</i> , melhoria de processos, investigação e solução de problemas.
--	---	---





BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.945.375	1.759.757	10.728.816	9.678.721	Fornecedores	16	6.099.435	5.917.885	6.145.215	5.983.539
Investimentos financeiros	5.2	-	9.110	3.720.176	3.961.465	Fornecedores - Acordos de financiamento	17	338.968	259.269	346.227	268.026
Contas a receber de clientes	6	596.090	960.074	1.592.454	1.986.223	Passivo de arrendamento	19.1	11.224	10.128	114.148	118.753
Contas a receber de sociedades controladas	12.3	2.032.688	1.732.639	-	-	Empréstimos e financiamentos	18	3.331.844	507.145	579.650	704.419
Instrumentos financeiros derivativos	7	47.614	66.338	47.614	81.775	Contas a pagar	20	2.230.042	1.272.470	3.356.903	2.227.804
Financiamentos a clientes	8	-	66.619	2.259	75.667	Contas a pagar a sociedades controladas	11.3	1.524.534	1.668.628	-	-
Ativos de contrato	29.3	1.371.050	2.634.471	2.806.984	3.855.770	Passivos de contrato	29.3	9.893.532	9.963.900	14.105.034	15.873.343
Estoques	9	13.484.061	12.893.547	17.976.662	18.181.138	Instrumentos financeiros derivativos	7	14.231	110.192	211.532	445.094
Imposto de renda e contribuição social	-	90.869	25.243	433.566	879.303	Impostos e encargos sociais a recolher	21	256.805	165.655	348.244	283.583
Outros ativos	10	1.726.350	1.360.490	2.034.255	1.626.844	Imposto de renda e contribuição social diferidas	-	-	-	128.235	771.953
Total do circulante		21.294.097	21.508.288	39.342.786	40.326.906	Receitas diferidas	23	93.394	80.739	163.640	111.766
						Provisões	-	563.858	387.102	702.219	558.736
						Total do circulante		24.357.867	20.343.113	26.200.867	27.347.016
Não circulante						Não circulante					
Investimentos financeiros	5.2	29.297	32.073	1.588.844	2.156.698	Passivo de arrendamento	19.1	87.366	75.791	535.920	573.429
Contas a receber de clientes	6	-	-	9.434	12.480	Empréstimos e financiamentos	18	11.578.789	18.033.967	13.692.811	14.720.995
Financiamentos a clientes	8	-	116.178	41.878	124.773	Contas a pagar	20	1.366.924	772.520	1.914.932	998.237
Ativos de contrato	29.3	330.021	8.491	285.747	8.491	Passivos de contrato	29.3	1.463.586	1.638.650	4.796.623	4.465.669
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	-	-	649.930	1.077.573	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.999	-	145.492	197.722
Outros ativos	10	1.007.828	823.507	1.723.528	1.074.028	Impostos e encargos sociais a recolher	21	48.973	37.657	66.607	57.054
Investimentos	11	20.303.273	22.308.691	166.600	270.608	Imposto de renda e contribuição social	22.1	19.027	17.917	21.039	19.929
Imobilizado	13	5.758.644	6.097.374	11.725.265	12.021.105	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.1	1.144.772	2.186.867	1.502.737	2.788.093
Intangível	14	11.745.347	12.708.041	14.973.945	15.498.635	Receitas diferidas	-	573.205	542.250	44.853	79.449
Direito de uso	-	89.860	91.923	584.131	648.421	Provisões	23	962.182	1.000.628	1.195.257	1.261.217
Total do não circulante		39.264.270	42.186.278	31.749.302	32.892.812	Total do não circulante		17.246.823	24.306.247	23.916.271	25.161.794
						TOTAL DO PASSIVO		41.604.510	44.649.360	50.117.138	52.508.810
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27				
						Capital social	-	5.159.617	5.159.617	5.159.617	5.159.617
						Ações em tesouraria	-	(1.087.252)	(871.03)	(1.087.252)	(871.03)
						Reservas de lucros	-	1.702.419	274.354	1.702.419	274.354
						Reservas de capital	-	1.616.531	1.616.531	1.616.531	1.616.531
						Outros resultados abrangentes	-	11.562.542	12.860.256	11.562.542	12.860.256
						Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.953.857	19.045.206	20.974.950	20.710.908
TOTAL DO ATIVO		60.558.367	63.694.566	71.092.088	73.219.718	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		60.558.367	63.694.566	71.092.088	73.219.718

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITAS LÍQUIDAS	29	29.934.537	25.358.800	17.835.923	41.883.234
Costo dos produtos vendidos e serviços prestados	30	(25.741.096)	(21.820.645)	(15.451.313)	(34.524.890)
Lucro Bruto		4.193.441	3.538.155	2.384.610	7.358.344
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	30	(622.491)	(585.854)	(572.617)	(1.190.991)
Despesas comerciais	30	(1.512.582)	(1.338.636)	(1.227.759)	(1.886.225)
(Perda) reversão de crédito esperada	-	(4.839)	(74.408)	6.391	(20.919)
Despesas com pesquisas	-	(317.074)	(254.710)	(209.637)	(412.569)
Outras receitas operacionais	31	595.551	1.442.606	465.380	510.364
Outras despesas operacionais	31	(801.463)	(677.771)	(681.737)	(971.167)
Equivalência patrimonial	11	1.201.181	1.782.083	1.494.757	(38.723)
RESULTADO OPERACIONAL		2.731.724	3.831.465	1.659.388	3.348.114
Despesas financeiras	32	(2.498.965)	(1.855.356)	(1.292.428)	(3.416.999)
Receitas financeiras	32	668.334	718.836	86.361	1.754.295
Variações cambiais, líquidas	33	(2.723)	(110.134)	7.674	(229.767)
Lucro antes do imposto		898.370	2.584.811	460.995	1.455.643
Imposto de renda e contribuição social	22.3	(1.054.581)	(665.961)	322.564	536.394
Lucro do exercício		1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.037
Lucro atribuído aos:					
Acionistas controladores	-	-	-	1.952.951	1.918.850
Acionistas não controladores	-	-	-	39.086	4.981
Lucro por ação - básico e diluído	-	-	-	2,6665	2,6120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Lucro do exercício		1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.037
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego, líquido dos impostos		5.587	31.661	(21.458)	5.587
Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação		(786.267)	2.005.828	(480.213)	(786.267)
ITENS QUE PODERÃO SER RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO					
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	7	91.189	(131.871)	34.326	91.189
Instrumentos financeiros mensurados ao VJORA, líquido dos impostos		(113)	877	-	(113)
Ajustes de conversão de investimentos		(608.110)	1.504.155	(311.187)	(749.586)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(1.297.714)	3.410.650	(778.532)	(1.439.190)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		655.237	5.329.500	5.027	5.545.559
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas controladores	-	-	-	655.237	5.329.500
Acionistas não-controladores	-	-	-	(102.390)	316.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Lucros (prejuízos) acumulados				Outros resultados abrangentes	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros			
Em 31 de dezembro de 2023		5.159.617	(87.103)	561.258	(1.593.066)	9.449.606	13.490.312	
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.918.850	-	4.981	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	3.410.650	-	311.078	
Total do resultado abrangente					1.918.850	3.410.650	5.329.500	
Transações de capital:								
Remuneração baseada em ações	-	-	-	23.581	-	-	23.581	
Transações com acionistas não controladores	-	-	-	253.243	-	-	253.243	
Exercício de warrants	-	-	-	-	-	-	28.446	
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	363.608	
Destinação dos lucros:								
Subvenção para investimento	-	-	-	103.776	(103.776)	-	-	
Reserva legal	-	-	-	16.289	(16.289)	-	-	
Dividendos propostos	-	-	-	-	(51.430)	-	(51.430)	
Reserva para investimento e capital próprio	-	-	-	154.289	(154.289)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2024		5.159.617	(87.103)	838.082	274.354	12.860.256	19.045.206	
Lucro do exercício	27.7	-	-	-	1.952.951	-	1.952.951	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(1.297.714)	-	(1.297.714)	
Total do resultado abrangente					1.952.951	(1.297.714)	655.237	
Transações de capital:								
Remuneração baseada em ações	-	-	-	29.962	-	-	29.962	
Transações com acionistas não controladores	2.3.1	-	-	748.487	-	-	748.487	
Aquisição de ações próprias	27.4	-	(1.000.149)	-	-	-	(1.000.149)	
Exercício de warrants	7(iii)	-	-	-	-	-	123.285	
Integralização de capital	2.3.1	-	-	-	-	-	1.143.853	
Destinação dos lucros:								
Reserva legal	27.8	-	-	-	97.648	(97.648)	-	
Dividendos intermediários e propostos	27.8	-	-	-	(87.646)	-	(87.646)	
Juros sobre o capital próprio	27.8	-	-	-	(437.240)	-	(437.240)	
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	1.330.417	(1.330.417)	-	-	
Em 31 de dezembro de 2025		5.159.617	(1.087.252)	1.616.531	1.702.419	11.562.542	18.953.857	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro do exercício		1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.03



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
RECEITAS						
Receita de contrato com cliente	30.021.355	25.494.364	17.930.822	42.036.572	35.615.258	26.260.054
Perda (reversão) de crédito esperada	(4.839)	(74.408)	6.391	(64.395)	(121.576)	48.999
Receitas relativas à construção de ativos próprios	274.622	170.341	28.029	577.363	536.173	403.106
Outras receitas	576.251	306.422	326.082	523.741	369.950	745.473
	30.867.389	25.896.719	18.291.324	43.073.281	36.399.805	27.457.632
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Custos relacionados ao produto	(19.731.326)	(16.703.289)	(11.361.113)	(25.645.847)	(21.967.718)	(16.049.857)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.982.383)	(2.904.919)	(3.224.980)	(6.563.386)	(4.048.875)	(4.221.762)
	(24.713.709)	(19.608.208)	(14.586.093)	(32.209.233)	(26.016.593)	(20.271.619)
VALOR ADICIONADO BRUTO	6.153.680	6.288.511	3.705.231	10.864.048	10.383.212	7.186.013
Depreciação e amortização	(991.218)	(943.208)	(849.172)	(1.441.157)	(1.331.819)	(1.202.053)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO						
PRODUZIDO PELA ENTIDADE	5.162.462	5.345.303	2.856.059	9.422.891	9.051.393	5.983.960
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Resultado da equivalência patrimonial	1.201.181	1.782.083	1.494.757	(38.723)	(23.635)	49.981
Receitas financeiras	658.334	718.836	86.361	1.754.295	1.848.888	635.730
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.031.977	7.846.222	4.437.177	11.138.463	10.676.646	6.869.671
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal e encargos						
Remuneração direta	1.711.967	1.505.914	1.185.599	3.019.182	2.721.428	2.318.921
Benefícios	608.923	484.688	424.028	1.102.541	928.165	822.858
FGTS	233.736	199.972	183.470	245.269	209.764	193.335
	2.554.626	2.190.574	1.793.097	4.366.992	3.859.357	3.335.114
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	(183.351)	1.514.263	427.583	863.219	2.249.617	730.421
Estaduais	45.359	87.824	49.230	45.403	89.235	50.422
Municipais	43.158	56.396	41.075	66.934	79.672	62.715
	(94.834)	1.658.483	517.888	975.556	2.418.524	843.558
Remuneração de capitais de terceiros						
Juros	1.183.777	1.179.297	1.044.474	1.745.819	1.371.640	1.487.889
Aluguéis	128.351	120.011	117.590	171.980	170.826	168.808
Outros	1.307.106	779.007	180.569	1.886.079	932.468	249.947
	2.619.234	2.078.315	1.342.633	3.803.878	2.474.934	1.906.644
Remuneração de capitais próprios						
Juros sobre o capital próprio	437.240	-	-	437.240	-	-
Dividendos	87.646	51.430	-	87.646	51.430	-
Lucro retido do exercício	1.428.065	1.867.420	783.559	1.428.065	1.867.420	783.559
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	39.086	4.981	796
	1.952.951	1.918.850	783.559	1.992.037	1.923.831	784.355
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	7.031.977	7.846.222	4.437.177	11.138.463	10.676.646	6.869.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento do Novo Mercado, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou "B3") sob o código EMB3 (anteriormente, EMBR3). Adicionalmente, a Embraer negocia *American Depositary Shares* ("ADR") na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE" ou o ticker EMBJ (anteriormente, ERJ)).

A Embraer está domiciliada na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, e, em conjunto com as suas controladas ("Companhia"), tem como atividades preponderantes:

- Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos;
- Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção; e
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis (vide nota 35), sendo: Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício e impactos nas demonstrações financeiras

1.1.1 Atual cenário das tarifas impostas pelos EUA

Em julho/2025, o governo dos Estados Unidos anunciou novas tarifas incidentes sobre determinados produtos importados do Brasil, com alíquotas que podiam atingir até 50%. Os produtos relacionados às operações da Companhia, incluindo aeronaves, partes e peças utilizadas nas atividades de Aviação Comercial e Executiva, permaneceram sujeitos à tarifa geral previamente divulgada de 10%, não sendo aplicável a eles a alíquota máxima. A Administração avaliou que o impacto financeiro das referidas tarifas tende a ser inferior à alíquota nominal de 10%, uma vez que parcela relevante dos componentes empregados na fabricação das aeronaves é de origem norte-americana, reduzindo a base sujeita às tarifas aplicáveis exclusivamente a produtos brasileiros. Portanto, não é esperado que essas tarifas afetem substancialmente as metas de crescimento da Companhia.

No quarto trimestre de 2025, foram concluídas análises específicas sobre os possíveis efeitos das tarifas nas estruturas de custos, margens e rentabilidade da Companhia. Diante do ambiente regulatório incerto e da possibilidade de revisões adicionais por parte do governo dos Estados Unidos - bem como de eventuais medidas de retaliação por outros países, a Administração manteve o monitoramento contínuo das medidas anunciadas e de seus potenciais desdobramentos, além de prosseguir com a execução das ações necessárias para mitigar os efeitos das tarifas sobre as operações da Companhia.

Em 20 fevereiro de 2026, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu que as tarifas impostas pelo governo com base no International Emergency Economic Powers Act (IEEPA) são inconstitucionais e, portanto, não podem ser aplicadas. Na mesma data, o governo anunciou a imposição de novas tarifas de 10% com base na Seção 122 do Trade Act of 1974, prevendo isenção específica para aeronaves e suas partes e peças. Neste momento de incertezas, a Companhia seguirá avaliando esta e outras mudanças no cenário para determinar eventuais impactos nas suas operações.

1.1.2 Reforma Tributária

Em 2026 teve início, no Brasil, a transição da Reforma Tributária sobre o Consumo ("RTC"). No primeiro ano, em caráter experimental, as empresas deverão apenas informar os novos tributos. Contribuição sobre Bens e Serviços ("CBS") e Imposto sobre Bens e Serviços ("IBS"), em seus documentos fiscais, sem a obrigatoriedade de recolhimento. A transição ocorrerá gradualmente até 2032.

As mudanças na carga tributária, com a extinção de impostos atuais e a inclusão dos novos, estão previstas para começar somente em 2027. Embora a RTC já possua dispositivos legais publicados, sua aplicação depende de regulamentação e da edição de normas complementares. Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não há definição oficial das alíquotas, apenas estimativas não oficiais. Somente após a regulamentação será possível realizar um mapeamento completo e diagnóstico dos impactos. Com base nas legislações já publicadas, especialmente a Lei Complementar 214 de 2025, a Companhia acredita que a RTC trará efeitos positivos para os seus negócios. A simplificação e modernização do modelo de tributação sobre consumo de bens e serviços no Brasil devem proporcionar maior transparência e redução da burocracia. A Companhia acompanha de forma contínua os debates sobre o tema e está em dia com as obrigações impostas pela RTC até o presente momento.

1.1.3 Conflitos Oriente Médio

A Companhia segue acompanhando atentamente os desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, região cujo ambiente de segurança permanece instável. Embora não tenham sido identificados impactos diretos sobre as operações ou a cadeia de suprimentos até o momento, a Companhia continua monitorando potenciais riscos que possam afetar suas atividades, inclusive no que se refere ao fornecimento de materiais, custos logísticos e eventuais interrupções no transporte.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a região do Oriente Médio, portanto nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

1.1.4 Conflito Rússia - Ucrânia

A Companhia, em conformidade com as sanções internacionais impostas à Rússia, Bielorrússia e a determinadas regiões da Ucrânia pelas legislações aplicáveis, mantém desde março/2022 a suspensão do fornecimento de peças, manutenção e suporte técnico a clientes afetados por referidas sanções.

Embora não tenham sido identificados riscos relevantes à continuidade operacional, a Companhia segue monitorando continuamente os desdobramentos do conflito e suas potenciais implicações na cadeia global de suprimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Rússia, Bielorrússia ou Ucrânia, portanto nenhum impacto contábil material foi identificado até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras.

1.1.5 Modificação do contrato firmado com o Comando da Aeronáutica do Brasil

Em agosto/2025, a Embraer e o Comando da Aeronáutica do Brasil firmaram um acordo mútuo para reduzir de 19 para 18 unidades o número total de aeronaves KC-390 Millennium a serem entregues sob o contrato vigente. Essa modificação contratual não gerou impactos negativos no resultado, tampouco no fluxo de caixa, pois a aeronave reduzida do contrato já foi redirecionada para venda a outro cliente.

2. APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

De forma voluntária, nestas demonstrações financeiras são apresentadas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado. A Administração considera que a inclusão dessas informações contribui para a compreensão da evolução dos indicadores de desempenho. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de março de 2026.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda funcional

A moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano ("US\$" ou "dólar"), que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação, baseado nos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados.
- Moeda que mais influencia os custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos são expressos e liquidados.
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios.
- Moeda em que normalmente são originados recursos das atividades de financiamento e os recursos gerados pelas atividades operacionais são acumulados.

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$").

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Estas demonstrações financeiras foram convertidas para a moeda de apresentação utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.
- O resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e o valor adicionado pela taxa de câmbio média mensal.
- Itens do patrimônio líquido pela taxa de câmbio na data de sua formação.

As variações cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

As principais taxas cambiais utilizadas na conversão destas demonstrações financeiras são:

	Taxa trimestral													
	dez/25	dez/24	dez/25	set/25	jun/25	mar/25	dez/24	set/24	jun/24	mar/24	dez/23	set/23	jun/23	mar/23
US\$ x R\$	5,5024	6,1923	5,3955	5,4488	5,8661	5,8522	5,8369	5,5454	5,2129	4,9515	4,9553	4,8803	4,9485	5,1963
Euro x R\$	6,4892	6,4363	6,2826	6,5154	6,4237	6,1608	6,2291	6,0940	5,6179	5,3772	5,3322	5,3103	5,3919	5,5739

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa em dólar são como segue:

	BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS			
	31.12.2025		31.12.2024	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.949.843	10.728.816	1.563.025	9.678.721
Investimentos financeiros	676.101	3.720.176	639.741	3.961.465
Contas a receber de clientes	289.411	1.592.454	320.757	1.986.223
Instrumentos financeiros derivativos	8.653	47.614	13.206	81.775
Financiamentos a clientes	411	2.259	12.219	75.667
Ativos de contrato	510.138	2.806.984	622.672	3.855.770
Estoques	3.267.058	17.976.662	2.936.088	18.181.138
Imposto de renda e contribuição social	78.796	433.566	141.999	879.303
Outros ativos	369.703	2.034.255	282.721	1.626.844
	7.150.114	39.342.786	6.512.428	40.326.906
Não circulante				
Investimentos financeiros	288.755	1.588.844	348.287	2.156.698
Contas a receber de clientes	1.715	9.434	2.015	12.480
Ativos de contrato	51.931	285.747	1.371	8.491
Financiamentos a clientes	7.611	41.878	20.150	124.773
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.118	649.930	174.018	1.077.573
Outros ativos	313.230	1.723.528	173.446	1.074.028
Investimentos	30.278	166.900	43.701	270.608
Imobilizado	2.130.937	11.725.265	1.941.259	12.021.105
Intangível	2.721.348	14.973.945	2.502.888	15.498.635
Direito de uso	106.159	584.131	104.714	648.421
	5.770.082	31.749.302	5.311.889	32.892.812
Total do não circulante	12.920.196	71.092.088	11.824.317	73.219.718
TOTAL DO ATIVO				

	31.12.2025		31.12.2024	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	1.116.824	6.145.215	966.287	5.983.539
Fornecedores - Acordos de financiamento	62.923	346.227	43.284	268.026
Passivo de arrendamento	20.745	114.148	19.178	118.753
Empréstimos e financiamentos	105.345	579.650	113.757	704.419
Contas a pagar	610.081	3.356.903	359.770	2.227.804
Passivos de contrato	2.563.433	14.105.034	2.563.400	15.873.343
Instrumentos financeiros derivativos	38.444	211.532	71.879	445.094
Impostos e encargos sociais a recolher	63.290	348.244	45.796	283.583
Imposto de renda e contribuição social	23.005	128.235	124.663	771.953
Receitas diferidas	29.707	163.460	18.049	111.766
Provisões	127.620	702.219	90.231	558.736
	4.761.717	26.200.867	4.416.294	27.347.016
Total do circulante				
Não circulante				
Passivo de arrendamento	97.397	535.920	92.604	573.429
Empréstimos e financiamentos	2.488.516	13.692.810	2.377.306	14.720.995
Contas a pagar	348.016	1.914.532	161.206	998.237
Passivos				



2.3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Controladora e das suas controladas, estas listadas abaixo:

Entidade	Participação (%)		País	Principais atividades
	2025	2024		
Controladas diretas				
ELEB Equipamentos Ltda.	(i)	– 100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Aircraft Holding, Inc.		100% 100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aviation International - EAI		100% 100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.		100% 100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Embraer GPX Ltda.		100% 100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Netherlands B.V.		100% 100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Netherlands Finance B.V.		100% 100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Overseas Ltd.		– 100%	Ilhas Cayman	Sem operação.
Embraer Spain Holding Co. SL	(ii)	– 100%	Espanha	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures		100% 100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.
Yabará Indústria Aeronáutica S.A.		100% 100%	Brasil	Sem operação.
Controladas indiretas				
Airholding S.A.	(i)	– 100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.		100% 100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Coqueiro Par Participações Ltda. ("Coqueiro")	(i)	– 100%	Brasil	Participação em outras sociedades.
ECC Investment Switzerland AG		100% 100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.		100% 100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC		100% 100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC		100% 100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.		100% 100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Business Innovation Center, Inc.		100% 100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	(iii)	51%	Holanda	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services (BR) Ltda.	(iii)	51%	Brasil	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services (U.K.) Limited		51%	Reino Unido	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer CAE Training Services, LLC		51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer Defense and Security, Inc.		100% 100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano para a Força Aérea Americana.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.		100% 100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
Embraer Executive Aircraft, Inc.		100% 100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Executive Jet Services, LLC		100% 100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Finance Ltd.		100% 100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas.
Embraer Portugal S.A.		100% 100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Embraer India Private Ltd.	(iv)	100%	Índia	Sem operação
Eve Holding, Inc. ("Eve Holding")	(v)	72,7%	EUA	Empresa de capital aberto, com ações negociadas na NYSE, que detém a participação integral da Eve UAM, LLC.
Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	(v)	72,7%	Brasil	Subsidiária integral da Eve UAM LLC com operações no Brasil.
Eve UAM, LLC.	(v)	72,7%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EZS Informática S.A.		100% 100%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.		65% 65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
Tempest Security Intelligence Limited		100% 100%	Reino Unido	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
Tempest Serviços de Informática S.A. ("Tempest")		100% 100%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Visión Internacional B.V.		51% 51%	Holanda	Subsidiária internacional da Visión.
Visión Tecnología Espacial S.A.		51% 51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.

Operações em conjunto
EZ Air Interior Limited (vi) 50% 50% Irlanda Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.

As principais alterações ocorridas durante o exercício são:
(i) Em janeiro/2025, a Embraer incorporou a entidade ELEB Equipamentos Ltda. Vide acervo líquido incorporado na Nota 11.1.1. Neste mesmo mês, a Airholding S.A. foi incorporada pela Embraer Portugal S.A. e a Coqueiro Par Participações Ltda. foi incorporada pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.
(ii) Em novembro/2025, a Embraer Overseas Ltd. encerrou formalmente as suas atividades operacionais.
(iii) Em abril/2025, foi constituída no Brasil a subsidiária Embraer CAE Training Services BR Ltda. que está 100% sob a Embraer CAE Training Services (NL) B.V.
(iv) Em março/2025, foi constituída na Índia a subsidiária Embraer India Private Ltd. que está 99,9% sob a Embraer Netherlands B.V. e 0,01% sob a Embraer Asia Pacific PTE. Ltd. A entidade ainda não está operacional.
(v) A redução para 72,7% foi motivada, principalmente, pela emissão de 47.422.680 novas ações pela Eve Holding mediante aporte de capital de US\$230,0 milhões. A Embraer Aircraft Holding, Inc. contribuiu com US\$20,0 milhões, em setembro/2025, equivalentes a R\$107,3 milhões, e recebeu 4.123.711 ações. Os demais acionistas aportaram US\$210,0 milhões, em agosto/2025, equivalentes a R\$114,3 milhões, e receberam 43.298.969 ações. A participação da Companhia na Eve Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda. e na Eve UAM, LLC, ambas subsidiárias da Eve Holding, foi reduzida na mesma proporção. Do total de R\$816,682 ajustado na participação dos acionistas não controladores, R\$722,104 decorre dessa transação e dos respectivos custos de transação.
(vi) Em dezembro/2025, a Companhia assinou um acordo com a Safran Cabin para a aquisição de participação adicional de 50% na EZ Air Interior Limited e das operações de pós-venda, engenharia e manufatura no Brasil. Dado que a efetivação da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados quaisquer efeitos financeiros a serem reconhecidos.

Controladas
A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade investida e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. Nesta análise são observados, em adição a maioria de direitos de voto, o acordo de acionistas entre a Companhia e os outros acionistas titulares de direitos de voto, direitos decorrentes de outros acordos contratuais e potenciais direitos de veto existentes.
As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.
Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação
Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

2.3.2 Moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira
Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Os ajustes resultantes desta conversão são reconhecidos no resultado como variações cambiais, líquidas. Os adiantamentos recebidos de clientes e aqueles pagos a fornecedores como antecipação de contraprestação de bens ou serviços em moeda estrangeira são convertidos na data de transação e não são atualizados de forma subsequente.
Entidades no exterior
Os ativos e passivos de entidades no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o dólar às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o dólar às taxas de câmbio média mensal, assim como os fluxos de caixa. Os ajustes resultantes da conversão são reconhecidos em outros resultados abrangentes. Quando da baixa de entidade no exterior, o montante acumulado de variações cambiais relacionadas a essa entidade no exterior, reconhecido em outros resultados abrangentes, é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na baixa.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Portanto, variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes foram utilizados. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos reconhecidos prospectivamente.

3.1 Receita de contratos de longo prazo
Conforme Nota 29, uma parcela significativa das receitas do segmento Defesa & Segurança decorre de contratos de longo prazo. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo e mensuradas de acordo com o método PoC (percentual de conclusão), o qual utiliza os custos estimados totais como principal informação. Assim, para determinar o progresso das obrigações de desempenho, estimativas significativas são utilizadas para estimar os custos totais do contrato e os custos restantes para conclusão.
Durante a execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, se necessário, re-ajusta os custos estimados totais para conclusão para refletir as variações ocorridas, principalmente aquelas decorrentes de alterações relevantes nas circunstâncias e novos eventos, como modificações contratuais.
Uma modificação de contrato pode envolver alterações no escopo, no preço ou em ambos. Nos contratos de longo prazo da Defesa & Segurança, tais modificações podem incluir reajuste econômico, realinhamento econômico-financeiro, aumento ou redução de escopo ou revisão do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato requer uma revisão das premissas de reconhecimento de receita dos contratos ao longo do tempo (incluindo receita e custos estimados totais para conclusão) por parte da Administração. A receita decorrente de uma modificação de contrato é reconhecida somente quando o objeto da modificação é aprovado pelas partes do contrato, o que geralmente ocorre na assinatura de um aditivo contratual nos contratos da Defesa & Segurança. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o escopo ou preço da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável.
Quaisquer ajustes nas receitas e nos custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa no resultado quando as circunstâncias que levaram a revisão são identificadas pela Administração.
Em um cenário hipotético de aumento ou redução em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso em 31 de dezembro de 2025, frente às estimativas da Administração, a receita e o lucro bruto da Companhia seriam ajustados de forma negativa em R\$845,116 ou de forma positiva em R\$800,226, respectivamente.

3.2 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros
As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável são:
➤ Fluxo de caixa esperado bruto: projeção das entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando as expectativas para o desempenho do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
➤ Taxa de crescimento: as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita e margem bruta orçadas pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
➤ Taxas de desconto: taxa que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo é efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.
➤ Taxa de câmbio US\$/R\$: os fluxos de caixa futuros de UG's que possuem receitas predominantes em dólar (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis às oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US\$/R\$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em R\$ (como folha de pagamento).
A desvalorização do R\$ frente ao US\$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R\$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas por impairment. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de curto prazo, como descrito na Nota 7. Vide Nota 15 para informações adicionais acerca do teste de redução ao valor recuperável.

4. NOVAS NORMAS CONTÁBEIS E ALTERAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras. A adoção será realizada, se aplicável, na data de sua efetiva vigência.

4.1 CPC 51/IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

Visando aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na Demonstração do Resultado, em abril/2024, o IASB emitiu o IFRS 18, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, a qual substituirá o IAS 1. Por sua vez, o CPC 26(R1) será revogado e substituído pelo CPC 51, este aprovado pela CVM em dezembro/2025 e correlacionado ao IFRS 18. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Também serão obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração deverão ser divulgadas numa única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Todas as entidades serão obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Administração segue avaliando os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e nas notas explicativas. Os impactos iniciais esperados incluem:
➤ O resultado operacional passará a ser afetado pelas diferenças de variação cambial originadas por itens de natureza operacional, tais como, contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar, e pelo resultado com instrumentos derivativos contratados para mitigar riscos que afetem o resultado operacional.
➤ O resultado operacional deixará de ser impactado pelo resultado dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os juros recebidos e os juros pagos passarão a ser classificados, respectivamente, nas atividades de investimento e de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Administração concluiu que não tem como atividade de negócio principal o investimento em determinados tipos de ativos, tampouco a concessão de financiamento a clientes. Adicionalmente, com base nas análises efetuadas, a Administração determinou que classificar e apresentar as despesas da categoria operacional, predominantemente, de acordo com a sua função dentro da Companhia fortalecerá um resumo estruturado mais útil das informações.

4.2 Outros

Não se espera que o normativo contábil e as alterações, listados a seguir, tenham impacto ou impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:
Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026:

- Contratos referenciando a eletricidade dependente de condições naturais (alterações ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao IFRS 9 e IFRS 7).
- Melhorias anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.

Aplicável a períodos de relatórios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027:

- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: divulgações.
- Tradução para uma moeda de apresentação hiperinflacionária (alterações à IAS 21).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

Caixas e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, numerários em trânsito, depósitos bancários e outros investimentos com alta liquidez e vencimentos originais de até 90 dias a partir da data da contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Companhia.

Investimentos financeiros
Os recursos aplicados que não atendem a definição de caixa e equivalentes de caixa são apresentados como investimentos financeiros.
Caixa restrito
Os recursos cuja utilização ou retirada pela Companhia estejam legalmente restritos (caixa restrito) são apresentados como outros ativos.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e bancos	1.457.119	931.680	3.756.330	3.059.194
Títulos privados	488.094	79.657	1.029.320	542.800
Depósitos a prazo fixo	162	748.420	5.943.166	6.076.627
	1.945.375	1.759.757	10.728.816	9.678.721

(i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário ("CDB"), Operações Compromissadas de Título Privado e Letra Financeira emitidos por instituições financeiras no Brasil.
(ii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras.

5.2 Investimentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Depósito a prazo fixo	(i)	–	2.099.518	2.899.110
Notas estruturadas	(ii)	–	1.339.065	825.059
Fundo de investimentos	(iii)	–	664.751	775.094
Títulos privados	(iv)	41.183	420.523	618.599
Títulos públicos	(v)	–	365.604	411.884
Outros	(vi)	–	419.559	558.417
	29.297	41.183	5.309.020	6.118.163

Circulante
Não circulante
(i) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras.
(ii) Notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito da instituição financeira e do governo brasileiro no montante de R\$1.339.065 (2024: R\$825.059 incluindo risco de crédito de instituição financeira e do governo brasileiro e risco de crédito de duas instituições financeiras concomitantemente).
(iii) Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Embraer no montante de R\$68.282 (2024: R\$135.746) e carteira administrada junto a um banco norte-americano no montante de R\$596.469 (2024: R\$639.348).
(iv) Títulos corporativos emitidos por instituições financeiras privadas e por instituições não financeiras.
(v) Títulos emitidos em dólares pelo governo brasileiro com vencimento em 2030.
(vi) Refere-se, principalmente, ao investimento em ações da Republic Airways Holdings. Em novembro/2025, a Mesa Air Group, Inc. ("Mesa") a incorporação da Republic Airways Holdings, Inc., da qual a Companhia detinha 106.152 ações mensuradas ao valor justo por meio do resultado, utilizando a técnica de avaliação de múltiplo de mercado. Após a operação, a Companhia passou a deter 4.139.215 ações da Mesa, cuja denominação foi alterada para Republic Airways Holdings, Inc. e o ticker para RIJET (anteriormente, MESA). A transação resultou no desreconhecimento do instrumento financeiro representado pelas 106.152 ações e no reconhecimento do novo instrumento financeiro, este representado pelas 4.139.215 ações recebidas, sendo mensurado ao valor justo por meio do resultado.
Em 31 de dezembro de 2025, o preço da ação de US\$18,37 (equivalentes a R\$101,08 - cento e oito centavos) estava cotado em um mercado ativo, na NASDAQ Stock Market LLC. Dessa forma, a mensuração do valor justo é classificada no Nível 1 da hierarquia de valor justo (Nota 26.1).
Em 31 de dezembro de 2025, as taxas médias ponderadas de juros nominais acumuladas, considerando equivalentes de caixa e investimentos financeiros, são 12,95% a.a. em reais, equivalente a 90,51% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), e 4,52% a.a. em dólares (2024: 10,55% a.a. em reais, equivalente a 97,36% do CDI, e 5,50% a.a. em dólares).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Clientes no exterior		510.618	846.764	1.406.618	1.819.820
Contas a receber com partes relacionadas exceto controladas	12.3	53.157	29.245	71.568	70.646
Clientes no país		42.739	89.144	160.176	184.104
		606.514	964.153	1.638.362	2.074.370
Perda de crédito esperada		(10.424)	(4.079)	(36.474)	(75.667)
		596.090	960.074	1.601.888	1.998.703

Circulante
Não circulante
Para informações sobre a mensuração da perda de crédito esperada e aging das contas a receber, vide Nota 26.1.3.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E CONTABILIDADE DE HEDGE

Política contábil

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas no resultado, como resultado financeiro, exceto para os derivativos designados como instrumento de hedge em relacionamentos qualificados de hedge de fluxo de caixa.

Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos de hedge de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente no resultado, como financeiro.

Os montantes acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado, na mesma rubrica utilizada pelo item protegido, nos períodos em que o item protegido afeta o resultado.

Se a contabilização de hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado, na mesma rubrica utilizada pelo item protegido, nos períodos em que o objeto protegido afetar o resultado. Quando não se espera mais que os fluxos de caixa futuros objetos de hedge ocorram, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente reclassificado para o resultado, como resultado financeiro.

No início das relações de hedges designadas, a Companhia documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens que são objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento.

A Companhia não contrata instrumentos derivativos para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger as operações contra determinados riscos, sendo:

- **Equity swap**: objetivo de neutralizar as oscilações no preço da ação EMBJ3, tendo em vista a liquidação futura dos planos de pagamento baseado em ações (vide Nota 25.1). O valor justo destes instrumentos é mensurado pela diferença entre (i) o produto do preço de fechamento da ação e quantidade de ações negociadas (ponta ativa do derivativo) e (ii) o valor do notional remunerado pelas taxas de juros contratuais até o vencimento e descontado a valor presente pelas taxas de mercado vigentes (ponta passiva do derivativo).
- **Operações com opções de compra e venda de moeda**: objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em reais e os respectivos encargos trabalhistas contra o risco de variação cambial. A estratégia utilizada pela Companhia é o zero-cost collar que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratadas com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. Para mensuração do valor justo destes instrumentos, o modelo de precificação Black-76 é dado observável são utilizados.
- **Non-deliverable forward ("NDF")**: objetivo de proteger contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo destes instrumentos é mensurado pelo modelo de fluxo de caixa descontado, no qual os fluxos de caixa futuros são estimados com base nas taxas futuras de câmbio, estas observáveis na data de reporte, e nas taxas contratuais futuras e descontados pelas taxas de mercado vigentes.
- **Warrants**: opções emitidas pela Eve Holding concedendo aos detentores o direito, mas não a obrigação, de comprar suas ações (NYSE: EVEX). As alterações no valor justo dessas opções são reconhecidas no resultado financeiro (vide Nota 32).
- **Swap de câmbio e taxa de juros**: objetivo de proteger a exposição cambial decorrente de um passivo financeiro denominado em reais, indexado à Taxa Referencial ("TR") acrescida de spread anual. A mensuração do valor justo do instrumento é feita com base em fluxo de caixa descontado, onde os fluxos futuros da ponta ativa (TR + spread, em R\$) são projetados e trazidos a valor presente utilizando a curva de juros em R\$ e os fluxos da ponta passiva, denominados em US\$, são descontados pela curva de juros em US\$.

Objeto amparado	Risco	Instrumento	Notional	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Hedge accounting de fluxo de caixa								
Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	Zero-cost collar (ZCC) - compra de opção de venda no exercício de R\$5,40 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$6,72	–	2025	–	(108.958)	–	(108.958)
Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	Zero-cost collar (ZCC) - compra de opção de venda no exercício de R\$5,51 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$6,41	3.946.365	2026	29.208	–	29.208	–
					29.208	(108.958)	29.208	(108.958)
Demais derivativos não designados como hedge accounting								
Exportação	Câmbio	NDF para troca de US\$ para Euro	–	2025	–	–	–	15.437



(iii) Refere-se às 28.522.536 (2024: 32.522.536) unidades de *strategic warrants* emitidas pela Eve Holding nas seguintes condições:
 > **Penny warrants:** 16.522.536 (2024: 20.522.536) unidades com preço de exercício de US\$0,01 (um centavo de dólar) por ação. A mensuração do valor justo deste instrumento considera o valor justo da ação EVEX subtraído do preço de exercício. Ainda, quando o exercício da opção está condicionado a ocorrência de eventos futuros, a probabilidade de ocorrência desses eventos também é considerada na mensuração destes instrumentos financeiros. Durante o exercício, foram exercidas 3.000.000 opções, resultando em um aumento de R\$123.285 na participação de acionistas não controladores.
 > **Market warrants:** 12.000.000 (2024: 12.000.000) unidades com preço de exercício de US\$15,00 (quinze dólares) por ação. O modelo de precificação *Black-Scholes* é utilizado para mensurar o valor justo desses instrumentos financeiros.

Derivativos designados como instrumento de hedge
Hedge de fluxo de caixa
 As opções de compra e venda de moeda são designadas como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa para proteger as despesas de folha de pagamento e os respectivos encargos trabalhistas previstos em Reais, os quais são considerados transações altamente prováveis. Essa estratégia permite mitigar a volatilidade dos fluxos de caixa atribuível ao risco de variação cambial.
 Existe uma relação econômica entre os itens protegidos e os instrumentos de *hedge*, uma vez que os termos essenciais dos contratos de opções de compra e venda de moeda correspondem aos termos das transações previstas e altamente prováveis, por exemplo, o valor do *notional*, cuja cobertura de *hedge* é de 1:1, e as datas de pagamento. A Companhia realiza uma análise qualitativa e prospectiva da eficácia do *hedge*. Se houver mudanças relevantes nas circunstâncias, como diferenças significativas entre as estimativas de fluxos de caixa protegidos em Reais e os fluxos efetivamente realizados, a Companhia realiza o equilíbrio da relação prospectivamente e reconhecida no resultado, como resultado financeiro, qualquer ineficácia identificada.
 Abaixo, as movimentações ocorridas em outros resultados abrangentes decorrentes do *hedge* de fluxo de caixa:

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
(Perda) ganho com reserva de <i>hedge</i>	(5.858)	(123)
(Perda) ganho com custo de <i>hedge</i>	35.066	(108.835)
Saldo líquido no ORA	29.208	(108.958)
Impostos diferidos	(9.931)	37.046
Reclassificação para o resultado		
Valor justo das opções	108.958	(43.323)
Impostos diferidos	(37.046)	-
Outras reclassificações	-	(16.636)
Total de movimentações reconhecidas no ORA	91.189	(131.871)

8. FINANCIAMENTOS A CLIENTES

Vide política contábil na Nota 26.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Aeronaves	-	132.490	44.137	132.490
Peças e serviços	-	132.343	-	192.832
	-	264.833	44.137	325.322
Ajuste ao valor justo	-	(71.088)	-	(71.088)
Perda de crédito esperada	-	(10.948)	-	(53.794)
	-	182.797	44.137	200.440
Circulante	-	66.619	2.259	75.667
Não circulante	-	116.178	41.878	124.773

Para informações sobre a mensuração da perda de crédito esperada, vide Nota 26.1.3.

Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de vencimento do montante classificado como não circulante é:

	Controladora	Consolidado
2027	-	2.586
2028	-	2.669
2029	-	36.623
	-	41.878

9. ESTOQUES

Política contábil

Os estoques são compostos por matérias-primas, produtos em elaboração, peças de reposição e produtos acabados. O estoque de matéria-prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são constituídos por matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação. Quando concluídos, estes produtos são reconhecidos como produtos acabados.

O método de avaliação dos estoques de matéria-prima e peças de reposição é a média ponderada móvel. Os estoques de produtos acabados (aeronaves produzidas) e em elaboração são mensurados pelo seu custo específico de produção.

Os estoques são avaliados ao custo ou ao valor realizável líquido, dos dois o menor.

A Companhia pode ter aeronaves usadas em estoque com intuito de revenda, normalmente recebidas em operações de trade-in para viabilizar a venda de aeronaves novas. O valor contábil desses ativos é comparado periodicamente com o seu valor realizável líquido, determinado pelo preço de venda estimado das aeronaves no curso normal dos negócios, deduzido das despesas estimadas para concretizar a venda. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, estima o preço de venda com base nas avaliações das aeronaves.

Eventual perda sobre o valor contábil, se identificada, é reconhecida no resultado do exercício no custo dos produtos vendidos e serviços prestados.

	31.12.2025		31.12.2024	
	Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Valor contábil líquido	Valor contábil bruto
Produtos acabados	7.864	-	7.864	-
Produtos em elaboração	4.412.946	-	4.412.946	3.924.227
Matérias-primas	6.478.354	(400.706)	6.077.648	6.249.037
Peças de reposição	1.074.642	(91.653)	982.989	1.028.309
Materiais de consumo	369.259	(17.483)	351.776	325.169
Mercadorias em trânsito	792.002	-	792.002	1.142.244
Estoque em poder de terceiros	466.477	(7.342)	459.135	546.564
Adiantamentos a fornecedores	399.701	-	399.701	240.144
	14.001.245	(517.184)	13.484.061	13.455.094

	31.12.2025		31.12.2024		Valor contábil líquido
	Valor contábil bruto	Perda por obsolescência	Valor contábil líquido	Valor contábil bruto	
Produtos acabados	(i)	-	423.975	475.369	475.369
Produtos em elaboração	5.477.220	-	5.477.220	5.207.334	5.207.334
Matérias-primas	7.944.330	(482.395)	7.461.935	8.066.317	(523.521)
Peças de reposição	2.807.278	(236.665)	(4.648)	2.565.985	(236.617)
Materiais de consumo	371.638	(17.483)	-	354.155	(33.695)
Mercadorias em trânsito	727.169	-	-	727.169	1.010.695
Estoque em poder de terceiros	534.959	(22.085)	-	512.874	694.747
Adiantamentos a fornecedores	453.369	-	-	453.369	242.003
	18.739.938	(758.628)	(4.648)	17.976.662	19.008.379

(i) Posição consolidada de aeronaves no estoque de produtos acabados em:

	31.12.2025	31.12.2024
Aeronaves Embraer		
Phenom 100	1	1
Phenom 300	3	3
Praetor 500	1	1
Praetor 600	2	2
Ipanema	3	-
Posição final	10	7

Abaixo, a movimentação da perda por redução ao valor de mercado:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	-	-
Adição	(16.559)	(16.559)
Reversão	16.384	16.866
Efeito de conversão	175	824
Saldo final	(517.184)	(4.648)

A seguir, a movimentação da perda por obsolescência:

	Controladora	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(562.147)	(428.577)
Adição	(223.146)	(195.142)
Baixa	26.228	22.953
Reversão	188.636	158.931
Incorporação de subsidiária	(13.028)	-
Efeito de conversão	66.273	(120.312)
Saldo final	(517.184)	(758.628)

As perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de utilização definida, conforme o programa de produção. Essas perdas também abrangem eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos. Excepcionalmente, para o estoque de peças de reposição, a perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
Depósito judicial	203.206	185.304
Depósitos em garantia	121.679	73.197
Devedores diversos	431.974	289.430
Contas a receber vinculadas	-	-
Adiantamentos a empregados	40.259	43.789
Mútuo com operação controlada em conjunto	14.331	30.602
Adiantamentos a fornecedores de serviços	-	90.395
Dividendos a receber	61.500	15.000
Despesas pagas antecipadamente	390.700	313.572
Empréstimos concedidos	(i)	-
Crédito de impostos	10.1	831.938
Outros créditos com partes relacionadas	266.581	219.592
Direitos contratuais com fornecedores	(ii)	188.451
Gastos para cumprimento de obrigações contratuais	185.559	215.981
Outros	2.734.178	2.183.997
	2.734.178	2.183.997

(i) O montante refere-se a empréstimos concedidos a clientes específicos, com vencimentos em 2029. O saldo está apresentado líquido da perda de crédito esperada, de R\$35.585, mensurada pela abordagem geral. A correspondente despesa está apresentada como despesa financeira. A Companhia cedeu parte desses recebíveis a uma instituição financeira com o objetivo de antecipar fluxo de caixa. O recebível não foi desreconhecido do balanço, pois a Companhia reteve substancialmente os riscos e benefícios do recebível, principalmente o risco de crédito.
 (ii) Direitos contratuais reconhecidos oriundos de atrasos nas entregas de determinado fornecedor.

10.1 Crédito de impostos

	Controladora	Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024
ICMS e Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")	235.572	213.633
Tributos sobre valor agregado - exterior	-	-
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	135.484	124.460
PIS e COFINS (i)	162.641	74.210
Antecipação impostos sobre serviço ("ISS")	37.444	32.554
Reintegra	1.368	37.213
Créditos fiscais - Decisões judiciais	257.503	313.347
Outros impostos	1.926	2.113
	831.938	797.530

(i) O aumento observado em 2025 refere-se principalmente ao reconhecimento do montante de R\$66.284 de créditos extemporâneos de PIS e COFINS, relacionados à contratação de serviços considerados essenciais e relevantes para a Companhia.

11. INVESTIMENTOS

Política contábil

Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial incluem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.
 Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permita à Companhia controle compartilhado da entidade e dá à Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.
 Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

As principais entidades coligadas e os empreendimentos controlados em conjunto da Companhia são: Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.: entidade de propósito específico constituída pela Embraer, Atech Negócios em Tecnologia S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de navios classe Tamandará, navios militares de alta complexidade tecnológica. A participação detida pela Companhia é de 25%.

- > **Fundo de Investimento em Participações Aeroespacial Multiestratégia:** fundo de investimento em participações da Embraer em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"), Financiadora de Estudos e Projetos ("FINEP") e Desenvolve São Paulo, criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio da apoio às pequenas e médias empresas. A participação detida pela Companhia é de 34,10%.
- > **MSW Multicorp 2 Fundo de Investimento em Participações - Capital Semente:** fundo de investimento multi corporativo de venture capital da Embraer, em conjunto com a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro, Acumuladores Moura S.A. e Banco do Brasil Seguros, que investe em empresas em estágio inicial com sinergia com seus investidores. A participação detida pela Companhia é de 37,94%.
- > **Nidec Aerospace, LLC:** entidade constituída em conjunto com a Nidec Motor Corporation para o desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa. A participação detida pela Companhia é de 49%.
- > **Xmrobots Holding S.A.:** entidade voltada para a fabricação, manutenção e comércio de veículos não tripulados; fabricação de sistemas robóticos e de sensoriamento remoto; desenvolvimento de softwares de mapeamento e controle agrícola. A participação detida pela Companhia, via Fundo de Investimentos em Participações Embraer Ventures, é de 36,92%.

Em novembro/2025, a Companhia constituiu alienação fiduciária sobre a totalidade das ações que detém da Xmrobots Holding S.A. como garantia das obrigações assumidas pela Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda. no montante de R\$138.000.

A Xmrobots Aeroespacial e Defesa Ltda. é controlada integralmente pela Xmrobots Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou que não existem indícios de deterioração de valor, inadimplemento ou risco de execução da garantia e, portanto, o investimento permanece integralmente reconhecido no ativo.

11.1 Movimentação dos investimentos

	Saldo em 31.12.2024	Equivalência Patrimonial		Ajuste acumulado de conversão	Dividendos	Incorporação de subsidiária	Adição	Saldo em 31.12.2025
		Resultado do exercício	Outros					
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.	50.717	-	-	(551)	(60.949)	-	-	4.612
ELEB Equipamentos Ltda.	936.015	-	-	-	-	(936.015)	-	-
Embraer Aircraft Holding, Inc. (i)	7.932.098	564.102	779.725	(879.423)	-	-	-	8.396.502
Embraer Aviation International - EAI	4.490.534	372.135	-	27.868	(360.700)	-	-	4.529.837
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	691.082	13.863	-	(21.536)	-	-	-	683.409
Embraer GPX Ltda.	9.589	822	-	-	-	-	-	10.411
Embraer Netherlands B.V.	3.788.702	63.710	-	(227.525)	(1.075.763)	-	-	2.549.124
Embraer Netherlands Finance B.V.	179.924	97.352	-	(17.600)	-	-	-	259.676
Embraer Overseas Ltd.	1.148	5	-	(120)	(1.033)	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. SL	2.476.554	(689)	-	(277.290)	-	-	-	2.198.575
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	266.903	(91.004)	-	142	-	-	14.855	190.896
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	2.325.560	165.490	-	(264.286)	-	-	-	2.226.764
	23.148.826	1.201.181	779.725	(1.860.321)	(1.498.445)	(936.015)	14.855	21.049.806
Despesas de listagem das ações da Eve Holding (NYSE: EVEX)	(840.135)	-	-	93.602	-	-	-	(746.533)
	22.308.691	1.201.181	779.725	(1.566.719)	(1.498.445)	(936.015)	14.855	20.303.273

(i) O valor apresentado na coluna de Outros refere-se substancialmente à operação de *Equity Raise* da Eve Holding, que é controladora direta da Embraer Aircraft Holding Inc. (Nota 2.3.1).

	Saldo em 31.12.2023	Equivalência Patrimonial		Ajuste acumulado de conversão	Dividendos	Outros ajustes	Reclassificação para provisão para perda	Adição	Saldo em 31.12.2024
		Resultado do exercício	Outros						
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda.	44.421	6.296	-	-	-	-	-	-	50.717
ELEB Equipamentos Ltda.	855.117	(110.070)	-	224.631	(71.885)	43.222	-	-	936.015
Embraer Aircraft Holding, Inc.	5.150.439	910.875	262.440	1.608.344	-	-	-	-	7.932.098
Embraer Aviation International - EAI	3.195.149	590.460	-	704.925	-	-	-	-	4.490.534
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	559.554	58.223	-	34.934	-	-	-	38.371	691.082
Embraer GPX Ltda.	8.758	831	-	-	-	-	-	-	9.589
Embraer Netherlands B.V.	2.793.390	225.721	-	769.591	-	-	-	-	3.788.702
Embraer Netherlands Finance B.V.	80.201	83.302	-	16.421	-	-	-	-	179.924
Embraer Overseas Ltd.	-	(5.884)	-	17	-	(106.390)	113.405	-	1.148
Embraer Spain Holding Co. SL	1.892.934	47.700	-	535.920	-	-	-	-	2.476.554
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	157.435	43.260	-	(476)	-	-	-	66.684	266.903
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	1.872.945	(63.631)	-	516.246	-	-	-	-	2.325.560
	16.610.343	1.782.083							



11.3.2 Controladas com participação de acionistas não controladores

Entidade	31.12.2025			31.12.2024		
	Participação acionistas não controladores			Participação acionistas não controladores		
	%	Patrimônio Líquido	Resultado	%	Patrimônio Líquido	Resultado
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	49,0%	63.710	7.514	49,0%	57.308	1.071
Embraer CAE Training Services, LLC	49,0%	214.357	25.590	49,0%	212.680	28.784
EVE Holding Inc.	27,3%	636.811	(12.161)	16,3%	210.885	(19.292)
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	35,0%	283.351	17.773	35,0%	264.576	(2.706)
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	(1.864)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	49,0%	76.331	370	49,0%	80.118	(1.012)
		1.274.560	39.086		825.567	4.981
		746.533	-		840.135	-
		2.021.093	-		1.665.702	-

Despesas de listagem das ações da Eve Holding (NYSE: EVEX) (i)

(i) Refere-se às despesas com a listagem da Eve Holding na NYSE, concluída em 2022, reconhecidas integralmente na Controladora. A seguir, o resumo das informações financeiras das entidades com maior representatividade, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., Eve Holding e Embraer CAE Training Services, LLC.

	OGMA		Eve Holding		Embraer CAE Training Services, LLC	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Total de ativos	2.508.109	2.175.578	2.770.471	1.883.408	523.546	598.586
Total de passivos	1.698.533	1.419.648	435.230	588.047	86.083	164.545
Patrimônio líquido	809.576	755.930	2.335.241	1.295.361	437.463	434.041
Receita líquida	2.161.005	1.703.944	-	-	194.048	180.261
Lucro (prejuízo) do exercício	50.781	(7.732)	(175.227)	(36.552)	52.225	58.742

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de capitalização de mercado da participação da Companhia na Eve Holding é R\$5.560.446 (2024: R\$8.394.565), correspondente a 253.323.300 ações valorizadas pela cotação da ação na referida data na NYSE de US\$3,99 equivalentes a R\$21,95 (2024: 249.199.589 ações valorizadas pela cotação da ação em 31 de dezembro de 2024 na NYSE de US\$5,44 equivalentes a R\$33,69). O valor de capitalização de mercado para essas ações não reflete, necessariamente, o valor de realização na venda de um lote representativo de ações. As controladas com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos das controladas sem participação de não controladores. A Companhia possui restrição significativa de acesso aos saldos de caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros da Eve Holding para liquidar as obrigações não relacionadas diretamente ao negócio da Eve Holding, conforme definido no acordo de acionistas da Eve Holding (direito protetivo).

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações intercomparias

São transações realizadas entre a Controladora e suas controladas, diretas ou indiretas, e referem-se principalmente:

- Ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancárias.
- Passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação; (viii) atendimento de clientes em garantia.
- Resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas e despesas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

12.2 Transações com o governo brasileiro

O governo brasileiro é um dos principais acionistas da Embraer, por meio de participação direta, representada pela detenção de uma ação especial (golden share), e indireta. Em 31 de dezembro de 2025, a participação indireta do governo brasileiro correspondia a 5,37%, detida por meio da BNDES Participações S.A. ("BNDESPAR"), subsidiária integral do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), o qual é controlado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, nessa mesma data, o BNDES detinha participação de 4,44% na Eve Holding por ter adquirido 15.463.917 das novas ações emitidas por esta entidade (vide Nota 2.311/v). O governo brasileiro desempenha função relevante nas atividades de negócios da Companhia:

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

12.3 Controladora

Entidades controladas	31.12.2025							
	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Contas a pagar	Passivos de contrato
AITECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	-	-	-	-	1.443	2135	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	82.252	-	-	-	-	950.445	292.858	-
Embraer Aircraft	-	-	-	-	-	-	-	-
Maintenance Services Inc.	1.070	-	-	-	-	329	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	11.634	-	-	-	-	8.866	4.244	-
Embraer Aviation International - EAI	442.610	-	-	-	372.856	243.514	468.630	-
Embraer CAE Training Services	-	-	-	-	-	83	-	-
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	11.823	-	-	-	-	4.429	809	-
Embraer China Aircraft	-	-	-	-	-	-	-	-
Technical Services Co. Ltd.	2.605	-	-	-	-	11.206	-	-
Embraer Defense and Security	2.236	-	-	-	-	65.598	20.748	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.314.483	20	-	-	-	365.212	199.970	2.450.355
Embraer Executive Jet Services	48	-	-	-	-	236	-	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	1.635.616	-	-	-
Embraer Netherlands B.V.	5.409	-	-	-	-	-	143.919	-
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	-	93.973	189.823	-
Embraer Portugal S.A.	-	-	-	-	-	22.775	10.912	-
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	109	4.464	-	-	-	79	-	-
Eve UAM LLC	136.207	239.586	-	65.642	-	-	-	-
Eve Holding, Inc.	-	-	-	-	-	-	425	-
EZ Air Interior Limited	19.802	-	-	-	-	112.605	3.177	-
EZS Informática S.A.	-	17.551	-	-	-	2.377	115.633	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.394	116.147	-	-	-	49.224	65.747	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	1.005	504	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	6	2.863	-	-	-	-	-	-
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.032.688	380.631	-	65.642	3.205.272	1.840.426	1.524.534	2.450.355

Entidades controladas	31.12.2024							
	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Contas a pagar	Passivos de contrato
Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	13.826	61.500	-	4.248	-	-	-	65.494
Banco do Brasil S.A.	-	104	190.027	-	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	-	1.216.359	-	-	-
Caixa Econômica Federal	-	-	67	-	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	34.405	-	-	920.077	-	-	155.669	31.327
Embraer Prev - Soc.	-	-	-	-	-	-	-	-
Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	149	-
Exército Brasileiro	-	-	-	28.151	-	-	-	105.541
FINEP	-	-	-	-	97.762	-	-	-
Marinha do Brasil	4.926	-	-	-	-	-	-	787
Nidec Aerospace, LLC	-	-	-	-	-	-	-	-
	53.157	61.604	190.094	952.476	1.314.121	1.840.426	1.680.352	203.149
	2.085.845	442.235	190.094	1.018.118	4.519.393	1.840.426	1.680.352	2.653.504

Entidades controladas	31.12.2024							
	Contas a receber	Outros ativos*	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativos de contratos	Empréstimos e financiamentos	Fornecedores	Contas a pagar	Passivos de contrato
Airholding S.A.	-	-	-	-	-	-	22.493	-
AITECH Negócios em Tecnologias S.A.	2	47	-	-	-	90	-	-
ELEB Equipamentos Ltda.	3.648	15.000	-	-	-	64	26	-
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	102.934	-	-	-	-	868.857	228.937	-
Embraer Aircraft	-	-	-	-	-	-	-	-
Maintenance Services Inc.	99	-	-	-	-	233	-	-
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	12.748	-	-	-	-	15.458	1.039	-
Embraer Aviation International - EAI	497.903	-	-	-	404.048	382.908	541.949	-
Embraer CAE Training Services	623	-	-	-	-	-	-	5
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	8.688	-	-	-	-	761	-	-
Embraer China Aircraft	-	-	-	-	-	-	-	-
Technical Services Co. Ltd.	3.793	-	-	-	-	11.167	-	-
Embraer Defense and Security	6.167	-	-	-	-	50.110	23.432	-
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.071.974	23	-	-	-	385.728	424.231	1.572.615
Embraer Executive Jet Services	40	-	-	-	-	184	-	-
Embraer Finance Ltd.	-	-	-	-	2.357.597	-	-	-
Embraer Netherlands B.V.	5.588	-	-	-	-	265.103	315.503	-
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	-	-	-	1.261	-	-
Eve Sol. de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	1.335	2.762	-	-	-	133	2.791	-
Eve UAM LLC	688	171.456	-	40.094	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	15.030	4.239	-	-	-	91.174	22.034	-
EZS Informática S.A.	-	35.948	-	-	-	-	42.572	-
OGMA Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	1.379	63.342	-	-	-	111.442	41.876	-
Tempest Serviços de Informática S.A.	-	-	-	-	-	1.874	484	-
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	-	2.411	-	-	-	577	-	-
Yaborá Indústria Aeronáutica S.A.	-	-	-	-	-	1.344.582	-	-
	1.732.639	295.228	-	40.094	4.608.316	1.920.770	1.668.628	1.572.620

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e imobilizado.

Outras partes relacionadas

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda	4.765	-	-	1.699	-	-	65.422
Banco do Brasil S.A.	-	6.945	169.659	-	-	-	-
BNDES	-	-	-	-	2.359.231	-	-
Caixa Econômica Federal	-	-	41	-	-	-	-
Comando da Aeronáutica	15.807	-	-	1.094.862	-	-	92.596
Exército Brasileiro	903	-	-	64.919	-	-	55.547
Marinha do Brasil	-	-	-	4.944	-	-	6.372
Nidec Aerospace, LLC	7.770	-	-	-	-	-	-
	29.245	6.945	169.700	1.166.424	2.359.231	92.596	236.896
	1.761.884	302.173	168.700	1.206.518	6.967.547	1.920.770	1.761.224
							1.809.518

(*) Em 31 de dezembro de 2025, compreende os saldos apresentados em estoques R\$114.154 (2024: R\$67.581) e em outros ativos R\$328.081 (2024: R\$234.592).

Entidades controladas	31.12.2025		31.12.2024		31.12.2023	
	Resultado operacional	Resultado financeiro	Resultado operacional	Resultado financeiro	Resultado operacional	Resultado financeiro
Airholding S.A.	-	-	(37.067)	-	-	(24.622)
AITECH Negócios em Tecnologias S.A.	13	-	-	-	-	(424)
ELEB Equipamentos Ltda.	-	-	14.924	-	-	7.160
Embraer Aircraft Customer Services Inc.	248.637	3.645	137.632	-	-	103.864
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	(9)	-	759	-	-	(435)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	(46.926)	-	(38.395)	-	-	(38.236)
Embraer Aviation International - EAI	43.747	(13.988)	6.007	(12.332)	-	5.283
Embraer CAE Training Services	222	9	213	-	-	886
Embraer CAE Training Services (NL) B.V.	-	-	8.660	-	-	-
Embraer China Aircraft Technical Services Co. Ltd.	(49.069)	-	(45.828)	-	-	(44.192)
Embraer Defense and Security	(19.574)	-	(11.089)	-	-	5.899
Embraer Executive Aircraft Inc.	1.176.693	-	1.354.743	-	-	991.874
Embraer Executive Jet Services	(65.353)	-	66	-	-	16.489
Embraer Finance Ltd.	-	(58.379)	-	(57.353)	-	(51.419)
Embraer GPX Ltda.	(145)	-	(2.325)	-	-	(4.528)
Embraer Portugal S.A.	(33.683)	-	-	-	-	-
Embraer Netherlands B.V.	(144.986)	(2.062)	(113.330)	(6.117)	-	(85.658)
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	(1				

13.2 Consolidado

	Vida útil estimada (anos)	31.12.2024	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificações (*)	Efeito de conversão	31.12.2025	Custo	Depreciação
Edifícios e benfeitorias em terrenos	25 a 60	2.769.592	12.851	(134.325)	-	232.725	(298.998)	2.581.846	4.020.774	(1.438.928)
Máquinas e equipamentos	10 a 35	2.671.323	231.050	(197.398)	(16.355)	379.167	(291.418)	2.776.369	5.059.889	(2.283.520)
Ferramental	10 a 25	1.347.492	64.795	(126.732)	(7.625)	76.755	(129.042)	1.225.643	3.657.298	(2.431.655)
Imobilizado em andamento	-	770.211	577.363	-	(12.162)	(730.596)	(8.559)	596.257	596.257	-
"Pool" de peças reparáveis	30	3.810.444	331.991	(114.554)	(86.626)	268.914	(280.896)	3.929.273	5.330.267	(1.400.994)
Instalações	5 a 35	314.196	-	(17.417)	(747)	11.141	(28.974)	278.199	500.672	(222.473)
Aeronaves	5 a 51	104.393	-	-	-	-	(11.631)	92.762	117.463	(24.701)
Computadores e periféricos	3 a 10	82.491	38.105	(29.981)	(376)	4.583	(8.435)	86.387	623.444	(537.057)
Terrenos	-	59.394	-	-	1	-	(6.619)	52.776	52.776	-
Móveis e utensílios	5 a 30	70.234	14.239	(13.822)	(2.576)	24.176	(6.935)	85.316	239.005	(153.689)
Veículos	5 a 10	21.255	3.180	(3.857)	(446)	1.770	(1.575)	20.327	69.995	(49.668)
Outros bens	-	76	107	(70)	-	-	(3)	110	105.135	(105.025)
		12.021.101	1.273.681	(638.156)	(126.911)	268.635	(1.073.085)	11.725.265	20.372.975	(8.647.710)

	Vida útil estimada (anos)	31.12.2023	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificações (*)	Efeito de conversão	31.12.2024	Custo	Depreciação
Edifícios e benfeitorias em terrenos	25 a 60	2.180.351	6.635	(107.982)	-	96.169	594.419	2.769.592	4.231.504	(1.461.912)
Máquinas e equipamentos	10 a 35	1.599.962	361.943	(149.229)	(6.545)	352.580	512.613	2.671.324	5.280.962	(2.609.638)
Ferramental	10 a 25	1.053.116	93.023	(123.492)	(2.473)	36.782	290.536	1.347.492	3.999.705	(2.652.213)
Imobilizado em andamento	-	587.421	551.984	-	-	(514.729)	145.535	770.211	770.211	-
"Pool" de peças reparáveis	30	2.751.434	257.355	(93.913)	(80.709)	194.229	782.048	3.810.444	5.206.035	(1.395.591)
Instalações	5 a 35	231.388	-	(10.576)	-	-	63.740	569.076	924.878	(254.878)
Aeronaves	5 a 51	-	-	-	-	90.847	13.546	104.393	132.191	(27.798)
Computadores e periféricos	3 a 10	-	-	-	-	2.634	13.485	82.492	670.271	(587.779)
Terrenos	-	39.094	44.723	(17.336)	(108)	-	-	59.394	59.394	-
Móveis e utensílios	5 a 30	49.735	717	-	(4.113)	-	13.055	59.394	59.394	-
Veículos	5 a 10	57.495	8.226	(12.618)	(609)	2.919	14.821	70.234	255.551	(185.317)
Outros bens	-	16.585	3.348	(2.850)	(6)	-	4.179	21.255	74.420	(53.164)
		8.572.641	1.327.974	(518.016)	(94.563)	285.076	2.447.993	12.021.105	21.367.514	(9.346.409)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques, imobilizado e intangível.

14. INTANGÍVEL

Política contábil
Ágio
O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.
Desenvolvimento Internamente
Referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves e, quando aplicável, custos de empréstimos, bem como aplicações de tecnologias avançadas com o objetivo de tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões de gases, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.
Os gastos são amortizados pelo método de unidades produzidas utilizando como base a quantidade de assentos da produção esperada de aeronaves do programa ao qual aquele ativo está relacionado.
Software
Esse grupo de ativos é composto por licenças de programas de computador, cuja vida útil varia entre 3 e 5 anos, e por alguns softwares utilizados no processo produtivo, que possuem vida útil de 20 anos. Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, quando incorridos. Os gastos diretamente associados aos softwares controlados pela Companhia que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos superiores aos custos por um período superior a um ano são reconhecidos como ativos intangíveis.
A amortização é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada item.

14.1 Controladora

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				TOTAL
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	Outros	Software	Outros	Software	
Em 31 de dezembro de 2024	7.065.396	5.001.961	296.828	242.713	15.604	85.539	12.708.041		
Adições	182.439	314.028	70.331	3.696	214	10.160	580.868		
Amortizações	(318.296)	(238.552)	(7.440)	(5.365)	(115)	(29.857)	(599.625)		
Incorporação de subsidiária	292.060	82.643	6	-	-	588	375.297		
Baixas	-	-	-	-	-	(7.936)	(7.936)		
Amortização contribuições de parceiros	97.969	54.010	-	-	-	-	151.979		
Efeito de conversão	(823.451)	(567.945)	(34.143)	(27.154)	(1.726)	(8.858)	(1.463.277)		
Em 31 de dezembro de 2025	6.496.117	4.646.145	325.582	213.890	13.977	49.636	11.745.347		
Custo	7.574.796	8.797.456	590.410	219.362	35.217	1.460.672	18.677.913		
Amortização	(1.078.679)	(4.151.311)	(264.828)	(5.472)	(21.240)	(1.411.036)	(6.932.566)		

	Desenvolvido internamente				Desenvolvido por terceiros				TOTAL
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	Outros	Software	Outros	Software	
Em 31 de dezembro de 2023	5.463.364	3.865.460	152.719	150.322	15.275	92.019	9.739.159		
Adições	216.358	251.530	98.832	41.365	142	23.644	631.871		
Amortizações	(311.613)	(269.120)	(7.358)	-	(3.667)	(44.400)	(636.158)		
Baixas	-	-	(2.351)	-	-	-	(9.439)		
Amortização contribuições de parceiros	104.742	63.268	-	-	-	-	168.010		
Reclassificações (*)	51.443	-	-	-	-	-	51.443		
Efeito de conversão	1.541.102	1.090.823	54.986	51.026	843	21.364	2.763.155		
Em 31 de dezembro de 2024	7.065.396	5.001.961	296.828	242.713	15.604	85.539	12.708.041		
Custo	7.915.574	9.322.031	573.298	242.713	39.339	1.600.962	19.699.457		
Amortização	(850.178)	(4.320.070)	(281.960)	-	(23.785)	(1.515.423)	(6.991.416)		

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques e intangível.

14.2 Consolidado

	Desenvolvido internamente				Desenvolvido por terceiros				Ágio por expectativa de rentabilidade futura	TOTAL
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	EVTOL	Outros	Software	Outros		
Em 31 de dezembro de 2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	39.397	118.544	15.498.635
Adições	182.439	411.069	106.429	3.696	889.931	15.305	42.773	-	-	1.651.642
Amortizações	(321.053)	(263.888)	(35.382)	(5.365)	(7.948)	(34.720)	(2.707)	-	-	(671.063)
Baixas	-	-	(6.448)	-	-	(7.904)	-	-	-	(14.352)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	31.637	-	-	-	-	31.637
Amortização contribuições de parceiros	97.969	54.010	-	-	-	-	-	-	-	151.979
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	271	-	-	271
Efeito de conversão	(833.569)	(638.552)	(39.404)	(27.154)	(116.520)	843	(13.888)	(4.758)	(1.802)	(1.674.804)
Em 31 de dezembro de 2025	6.574.460	5.278.578	807.085	213.890	1.762.396	59.695	129.167	31.932	116.742	14.973.945
Custo	7.667.682	9.560.525	1.158.161	219.362	1.762.396	101.587	1.643.574	46.088	116.742	22.278.117
Amortização	(1.093.222)	(4.281.947)	(351.076)	(5.472)	-	(41.892)	(1.514.407)	(14.156)	-	(7.302.172)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques, imobilizado e intangível.

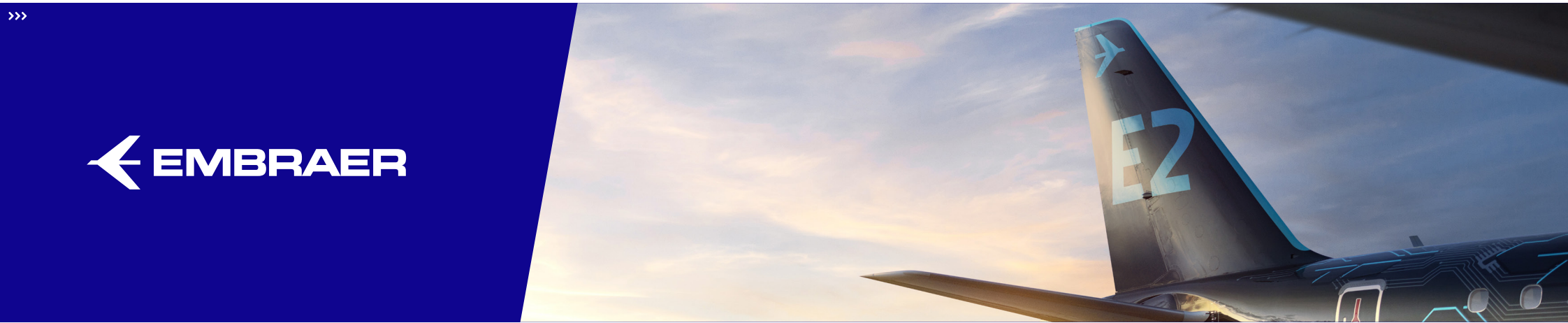
15. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS DE LONGO PRAZO

	Desenvolvido internamente				Desenvolvido por terceiros				Ágio por expectativa de rentabilidade futura	TOTAL
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	EVTOL	Outros	Software	Outros		
Em 31 de dezembro de 2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	39.397	118.544	15.498.635
Adições	182.439	411.069	106.429	3.696	889.931	15.305	42.773	-	-	1.651.642
Amortizações	(321.053)	(263.888)	(35.382)	(5.365)	(7.948)	(34.720)	(2.707)	-	-	(671.063)
Baixas	-	-	(6.448)	-	-	(7.904)	-	-	-	(14.352)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	31.637	-	-	-	-	31.637
Amortização contribuições de parceiros	97.969	54.010	-	-	-	-	-	-	-	151.979
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	271	-	-	271
Efeito de conversão	(833.569)	(638.552)	(39.404)	(27.154)	(116.520)	843	(13.888)	(4.758)	(1.802)	(1.674.804)
Em 31 de dezembro de 2025	6.574.460	5.278.578	807.085	213.890	1.762.396	59.695	129.167	31.932	116.742	14.973.945
Custo	7.667.682	9.560.525	1.158.161	219.362	1.762.396	101.587	1.643.574	46.088	116.742	22.278.117
Amortização	(1.093.222)	(4.281.947)	(351.076)	(5.472)	-	(41.892)	(1.514.407)	(14.156)	-	(7.302.172)

(*) Transações que não afetam o caixa: reclassificação entre estoques, imobilizado e intangível.

15. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT) DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS DE LONGO PRAZO

	Desenvolvido internamente				Desenvolvido por terceiros				Ágio por expectativa de rentabilidade futura	TOTAL
	Aviação comercial	Aviação executiva	Defesa & Segurança	Serviço & Suporte	EVTOL	Outros	Software	Outros		
Em 31 de dezembro de 2023	5.768.002	4.382.393	449.583	150.322	205.053	46.419	134.995	33.201	115.012	11.284.980
Adições	221.907	327.240	221.950	41.365	591.693	10.643	30.424	-	-	1.445.222
Amortizações	(322.819)	(296.605)	(24.745)	(24.745)	(7.749)	-	(47.144)	(3.530)	-	(702.592)
Baixas	-	-	(2.549)	-	-	-	(7.097)	-	-	(9.646)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	16.015	-	-	-	16.015
Amortização contribuições de parceiros	104.742	63.268	-	-	-	-	-	-	-	168.010
Reclassificações (*)	51.443	-	-	-	-	-	-	-	-	51.443
Efeito de conversão	1.625.399	1.239.643	137.651	51.026	144.587	2.182	31.457	9.726	3.532	3.245.203
Em 31 de dezembro de 2024	7.448.674	5.715.939	781.890	242.713	957.348	51.495	142.635	39.397	118.544	15.498.635
Custo	8.432									



Em 31 de dezembro de 2025, o cronograma de vencimento do montante classificado como não circulante é:

	Controladora	Consolidado
2027	-	282.144
2028	1.966	364.057
2029	16.721	206.984
Após 2029	11.560.102	12.839.626
	11.578.789	13.692.811

18.1 Garantias

Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidas garantias bancárias, imóveis, benfeitorias, máquinas e equipamentos no montante total de R\$2.458.268 (2024: R\$4.366.132). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam o montante de R\$12.074.051 (2024: R\$12.022.152).

18.2 Cláusulas restritivas

Alguns contratos de financiamento estão sujeitos a cláusulas restritivas ("covenants"), alinhados com as práticas usuais de mercado e incluem também restrições sobre a criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda significativa de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu as referidas cláusulas restritivas não financeiras dos contratos de financiamento vigentes.

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

19.1 Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Controladora				Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos			Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas (*)	Total
	Terceiros	relacionadas	Total						
Saldo em 31.12.2024	2.548.023	15.993.091	18.541.114	85.919	18.627.033	15.425.414	692.182	-	16.117.596
Captações	5.529.707	9.174.448	14.704.155	-	14.704.155	16.373.993	-	218.249	16.592.242
Pagamentos	(6.522.793)	(9.592.915)	(16.115.708)	(25.281)	(16.140.989)	(15.616.727)	(132.300)	-	(15.749.027)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(993.086)	(418.467)	(1.411.553)	(25.281)	(1.436.834)	757.266	(132.300)	218.249	843.215
Outras movimentações									
Pagamento de juros	(66.783)	(1.057.617)	(1.124.400)	-	(1.124.400)	(899.941)	-	-	(899.941)
Juros incorridos	65.050	837.072	902.122	13.580	915.702	602.290	58.299	-	660.589
Efeito de conversão	(239.093)	(1.757.557)	(1.996.650)	1.112	(1.995.538)	(1.613.108)	(108.006)	-	(1.721.114)
Adição - Passivo de arrendamento	-	-	-	23.155	23.155	-	157.992	-	157.992
Baixa - Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(18.099)	-	(18.099)
Incorporação de subsidiária	-	-	-	105	105	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	540	-	-	540
Saldo em 31.12.2025	1.314.111	13.596.522	14.910.633	98.590	15.009.223	14.272.461	650.068	218.249	15.140.778
Circulante	-	-	3.331.844	11.224	-	579.650	114.148	-	-
Não circulante	-	-	11.578.789	87.366	-	13.692.811	535.920	-	-

(*) Refere-se ao montante registrado na rubrica de Contas a pagar, o qual devido a natureza da operação foi considerado no Fluxo de Caixa como Atividade de financiamento.

	Controladora				Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos			Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas	Total
	Terceiros	relacionadas	Total						
Saldo em 31.12.2023	3.861.936	12.721.769	16.583.705	92.018	16.675.723	13.973.509	464.456	-	14.437.965
Captações	3.325.929	651.422	3.977.351	-	3.977.351	4.151.296	-	65.163	3.692.840
Pagamentos	(5.510.567)	(1.042.905)	(6.553.472)	(17.665)	(6.571.137)	(6.308.312)	(102.719)	(67.325)	(6.411.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(2.184.638)	(391.483)	(2.576.121)	(17.665)	(2.593.786)	(2.157.016)	(102.719)	(2.162)	(2.261.897)
Outras movimentações									
Pagamento de juros	(250.549)	(610.090)	(860.639)	-	(860.639)	(831.527)	-	-	(831.527)
Juros incorridos	214.833	837.233	1.052.066	9.395	1.061.461	923.208	30.978	-	954.186
Efeito de conversão	906.441	3.435.662	4.342.103	1.244	4.343.347	3.598.991	91.687	2.162	3.692.840
Adição - Passivo de arrendamento	-	-	-	927	927	-	209.804	-	209.804
Baixa - Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(2.024)	-	(2.024)
Outros	-	-	-	-	-	18.249	-	-	18.249
Saldo em 31.12.2024	2.548.023	15.993.091	18.541.114	85.919	18.627.033	15.425.414	692.182	-	16.117.596
Circulante	-	-	507.147	10.128	-	704.419	118.753	-	-
Não circulante	-	-	18.033.967	75.791	-	14.720.995	573.429	-	-

19.2 Transações que não envolvem caixa

	Controladora				Consolidado				
	Empréstimos e financiamentos			Passivo de arrendamento	Total	Empréstimos e financiamentos	Passivo de arrendamento	Outras dívidas	Total
	Terceiros	relacionadas	Total						
Saldo em 31.12.2023	3.861.936	12.721.769	16.583.705	92.018	16.675.723	13.973.509	464.456	-	14.437.965
Captações	3.325.929	651.422	3.977.351	-	3.977.351	4.151.296	-	65.163	3.692.840
Pagamentos	(5.510.567)	(1.042.905)	(6.553.472)	(17.665)	(6.571.137)	(6.308.312)	(102.719)	(67.325)	(6.411.031)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(2.184.638)	(391.483)	(2.576.121)	(17.665)	(2.593.786)	(2.157.016)	(102.719)	(2.162)	(2.261.897)
Outras movimentações									
Pagamento de juros	(250.549)	(610.090)	(860.639)	-	(860.639)	(831.527)	-	-	(831.527)
Juros incorridos	214.833	837.233	1.052.066	9.395	1.061.461	923.208	30.978	-	954.186
Efeito de conversão	906.441	3.435.662	4.342.103	1.244	4.343.347	3.598.991	91.687	2.162	3.692.840
Adição - Passivo de arrendamento	-	-	-	927	927	-	209.804	-	209.804
Baixa - Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	(2.024)	-	(2.024)
Outros	-	-	-	-	-	18.249	-	-	18.249
Saldo em 31.12.2024	2.548.023	15.993.091	18.541.114	85.919	18.627.033	15.425.414	692.182	-	16.117.596
Circulante	-	-	507.147	10.128	-	704.419	118.753	-	-
Não circulante	-	-	18.033.967	75.791	-	14.720.995	573.429	-	-

As adições ao imobilizado (Nota 13), intangível (Nota 14) e direito de uso decorrentes da incorporação de subsidiária não impactaram o fluxo de caixa da Controladora.

20. CONTAS A PAGAR

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
		Planos de pagamento baseado em ações	25.1	1.944.169	846.424
Obrigações relacionadas com folha de pagamento	-	515.596	441.236	853.322	765.414
Programa de participação dos empregados nos lucros	-	212.870	275.431	463.367	447.842
Demais contas a pagar	-	108.078	85.907	543.274	345.998
Obrigações contratuais	(i)	70.603	147.912	196.413	204.759
Facilites e serviços	-	105.163	84.139	177.929	142.993
Opções de compra de não controladores - EVE	-	-	-	115.720	123.846
Royalties a pagar ao Comando da Aeronáutica	-	155.669	92.596	160.731	92.596
Dividendos e JCP a pagar	-	383.859	51.524	383.860	56.980
Contas a pagar aquisição de empresa	-	-	-	27.822	36.627
Seguros	-	959	904	12.277	15.382
Dívidas com e sem direito de regresso	(ii)	-	-	220.221	6.855
Comissões a pagar	-	-	18.917	-	18.917
		3.596.966	2.044.990	5.271.835	3.226.041
Circulante	-	2.230.042	1.272.470	3.356.903	2.227.804
Não circulante	-	1.366.924	772.520	1.914.932	998.237

(i) Representam os valores reconhecidos para fazer face a obrigações contratuais assumidas pela Companhia em contratos com clientes, envolvendo principalmente concessões comerciais e custos para obter contrato.
(ii) Refere-se, substancialmente, ao passivo associado à transferência de recebível que não atendeu aos critérios para desreconhecimento.

21. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
		INSS (i)	132.446	107.439	161.567
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	313.334	58.005	413.619	73.548	
Imposto sobre o valor agregado	-	-	35.528	59.485	
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	25.734	22.845	31.814	28.448	
Parcelamentos de tributos	-	-	393	467	
Imposto sobre produtos ("ISS")	-	8.131	7.637	9.123	
PIS e COFINS	3.148	3.173	5.749	5.788	
Imposto sobre produtos industrializados ("IPI")	2.102	1.713	6.054	5.622	
Seguridade Social	-	-	4.721	3.514	
Outros	2.883	2.500	14.093	12.945	
		305.778	203.312	414.851	340.637
Circulante	-	256.805	165.655	348.244	283.583
Não circulante	-	48.973	37.657	66.607	57.054

(i) A Embraer questiona judicial e/ou administrativamente a incidência de contribuições sociais sobre: 1/3 das férias e outras remunerações e o direito de não pagar contribuições previdenciárias de acordo com o regime estabelecido pela Lei 12.546 de 2011, no ano de 2018. O valor envolvido e respectivamente provisionado é de R\$48.973 (2024: R\$44.852).

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Política contábil
As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos no resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos sobre a renda são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos. Para reconhecimento dos ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia avalia a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos impostos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, não são compensados.
Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro
A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Quando for provável que as autoridades fiscais aceitem os tratamentos fiscais incertos, estes são refletidos na determinação dos tributos sobre o lucro, de forma que os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras sejam consistentes com aqueles registrados na escrituração fiscal. Quando não for provável que as autoridades fiscais aceitem os tratamentos fiscais incertos, uma provisão é reconhecida com base nos valores estimados de desembolso de recursos (vide Nota 22.4).

22.1 Impostos diferidos
Os componentes dos impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	
	Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(456.689)	(413.030)	(455.961)	(440.400)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(i)	97.918	112.146	(9.008)	
Diferenças temporárias	(ii)	1.165.386	840.720	1.484.565	1.413.252
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(iii)	(2.134.532)	(3.401.764)	(2.134.736)	(3.461.367)
Instrumentos derivativos/hedge accounting	-	(9.190)	14.910	(9.190)	14.910
Lucros não realizados	-	192.335	177.263	229.842	238.027
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	482.888	41.681	527.313
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(1.144.772)	(2.186.867)	(852.807)	(1.710.520)	
Imposto diferido ativo	-	-	649.930	1.077.573	
Imposto diferido passivo	(1.144.772)	(2.186.867)	(1.502.737)	(2.788.093)	

(i) Refere-se às diferenças entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, tais como ajustes de receitas de contratos, arrendamentos e direito de uso, impairment, dentre outros.
(ii) Refere-se às diferenças temporárias, incluindo provisões contábeis não dedutíveis, amortização acelerada de gastos incentivados com pesquisa e desenvolvimento, variações cambiais tributadas pelo regime caixa, dentre outras diferenças que serão adicionadas ou excluídas fiscalmente pela realização.
(iii) As bases tributárias de imposto de renda e contribuição social da Controladora sofrem impactos da flutuação na taxa de câmbio, em função dos ativos e passivos tributários serem mantidos em Reais, por seu valor histórico, e a base contábil em dólar (moeda funcional), bem como as despesas/receitas de imposto de renda registrados no resultado. Esse item reflete o efeito das referidas flutuações.
Abaixo, a movimentação dos impostos diferidos:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2023	Resultado	Resultado abrangente	Saldo em 31.12.2024
	Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(245.215)	(167.815)	-
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	83.858	361.919	(333.631)	112.146
Diferenças temporárias	332.644	508.076	-	840.720
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.517.093)	(1.884.671)	-	(3.401.764)
Instrumentos derivativos/hedge accounting	5.627	(27.763)	37.046	14.910
Lucros não realizados	115.859	61.404	-	177.263
Prejuízos fiscais a compensar	-	482.888	-	48

- (iii) Pedidos de compensação não homologados, cujas cobranças estão consubstanciadas em diversos processos administrativos em diferentes fases.
- (iv) Processos de cobrança de ICMS-DIFAL/DF e outros temas.

23.2.2 Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui passivos contingentes, cuja probabilidade de perda é possível, relacionados a diversos processos trabalhistas que somam R\$84.584 (2024: R\$89.409).

23.2.3 Conviaesa

A Companhia possui um litígio judicial com o *Consorcio Venezolano de Industrias Aeronáuticas y Servicios Aéreos* ("Conviasa"), companhia aérea controlada pelo governo da Venezuela, que alega violação pela Embraer de obrigações contratuais, as quais não teriam sido cumpridas pela Embraer para garantir a conformidade com os regulamentos de controle de exportação e sanções dos EUA.

O valor em disputa ainda não foi determinado, pois a Conviaesa ainda deverá produzir evidências e provas para suportar os danos alegados. O litígio ainda está em fase inicial, e a Administração, com base em sua avaliação e apoiada por seus assessores jurídicos, concluiu como possível a probabilidade de perda. Houve avocação do processo pelo Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, em outubro/2024, sem movimentação posterior.

23.2.4 Investigações do FCPA e desdobramentos

Vários indivíduos e empresas foram investigados pelas autoridades na Índia em relação a um contrato de fornecimento de 3 aeronaves AEW EMB-145 para o *Indian Defence Research & Development Organization*. Tal transação foi investigada e seu resultado foi considerado nos acordos com autoridades norte-americanas e brasileiras firmado em outubro/2016, que tratou do descumprimento civil e criminal do FCPA. O *Directorate of Enforcement*, na Índia, iniciou processo criminal contra a Embraer e algumas de suas controladas, além de outros indivíduos e empresas não relacionados à Embraer. A Embraer e sua subsidiária ECC Investment Switzerland AG foram citadas em novembro/2021 e estão devidamente representadas nos autos do processo.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia acredita que não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas aos procedimentos e desdobramentos aqui mencionados.

23.2.5 Inquérito Civil - Ministério Público Federal

O Ministério Público Federal instaurou inquérito civil com o objetivo de apurar a eventual colaboração da Embraer com o regime ditatorial brasileiro (1964 a 1985) durante o período em que a Embraer era uma empresa estatal sob controle do governo brasileiro.

Considerando que o referido inquérito se encontra em fase inicial, portanto, não existem elementos suficientes para uma avaliação razoável dos possíveis desdobramentos, a Companhia entende que, neste momento, não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas ao tema.

23.2.6 Litígio em Delaware

Em Março de 2025, foi iniciado um litígio "*shareholder derivative action*" intitulada Taylor v. Embraer Aircraft Holding, Inc., et al. Referida ação foi iniciada por um acionista minoritário da Eve Holding "EVE" contra a subsidiária da Embraer nos EUA, Embraer Aircraft Holding, Inc. "EAH" e os conselheiros e diretores da EVE alegando quebra do dever fiduciário com relação à captação de recursos "*private placement of common stock and warrants*" realizada em setembro/2024. Até a data deste relatório o caso está suspenso enquanto aguarda decisão da Suprema Corte de Delaware sobre a constitucionalidade da alteração na lei de Delaware em discussão neste caso. Considerando a atual fase do processo, a Companhia entende que, neste momento, não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências.

24. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Política contábil

Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Plano de benefício definido

A obrigação líquida para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação é realizado anualmente por atuários independentes pelo método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custo aplicáveis.

As remensurações da obrigação líquida compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros) são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Os custos de serviços e os juros líquidos são reconhecidos no resultado.

24.1 Planos de benefício definido

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Plano de benefícios médicos Brasil	24.1.1	200.817	193.606	200.819	195.631
Plano de benefícios médicos exterior	(i)	-	-	15.671	16.964
Obrigações com benefícios pós-emprego		200.817	193.606	216.490	212.595

(i) Refere-se ao plano de assistência à saúde e pensão patrocinados pela Embraer Aircraft Holding, Inc. e ao plano de pensão oferecido pela Embraer Aviation International - EAI.

25.1 Planos com liquidação em caixa

Para aquisição do direito, os participantes estão sujeitos ao atendimento de metas corporativas de desempenho e condição de serviços. A seguir, a posição dos planos outorgados em aberto:

Mês da outorga	Mês de aquisição de direito	31.12.2023					31.12.2024					31.12.2025	
		Valor justo da ação na data da outorga (i)	Quantidade de ações outorgadas	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)
Planos recorrentes													
03.2019	03.2024	19,30	164.969	-	-	(164.969)	-	-	-	-	-	-	-
03.2020	03.2025	16,95	341.214	-	(1.404)	(168.061)	171.749	9.322	-	(2.405)	(169.344)	-	-
03.2021	03.2024	11,29	1.960.022	-	-	(1.960.022)	-	-	-	-	-	-	-
03.2022	03.2025	17,61	2.039.084	-	-	-	2.039.084	107.019	-	(33.166)	(2.005.918)	-	-
03.2023	03.2026	16,35	3.359.022	-	-	-	3.359.022	115.261	-	165.703	3.524.725	287.237	-
03.2024	03.2027	22,95	-	2.537.146	-	-	2.537.146	39.572	-	(42.200)	2.494.946	131.565	-
03.2025	03.2028	62,98	-	-	-	-	-	-	1.042.952	-	1.042.952	24.999	-
Planos não recorrentes (iv)													
09.2022	09.2027	13,69	13.611.375	-	-	-	13.611.375	282.101	-	-	13.611.375	670.540	-
11.2022	11.2026	12,58	4.530.448	-	-	-	4.530.448	114.988	-	-	4.530.448	275.032	-
09.2023	09.2027	18,55	1.771.760	-	(9.935)	-	1.761.825	26.440	-	-	1.761.825	75.541	-
02.2024	02.2028	22,43	-	4.088.971	(98.386)	-	3.989.585	51.337	(16.179)	-	3.973.406	146.334	-
							32.000.234	746.040			30.939.677	1.611.248	

- (i) O valor justo da ação na data da outorga é determinado com base no preço médio ponderado por volume dos últimos 30 pregões da ação EMBJ3 na B3 imediatamente anteriores ao 10º dia que antecede a data em que o Conselho de Administração.
- (ii) A quantidade de ações apresentada nessa coluna será reconhecida ao longo do período de aquisição do direito. Dessa forma, ela difere da quantidade de ações mensuradas ao valor justo na data de reporte.
- (iii) O valor justo da ação utilizado na mensuração do valor justo do passivo, de R\$86,22 (2024: R\$56,15), foi determinado com base no preço médio ponderado por volume dos últimos 10 pregões, considerando o período a partir do 15º dia do mês de referência, da ação EMBJ3 na B3. Quando aplicável, os dividendos efetivamente distribuídos, inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio, são adicionados ao valor justo da ação. Esse valor adicionado aos encargos trabalhistas aplicáveis, no montante de R\$505,651 (2024: R\$222,792), está apresentado como contas a pagar (Nota 20).
- (iv) Aos participantes desses planos, adiantamentos são realizados a cada aniversário da data de concessão. Os adiantamentos realizados desde a data da outorga totalizam R\$177,012 (2024: R\$103,900), e o valor justo do passivo é apresentado líquido desse montante.

25.2 Planos com liquidação mediante entrega de instrumentos patrimoniais

Estes planos são concedidos aos empregados da Eve Holding e de suas subsidiárias. A aquisição do direito ao recebimento das ações (NYSE: EVEX) está sujeita ao atendimento de metas de desempenho, podendo incluir condições de mercado, e condição de serviços (de 2 a 5 anos).

O valor justo da ação na data da outorga é o preço de mercado da ação observado na data da outorga, exceto para os planos que incluem condições de mercado. Nestes casos, a simulação de Monte Carlo é utilizada para estimar o valor justo da ação na data da outorga.

Em 31 de dezembro de 2025, a quantidade de ações outorgadas e não vestidas sem condições de mercado é 2.727.902 (2024: 1.972.220), com preço médio na data da outorga de US\$3,36 equivalente a R\$35,00 (2024: US\$7,30 equivalente a R\$45,18) e duração média remanescente de 1,8 anos (2024: 2,3 anos). Nesta data, a quantidade de ações outorgadas e não vestidas com condições de mercado é 552.234 (2024: 526.830), com preço médio na data da outorga de US\$12,53 equivalente a R\$68,93 (2024: US\$12,53 equivalente a R\$77,57) e duração média remanescente de 1,8 anos (2024: 2,8 anos).

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política contábil

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

- Um ativo financeiro é desreconhecido quando:
 - > os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
 - > transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação em que substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro ou a Companhia nem transfere nem mantém significativamente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não detém o controle sobre o ativo financeiro.
- Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado somente se ambos os critérios forem atendidos:
 - > é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
 - > seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Estes ativos não mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perda de crédito esperada são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes ("ORA") é reclassificado para o resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito anteriormente, são classificados como mensurados ao VJR, incluindo os ativos financeiros derivativos. As receitas com juros e os dividendos provenientes dos ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidos no resultado. No entanto, vide nota 7, para ativos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Avaliação do modelo de negócio
A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos. Os fatores considerados nessa avaliação são:

- > a política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, salidas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- > como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- > os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a maneira como eles são gerenciados;
- > a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros
Para fins desta avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do ativo financeiro para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Esta avaliação considera eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos e termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas e qualquer diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado. Vide Nota 7 para passivos financeiros designados em uma relação de *hedge accounting*.

Compensação

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial ativo, e somente quando, houver um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e a Companhia tenha a intenção de liquidar em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

26.1 Classificação contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nesta data.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Caixa e equivalentes de caixa:** valor de mercado.
- Investimentos financeiros:** fluxo de caixa descontado, valor de mercado e múltiplo de mercado.
- Instrumentos financeiros derivativos:** vide Nota 7.
- Empréstimos concedidos:** fluxo de caixa descontado.
- Financiamentos a clientes:** fluxo de caixa descontado.
- Empréstimos e financiamentos:** mensuração do valor justo das emissões de títulos garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida. Para os demais empréstimos e financiamentos, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

24.1.1 Plano de benefícios de assistência médica à saúde no Brasil

A Controladora e algumas subsidiárias brasileiras concedem benefícios de assistência à saúde pós-emprego aos empregados e dependentes que se caracterizam como um plano de benefício pós-emprego. Esse benefício concede aos empregados que se aposentarem na Companhia a opção de permanecerem no plano médico desde que contribuam com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora. Entretanto, devido às regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos, as contribuições desses beneficiários poderão não ser suficientes para cobrir os custos do plano médico e, desta forma, representar uma exposição para a Companhia.

A tabela a seguir apresenta uma conciliação entre o saldo inicial e final da obrigação:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo no início do exercício	193.606	220.050	195.631	223.068
Custo do serviço corrente	64	628	64	646
Despesa de juros	22.400	20.922	22.400	21.212
(Ganho) perda pela experiência	(14.765)	6.402	(14.765)	6.382
(Ganho) perda por mudança de premissas financeiras	7.746	(24.152)	7.746	(24.467)
Ganho por mudança de premissas demográficas	-	(23.362)	-	(24.317)
Benefícios pagos	(10.258)	(6.882)	(10.258)	(6.893)
Saldo decorrente de incorporação de subsidiária	2.025	-	-	-
Saldo no final do exercício	200.818	193.606	200.818	195.631

- As principais premissas atuariais utilizadas na mensuração da obrigação são:
- > **Taxa de desconto:** baseada nas taxas de títulos públicos brasileiros de longo prazo atrelados à inflação.
 - > **Health Care Cost Trend Rate:** visa refletir os impactos do aumento dos custos por conta da introdução de novas tecnologias, medicamentos, utilização acima da inflação oficial do país.
 - > **Fator de envelhecimento (aging):** reflete o aumento do custo do plano em função do envelhecimento da população.
 - > **Tábua de mortalidade:** utiliza-se a tabela RP-2000 *Geracional Combined Healthy*, a qual demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo.
 - > **Rotatividade:** considera a Tábua Experiência Embraer 2025. Em 31 de dezembro de 2025, a mensuração da obrigação considerou a Tábua T-3 *Service* disponibilizada pelo *Society of Actuaries*.
 - > **Probabilidade de aposentadoria:** estimativa da probabilidade de entrada em aposentadoria por faixa etária.

	31.12.2025	31.12.2024
Taxa real de desconto	7.09% a.a.	7.45% a.a.
Health care cost trend rate: inflação médica	3% a.a.	3% a.a.
Fator de envelhecimento (aging)	3% a.a.	3% a.a.

A duração média da obrigação no final do período de reporte é de 10,99 anos (2024: 10,78 anos). Em 31 de dezembro de 2025, mudanças razoavelmente possíveis (1%) em cada uma das premissas atuariais descritas acima, mantendo as outras premissas constantes, teriam (aumentado) ou reduzido a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Aumento	Redução	Aumento	Redução
Efeito sobre a taxa de desconto	19.622	(23.374)	19.663	(23.375)
Efeito sobre a inflação médica	(22.967)	20.505	(22.968)	20.506

24.2 Benefícios de plano de pensão: contribuição definida

A Controladora e algumas subsidiárias brasileiras patrocinam um plano de pensão de contribuição definida, o qual é administrado pela EMBRAER PREV - Sociedade de Previdência Complementar. A obrigação da Companhia se restringe a contribuição mensal vinculada a um percentual pré-definido sobre a remuneração dos empregados que optaram em participar do plano. Em 2025, as contribuições da Companhia para o plano somam R\$110.893 (2024: R\$95.632).

25. PLANOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Política contábil

A Companhia oferece planos de incentivo de longo prazo aos seus diretores estatutários, executivos e funcionários chave como parte da remuneração objetivando a manutenção e atração de pessoal altamente qualificado, assim como, possibilitar às pessoas que possam efetivamente contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição. Pretende-se, ainda, assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos participantes com os dos acionistas. Os planos de incentivo de longo prazo oferecidos pela Companhia são transações com pagamento baseado em ações, podendo ser liquidadas em caixa ou mediante a entrega de instrumentos patrimoniais.

O gasto (custo ou despesa, a depender da função do participante) é reconhecido ao longo do período de aquisição no resultado operacional, com base no valor justo da ação na data da outorga, em contrapartida ao patrimônio líquido para os planos liquidados mediante a entrega de instrumentos patrimoniais ou passivo (contas a pagar) para os planos liquidados em caixa.

O passivo é remensurado a cada data de reporte e na data de liquidação. As alterações no valor justo são reconhecidos no resultado financeiro.

Nesta Nota, os valores referentes aos preços das ações estão apresentados em unidades de R\$ e de US\$.

Mês da outorga	Mês de aquisição de direito	31.12.2023					31.12.2024					31.12.2025	
		Valor justo da ação na data da outorga (i)	Quantidade de ações outorgadas	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)	Quantidade outorgada	Quantidade cancelada ou ajustada	Quantidade paga	Quantidade ações outorgadas (ii)	Valor justo do passivo (iii)
Planos recorrentes													
03.2019	03.2024	19,30	164.969	-	-	(164.969)	-	-	-	-	-	-	-
03.2020	03.2025	16,95	341.214	-	(1.404)	(168.061)	171.749	9.322	-	(2.405)	(169.344)	-	-
03.2021	03.2024	11,29	1.960.022	-	-	(1.960.022)	-	-	-	-	-	-	-
03.2022	03.2025	17,61	2.039.084	-	-	-	2.039.084	107.019	-	(33.166)	(2.005.918)	-	-
03.2023	03.2026	16,35	3.359.022	-	-	-	3.359.022	115.261	-	165.703	3.524.725	287.237	-
03.2024	03.2027	22,95	-	2.537.146	-	-	2.537.146	39.572	-	(42.			



Consolidado

31.12.2024	Nota	Instrumentos financeiros ao custo amortizado							Total valor justo	
		Custo amortizado	Valor justo (i)	VJR	VJORA	Total	Nível 1	Nível 2		Nível 3
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	5,1	9.671.969	-	-	6.752	9.678.721	-	6.752	-	6.752
Investimentos financeiros	5,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos públicos	-	411.884	-	-	-	411.884	-	-	-	-
Títulos privados	-	473.951	-	144.648	-	618.599	-	144.648	-	144.648
Notas estruturadas	-	-	-	825.059	-	825.059	-	825.059	-	825.059
Fundo de investimentos	-	-	-	135.746	639.348	775.094	-	775.094	-	775.094
Depósito a prazo fixo	-	2.899.110	-	-	-	2.899.110	-	-	-	-
Outros	-	-	-	588.417	-	588.417	-	-	588.417	588.417
Contas a receber de clientes	6	1.998.703	-	-	-	1.998.703	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	81.775	-	81.775	-	81.775	-	81.775
Outros ativos	7	690.485	-	-	-	690.485	-	-	-	-
Financiamentos a clientes	8	200.032	-	408	-	200.440	-	408	-	408
Total		16.336.134	-	1.776.053	646.100	18.758.287	-	1.833.328	588.825	2.422.153
Passivos										
Empréstimos e financiamentos	18	15.425.414	15.889.840	-	-	15.425.414	11.365.520	4.524.320	-	15.889.840
Fornecedores	16	5.983.539	-	-	-	5.983.539	-	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	17	268.026	-	-	-	268.026	-	-	-	-
Contas a pagar	-	776.061	-	-	-	776.061	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	533.858	108.958	642.816	24.891	617.925	-	642.816
Total		22.453.040	15.889.840	533.858	108.958	23.095.856	11.390.411	5.142.245	-	16.532.656

(i) O valor justo está sendo divulgado exclusivamente para fins informativos, pois o valor contábil não representa uma aproximação razoável do valor justo.
(ii) Do total mensurado ao custo amortizado, o montante de R\$284.258 apresenta valor justo de R\$247.473.

Abaixo, a conciliação dos saldos iniciais com os saldos finais das mensurações de valores justos de Nível 3:

Saldo em 31.12.2023	Consolidado	
	Ativo	Passivo
Baixas	530.777	73.119
Efeito de conversão	-	(103.945)
Ajuste ao valor justo	148.117	-
	(93.069)	30.826
Saldo em 31.12.2024	588.825	65.603
Efeito de conversão	(65.603)	-
Ajuste ao valor justo	31.323	-
Reversão (i)	(554.545)	-
Saldo em 31.12.2025	-	-

(i) Refere-se, substancialmente, ao investimento financeiro desconhecido. Para mais informações, vide Nota 5.2(iiv).

O input significativo não observável utilizado na mensuração do valor justo dos empréstimos concedidos e financiamentos a clientes é a taxa de desconto, composta pela taxa livre de risco e spread de crédito, para o período da operação.
Para a taxa de livre de risco, utiliza-se a *US Treasury Bond*, com referência a 10 anos, na data da operação. O spread de crédito é estimado com base na perda estimada da operação e ajustado por um coeficiente que reflete riscos não quantificáveis ou aversão ao risco sistêmico.
Se a alteração razoavelmente possível, uma redução de 0,55% na *US Treasury Bond*, fosse considerada no input significativo não observável, mantendo-se constantes os demais inputs, o valor justo dos empréstimos concedidos e do financiamento a clientes seria de R\$290.219.

26.1.1 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos integra a política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7), com propósito de mitigar riscos de flutuação nas taxas de câmbio e preços de ações, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

26.1.2 Gestão de capital

Ao administrar seu capital, a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

26.1.3 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

> Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros, administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte.

A Companhia adota critérios técnicos rigorosos para a seleção de contrapartes. Para serem elegíveis uma contraparte deve possuir grau de investimento atribuído por, no mínimo, duas agências de *rating* - Fitch, Moody's ou Standard & Poor's - em moeda estrangeira. Quando avaliadas em moeda local, exige-se *rating* mínimo de BrAA- ou equivalente, requido ainda mais restritivo. Se a terceira agência de *rating* atribui uma avaliação menor do que o mínimo exigido, a contraparte não é selecionável para uma operação financeira. O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

> Contas a receber, ativos de contrato com clientes e financiamento a clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundas de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, a análise do risco de crédito realizada considera tanto os aspectos qualitativos, como a experiência de transações passadas, quanto os aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras, *ratings* das principais agências de crédito, probabilidade de *default* e informações públicas disponíveis no mercado. O eventual agravamento do risco e/ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves. A Companhia aplica a abordagem simplificada para mensurar a perda de crédito esperada em relação ao cliente que não possui componente de financiamento significativo (Nota 6). Por meio da técnica de matriz de provisão, são realizados agrupamentos apropriados do cliente a receber em categorias de características de risco de crédito partilhadas, por um período determinado, para determinar as taxas históricas de perdas e considerar fatores macroeconômicos prospectivos, visando ajustar as taxas históricas de modo a refletir condições econômicas futuras relevantes.

O cálculo das taxas de perda por agrupamento do cliente a receber é realizado de acordo com o *aging* de recebimento, de forma que este fator aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente na carteira. O cliente a receber da Companhia é composto, predominantemente, por recebíveis do segmento Serviços & Suporte relacionados a venda de peças e serviços à carteira de clientes da Companhia. Desta forma, o agrupamento da matriz de provisão e das taxas de perda correspondentes foram determinados por subgrupos do segmento Serviços & Suporte, conforme abaixo:

	Taxa de perda de crédito esperada				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa & Segurança	OGMA	Outros
A vencer	0,35 %	0,14 %	0,20 %	0,55 %	1,16 %
Vencidos até 90 dias	0,65 %	0,33 %	0,83 %	1,64 %	2,80 %
De 91 a 180 dias	21,57 %	9,14 %	14,35 %	11,22 %	7,65 %
Mais de 180 dias	42,36 %	23,09 %	21,78 %	20,49 %	30,95 %

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	(4.079)	(6.675)	(7.667)	(47.576)
Adição	(25.917)	(14.334)	(93.361)	(110.315)
Incorporação de subsidiária	(957)	-	-	-
Reversão	19.253	17.583	93.471	81.824
Baixas (i)	576	566	36.338	13.973
Efeito de conversão e variação cambial	700	(1.239)	2.745	(13.573)
Saldo final	(10.424)	(4.079)	(36.474)	(75.667)

(i) Refere-se a baixa efetiva (*write-off*) do saldo a receber de um cliente específico, pois não há expectativa razoável de recuperação em sua totalidade ou em parte.

Com base nas taxas de perda de crédito apuradas acima, as perdas esperadas foram calculadas conforme demonstrado abaixo:

31 de dezembro de 2025	A vencer	Vencidos entre 91 e 180 dias			Perda de crédito esperada	Total
		até 90 dias	acima de 180 dias	acima de 180 dias		
Aviação Comercial	80.359	10.349	3.048	587	(1.824)	92.519
Defesa & Segurança	287.757	8.548	-	17.038	(4.938)	308.405
Aviação Executiva	112.152	4.014	1.165	88	(1.018)	116.401
Outros	73.154	4.053	2.501	1.701	(2.644)	78.765
Total do cliente a receber	553.422	26.964	6.714	19.414	(10.424)	596.090
Aviação Comercial	702.747	14.984	23.730	10.748	(2.069)	750.030
Defesa & Segurança	35.235	6.780	12.577	60.945	(597)	114.940
Aviação Executiva	53.098	4.770	154	91	(1.066)	57.047
Outros	37.580	709	115	-	(347)	38.057
Total do cliente a receber	828.660	27.133	36.576	71.784	(4.079)	960.074

31 de dezembro de 2025	A vencer	Vencidos entre 91 e 180 dias			Perda de crédito esperada	Total
		até 90 dias	acima de 180 dias	acima de 180 dias		
Aviação Comercial	422.035	78.166	9.361	5.968	(16.086)	499.444
Defesa & Segurança	360.865	19.452	48	20.382	(8.816)	391.931
Aviação Executiva	351.872	2.196	8.163	9.492	(5.541)	385.182
OGMA	166.732	6.183	3.253	134	(1.048)	175.254
Outros	136.284	10.878	4.544	3.354	(4.983)	150.077
Total do cliente a receber	1.437.788	135.875	25.369	39.330	(36.474)	1.601.888

31 de dezembro de 2024	A vencer	Vencidos entre 91 e 180 dias			Perda de crédito esperada	Total
		até 90 dias	acima de 180 dias	acima de 180 dias		
Aviação Comercial	1.090.891	60.479	61.422	34.847	(56.527)	1.191.112
Defesa & Segurança	86.392	1.818	13.426	74.74	(2.817)	172.993
Aviação Executiva	283.590	34.999	2.913	704	(9.705)	312.491
OGMA	147.777	30.172	14.328	19.586	(3.073)	208.790
Outros	90.209	22.216	2.616	1.821	(3.545)	113.317
Total do cliente a receber	1.698.849	149.684	94.705	131.132	(75.667)	1.998.703

Em 31 de dezembro de 2025, a redução apresentada nos valores vencidos está associada a compensação de determinadas garantias.
Para os ativos de contrato, dados econômicos dos clientes são incorporados na análise da perda de crédito esperada, o que inclui os *ratings* avaliados pelas principais agências de crédito, de forma a capturar de maneira assertiva os fatores prospectivos que possam impactar a carteira de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2025, o fator de perda de crédito esperada aplicado para esses clientes foi de 4,21% (2024: 4,69%).
O cliente a receber de clientes e os ativos de contrato são baixados quando não há expectativa razoável de recuperação. Os índices de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros, incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou o esgotamento dos trâmites jurídicos possíveis.
A abordagem geral é aplicada para mensurar a perda de crédito esperada sobre os recebíveis reconhecidos como financiamento a clientes (Nota 8). A perda de crédito esperada é estimada com base no prazo integral dos contratos, considerando a probabilidade de perda e risco de crédito da contraparte, avaliados contrato a contrato e atualizado em cada data de reporte. O valor justo das garantias contratuais é considerado como cobertura e redução do risco assumido, seja parcialmente ou integralmente, e da perda de crédito esperada calculada pela metodologia da Companhia.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada de financiamento a cliente:

Saldo inicial	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Adição	(1.830)	(6.304)	(63.394)	(16.628)
Baixas (i)	-	(4.675)	(38.275)	(46.763)
Reversão	4.881	-	58.193	-
Efeito de conversão	7.206	13.430	26.416	15.751
Saldo final	691	(1.399)	7.460	(6.154)

(i) Refere-se a baixa efetiva (*write-off*) do saldo a receber de um cliente específico, pois não há expectativa razoável de recuperação em sua totalidade ou em parte.

26.1.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia.

Conforme descrito na Nota 17, a Companhia possui acordos de financiamento de fornecedores que são caracterizados por instituições financeiras que se oferecem para pagar valores que a Companhia deve aos seus fornecedores e a Companhia concorda em pagar, segundo os termos e as condições dos acordos, na mesma data em que os fornecedores seriam pagos. Estes acordos permitem que a Companhia centralize os pagamentos de contas a pagar comerciais aos financiadores em vez de pagar cada fornecedor individualmente. A Administração não considera que os acordos de financiamento de fornecedores resultem em concentrações excessivas de risco de liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data destas demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamento de juros contratuais.

Para os passivos financeiros indexados a taxas fixas, as despesas de juros foram calculadas com base na taxa de juros estabelecida em cada contrato. Para os passivos financeiros indexados a taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período.

Em 31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixas contratuais				
		Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	14.910.633	21.885.901	3.812.311	2.181.666	2.566.479	13.325.445
Fornecedores	6.099.435	6.099.435	6.099.435	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	338.968	338.968	338.968	-	-	-
Passivo de arrendamento	98.590	98.590	11.224	39.483	26.183	21.700
Contas a pagar	335.026	335.026	307.526	27.474	-	26
Contas a pagar a sociedades controladas	1.524.534	1.524.534	1.524.534	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	16.230	16.230	14.231	-	-	1.999
Total	23.323.416	30.298.684	12.108.229	2.248.623	2.592.662	13.349.170

Em 31 de dezembro de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixas contratuais				
		Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	14.272.461	22.096.361	1.099.586	3.222.338	3.681.112	14.093.325
Fornecedores	6.145.215	6.145.215	6.145.215	-	-	-
Fornecedores - Acordos de financiamento	346.227	346.227	346.227	-	-	-
Passivo de arrendamento	650.068	650.068	114.147	243.441	115.504	176.976
Contas a pagar	1.274.607	1.274.607	771.175	487.159	1.907	14.366
Instrumentos financeiros derivativos	357.024	357.024	29.691	325.334	-	1.999
Total	23.045.602	30.869.502	8.506.041	4.278.272	3.798.523	14.286.666

Linha de crédito disponível

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totaliza R\$5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 17.698.905 ações encontram-se em tesouraria. O capital social poderá ser aumentado até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias. Cada ação ordinária confere direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que:

- nenhum acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia; e
- o conjunto dos acionistas estrangeiros não poderá exercer, em cada reunião da Assembleia Geral, número de votos superior a 2/3 do total de votos que puderem ser exercidos pelos acionistas brasileiros presentes.

27.2 Composição acionária

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas	-	-	74.039.414	9,999 %
Brades Investment Partners, LP (i)	40.711.074	5,498 %	40.711.074	5,498 %
Blackrock, Inc.	39.762.489	5,370 %	39.762.489	5,370 %
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	17.698.905	2,390 %	5.832.238	0,788 %
Ações em tesouraria	1	-	1	-
União Federal	642.292.575	86,742 %	580.119.828	78,345 %
Outros	740.465.044	100,000 %	740.465.044	100,000 %

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a participação acionária detida por esse acionista era inferior a 5% e, portanto, está apresentada na linha de Outros.

27.3 Ação ordinária de classe especial

A União Federal detém uma ação ordinária de classe especial (golden share) a qual confere poder de veto em determinadas matérias.

27.4 Ações em tesouraria

As ações em tesouraria representam os instrumentos patrimoniais próprios da Embraer (B3: EMB3J) readquiridos para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado ou utilização no cumprimento das obrigações ou proteção dos compromissos relacionados aos planos de pagamento baseado em ações (vide Nota 25.1). Enquanto permanecerem em tesouraria, todos os direitos políticos e econômicos dessas ações estão suspensos. Durante o exercício, foram recompradas 11.866.667 ações por R\$1.000.143, incluindo os custos de transação. Desse modo, em 31 de dezembro de 2025, a Embraer mantinha em tesouraria 17.698.905 (2024: 5.832.238) ações ordinárias, mensuradas ao custo histórico de R\$1.087.252 (2024: R\$871.003). Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo das ações em tesouraria era de R\$1.568.123 (2024: R\$327.113).

27.5 Reservas de lucros

Subvenção para investimento: constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei 6.404/1976, essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal: constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% do patrimônio líquido das reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro: esta reserva tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/1976; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia. A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária brasileira e do Estatuto Social da Embraer. Estas reservas são obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base nas demonstrações financeiras em reais (moeda de apresentação) e não nas demonstrações financeiras em dólar (moeda funcional), assim como a determinação de distribuição de dividendos.

Conforme Nota 2.2, os resultados mensais da Embraer em dólar são convertidos em real pelas taxas de câmbio média mensal daquele período e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados) são mantidos registrados pelos reais de conversão daquele período. Por isso, resultados futuros convertidos de dólar em real por taxas cambiais significativamente distintas das taxas cambiais utilizadas em períodos anteriores, quando da constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas.

Abaixo, comparativo das movimentações das reservas de lucros determinadas em ambas as moedas:

	Em Reais (moeda de apresentação)			Em Dólar (moeda funcional)				
	Subvenção para investimento	Reserva legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros acumulados	Subvenção para investimento	Reserva legal	Reserva para investimentos e capital de giro	Lucros (prejuízos) acumulados
Saldo em 31.12.2020	-	-	-	(1.020.962)	49.026	204.349	1.124.300	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(31.555)
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	(127.186)	-	-	-	(44.753)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	(274.819)	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2021	-	-	-	(1.422.969)	49.026	204.349	1.047.992	-
Prejuízo atribuível aos controladores	-	-	-	(953.656)	-	-	-	(185.352)
Absorção do prejuízo pelas reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2022	-	-	-	(2.376.625)	49.026	204.349	862.640	185.352
Lucro atribuível aos controladores	-	-	-	783.559	-	-	-	164.012
Constituição de reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	(164.012)
Saldo em 31.12.2023	-	-	-	(1.593.066)	49.026	204.349	1.026.652	-
Lucro atribuível aos controladores	-	-	-	1.918.850	-	-	-	352.500
Constituição de reservas de lucros	103.776	16.289	154.289	(274.354)	-	2.600	341.600	(344.200)
Dividendos propostos	-	-	-	(51.430)	-	-	-	(8.300)
Saldo em 31.12.2024	103.776	16.289	154.289	(1.422.969)	49.026	204.349	1.368.252	-
Lucro atribuível aos controladores	-	-	-	1.952.951	-	-	-	351.881
Constituição de reservas de lucros	-	97.648	-	(97.648)	-	17.594	-	(17.594)
Dividendos intermediários e propostos	-	-	-	(87.646)	-	-	-	(16.136)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(437.240)	-	-	-	(80.948)
Reserva para investimento e capital de giro	-	-	-	1.330.417	-	-	-	237.202
Saldo em 31.12.2025	103.776	113.937	1.484.706	(1.020.962)	49.026	204.349	1.605.454	(31.555)

27.6 Reservas de capital

	Remuneração baseada em ações		Resultado nas operações com acionistas não controladores		Total
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	
Remuneração baseada em ações	116.381	139.962	444.877	698.120	561.258
Transações com acionistas não controladores	23.581	29.962	-	838.082	23.581
Em 31 de dezembro de 2024	139.962	29.962	444.877	698.120	561.258
Remuneração baseada em ações	169.924	-	748.487	748.487	-
Transações com acionistas não controladores	-	-	1.446.607	1.616.531	-
Em 31 de dezembro de 2025	169.924	-	1.446.607	1.616.531	-

27.7 Outros resultados abrangentes

	Benefícios pós-emprego		Ajustes acumulados de conversão		Instrumentos financeiros		Total
	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024	
Outros resultados abrangentes	(114.113)	9.511.427	52.292	9.449.606	52.292	9.449.606	-
Outros resultados abrangentes	31.661	3.509.993	(130.994)	3.410.650	31.661	3.410.650	-
Em 31 de dezembro de 2024	(82.452)	13.021.410	(78.702)	12.860.256	(78.702)	12.860.256	-
Outros resultados abrangentes	5.587	1.394.377	91.078	1.297.714	5.587	1.297.714	-
Em 31 de dezembro de 2025	(76.865)	11.627.033	12.374	11.562.542	12.374	11.562.542	-

27.8 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Embraer, o dividendo mínimo obrigatório deve corresponder a 25% do lucro líquido do exercício, após absorção dos prejuízos acumulados e das destinações de reserva legal e à reserva de subvenção para investimentos. Os juros sobre capital próprio ("JCP"), líquidos do Imposto de Renda Retido na Fonte, são imputados ao valor dos dividendos declarados.

O Conselho de Administração poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório no exercício social em que ele seja incompatível com a situação financeira da Embraer.

A proposta de dividendos para 2025 é assim demonstrada:

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da Embraer	1.952.951	1.918.850
Absorção de prejuízos acumulados	-	(1.593.066)
Constituição da reserva legal	(97.648)	(16.289)
Recomposição da reserva de subvenção para investimentos	-	(103.776)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	1.855.303	205.719
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	463.826	51.430
JCP constituído com base no resultado do exercício, bruto	437.240	-
Dividendos intermediários e propostos (*)	87.646	51.430
Remuneração bruta aos acionistas	524.886	51.430
(-) IRRF sobre o JCP	(61.060)	-
Remuneração aos acionistas	463.826	51.430

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação: 732.412.025 (2024: 734.632.806)
 Dividendos e JCP brutos por ação (em reais): 0,787 (2024: 0,070)
 Dividendos e JCP, líquidos de IRRF, por ação (em reais): 0,633 (2024: 0,070)
 (*) A Lei 15.270 de 2025, em vigor a partir de janeiro/2026, estabelece a retenção de 10% de IRRF sobre lucros e dividendos pagos a pessoas físicas quando estes ultrapassarem R\$50 mil no mês. Assim, o montante de R\$76.446, correspondente aos dividendos propostos e não pagos até a data de reporte destas demonstrações financeiras, enquadra-se integralmente na referida regra legal e, portanto, estará sujeito à retenção mencionada.

28. RESULTADO POR AÇÃO

Política contábil	Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da Embraer por ação (em reais)		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas da Embraer pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.	1.952.951	1.918.850	783.559
A Companhia também identifica as diversas obrigações de desempenho previstas no contrato, tais como fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, e aloca o preço individual de cada obrigação, assim como as contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos e outros proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método do custo esperado mais margem.	(i) 732.412.025	734.632.806	734.632.806
Resultado básico e diluído por ação (em reais)	2.666	2.612	1.067
(i) A alteração na quantidade média ponderada das ações em circulação decorreu das recompras realizadas da Companhia durante o exercício (vide Nota 27.4).			
Em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 2023, a Embraer não possuía ações ordinárias potenciais vigentes que pudessem ser convertidas em novas ações em circulação e diluírem o resultado por ação.			

29. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

Política contábil
Receita de contrato com cliente
 A receita é mensurada com base na contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.
Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição
 As receitas de vendas são reconhecidas quando o controle dos bens prometidos é transferido ao cliente, isto é, quando todas as condições para reconhecimento são cumpridas. As receitas relacionadas as aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, bem como peças de reposição, são reconhecidas em um momento do tempo, como, por exemplo, no momento da entrega ao cliente ou do embarque.
 O prazo médio de recebimento dos contratos de venda de peças é 30 dias após a transferência do controle do bem ao cliente.
 A Companhia também identifica as diversas obrigações de desempenho previstas no contrato, tais como fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, e aloca o preço individual de cada obrigação, assim como as contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos e outros proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método do custo esperado mais margem.
 Nos contratos de venda de aeronaves do segmento Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método do custo esperado mais margem.
Receitas de prestação de serviços
 As receitas de prestação de serviços são reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, serviços de modernização e programas de suporte.
 O prazo médio de recebimento é 30 dias. Para alguns serviços, como modernização de aeronaves de defesa, o prazo para recebimento segue o cronograma acordado entre as partes. Devido à ausência de um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, as receitas dos programas de pool de peças reparáveis e de suporte total são reconhecidas de forma linear ao longo da vigência do contrato e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.
Receitas de contratos de longo prazo
 No segmento Defesa & Segurança, a receita é reconhecida ao longo do tempo, pois o controle sobre os bens produzidos é transferido ao cliente ao longo do tempo. A Companhia transfere o controle ao longo do tempo quando:
 > O cliente obtém e utiliza simultaneamente os benefícios resultantes do desempenho da Companhia à medida que este é entregue.
 > O desempenho da Companhia resulta na criação ou aprimoramento de ativos sob controle do cliente, à medida que esses ativos são desenvolvidos ou aprimorados.
 > O desempenho da entidade não gera um ativo com uso alternativo significativo, e a Companhia possui um direito exigível ao recebimento do pagamento pelo trabalho concluído até a presente data, no caso de rescisão do contrato por conveniência dos clientes.

A receita destes contratos é mensurada de acordo com o método de execução percentual ("método PoC"), ou seja, a receita contratada é multiplicada pelo percentual calculado a razão dos custos incorridos em relação aos custos estimados totais para a conclusão dos contratos.
 A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.
 A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas não são reconhecidas ao longo do tempo. Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.
Ativos e passivos de contrato
 Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia à contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras, principalmente dos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho, e líquidos de eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. As perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, conforme Nota 29.3.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos acetos de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Receitas por natureza						
Receita bruta de produtos	27.533.609	23.367.142	16.276.467	34.253.775	28.994.399	21.175.728
Receita bruta de serviços	2.693.461	2.209.898	1.723.351	8.000.541	6.792.681	5.193.365
Dedução de vendas	(292.533)	(218.240)	(163.895)	(371.082)	(362.906)	(258.176)
Receitas líquidas	29.934.537	25.358.800	17.959.923	41.883.234	35.424.174	26.110.517

(i) Refere-se aos impostos sobre vendas e outras deduções

29.1 Receita desagregada por categoria e região geográfica - Consolidado

	31.12.2025			31.12.2024		
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros
Aerónaves	18.827.732	3.941.575	227.658	360.653	1.957.538	63.893
Peças de reposição	1.511.766	817.473	238.252	73.208	364.813	145.368
Serviço	4.131.767	1.970.585	582.846	225.444	620.885	365.980
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	78.479	3.263.988	1.116.809	106.818	527.421	2.641
Outros	1.122	227.452	85.203	27.614	32.637	5.814
31.12.2024	24.550.866	10.211.073	2.250.668	783.637	3.503.294	583.696

	31.12.2025			31.12.2024		
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros
Aerónaves	16.522.208	3.595.680	350.130	683.859	1.092.636	148.753
Peças de reposição	1.370.650	522.811	161.701	30.464	255.284	127.302
Serviço	3.164.527	1.762.115	551.586	268.663	593.146	324.949
Contratos de longo prazo - aeronaves e desenvolvimento	101	1.992.289	322.131	446.985	842.539	60.066
Outros	13.690	96.865	40	164	123.020	-
31.12.2023	21.071.176	7.969.760	1.385.588	1.430.135	2.906.625	660.890

	31.12.2025			31.12.2024		
	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	América Latina, exceto Brasil	Brasil	Outros
Aerónaves	12.543.858	2.606.239	98.966			



Com propósito de mitigar exposição ao risco de crédito, o exercício dessa garantia depende das condições financeiras do cliente na data da comunicação do exercício e condições precedentes a serem cumpridas. Caso o financiamento seja providenciado, a Companhia mantém a aeronave financiada como garantia na estrutura de financiamento.

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO OPERACIONAL E ÁREA GEOGRÁFICA

Os segmentos operacionais reportáveis refletem a estrutura utilizada pelo principal gestor das operações, o Diretor-Presidente, para a tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação do desempenho da Companhia. O desempenho da Companhia é avaliado com base no resultado operacional consolidado, segmentado sob a perspectiva de produto, sendo: Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte. Os segmentos operacionais que não atingem os parâmetros mínimos de divulgação são combinados e apresentados como Outros Segmentos. Pela perspectiva geográfica, a receita e os ativos não circulantes, os quais correspondem ao imobilizado, intangível e direito de uso, são apresentados com base nas informações consolidadas e segregadas nas seguintes regiões: Brasil, América do Norte, Europa, América Latina (exceto Brasil) e Ásia-Pacífico. De modo geral, os saldos e as transações que não são diretamente alocados a um segmento operacional específico, porém contribuem para sua operação, como despesas de áreas corporativas, são apropriados de forma pro rata, utilizando a receita de cada segmento como fator de alocação.

35.1 Aviação Comercial

Este segmento envolve, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais, sendo:

- > E-Jets 175 E1: aeronaves com 70 a 90 assentos.
- > E-Jets E2: aeronaves com 88 a 146 assentos.

35.2 Defesa & Segurança

Este segmento contempla principalmente o desenvolvimento e a produção das aeronaves militares KC-390 Millennium e A-29 Super Tucano. Outras atividades também são consideradas, sendo, substancialmente, aquelas de pesquisa, desenvolvimento de softwares e sistemas integrados de informação, comunicação, monitoramento e vigilância de fronteiras, sistemas espaciais (satélites), prestação de serviços de modernização e suporte de aeronaves, desenvolvimento e fabricação de radares e aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento ("C4ISR").

35.3 Aviação Executiva

As atividades deste segmento englobam, na maior parte, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, sendo os modelos Phenom e Praetor.

35.4 Serviços & Suporte

Esta unidade de negócios é focada em fornecer um portfólio completo de soluções para operadores das aeronaves e produtos Embraer nos segmentos Aviação Comercial, Aviação Executiva e Defesa & Segurança. O desenvolvimento e certificação de eVTOLs, criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs. Os principais serviços oferecidos são o suporte em campo, suporte técnico, soluções para operações de voo, modificação de aeronaves, gestão de materiais, soluções otimizadas de manutenção e programas de treinamento.

35.5 Outros Segmentos

As atividades reportadas em Outros Segmentos referem-se aos negócios sem impactos relevantes nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras, dentre delas:

- > Fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.
- > Desenvolvimento e certificação de eVTOLs, criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs.
- > Desenvolvimento e fabricação de sistemas elétricos de propulsão para uso aeronáutico, incluindo para veículos de decolagem e pouso vertical e aeronaves de asa fixa.
- > Soluções em cibersegurança, incluindo serviços especializados de diagnóstico, arquitetura e implementação de cibersegurança, bem como software e produtos técnicos para controle e defesa de ambientes.

35.6 Resultado por segmento

31.12.2025											
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total			
Receita líquida	13.025.714	5.443.751	12.171.714	10.728.548	41.369.727	513.507	-	41.883.234			
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.952.631)	(4.538.900)	(9.822.722)	(7.845.058)	(34.159.311)	(365.579)	-	(34.524.890)			
Lucro bruto	1.073.083	904.851	2.348.992	2.883.490	7.210.416	147.928	-	7.358.344			
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(737.454)	(479.918)	(881.570)	(1.230.803)	(3.329.745)	(507.527)	(172.958)	(4.010.230)			
Resultado operacional	335.629	424.933	1.467.422	1.652.687	3.880.671	(359.599)	-	3.348.114			

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
Receita líquida	12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	35.055.412	368.762	-	35.424.174
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.245.928)	(3.253.054)	(7.859.890)	(6.376.531)	(28.735.403)	(306.537)	-	(29.041.940)
Lucro bruto	1.137.544	736.617	1.968.203	2.477.645	6.320.009	62.225	-	6.382.234
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(784.332)	(466.157)	(805.431)	(1.008.657)	(3.064.577)	(364.966)	819.430	(2.610.113)
Resultado operacional	353.212	270.460	1.162.772	1.468.988	3.255.432	(302.741)	819.430	3.772.121

(*) Em 2024 referem-se substancialmente a recomposição de despesa recebida no contexto da arbitragem.

31.12.2023

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
Receita líquida	9.135.386	2.567.261	6.937.226	7.072.969	25.712.842	397.675	-	26.110.517
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.405.521)	(2.137.274)	(5.595.904)	(5.185.830)	(21.324.529)	(282.594)	-	(21.607.123)
Lucro bruto	729.865	429.987	1.341.322	1.887.139	4.388.313	115.081	-	4.503.394
Despesas operacionais, líquida de outras receitas operacionais	(620.982)	(289.125)	(732.226)	(819.604)	(2.461.917)	(284.376)	(234.492)	(2.980.795)
Resultado operacional	108.903	140.862	609.096	1.067.535	1.926.396	(169.295)	(234.492)	1.522.609

(*) Os gastos incorridos em 2023 referem-se a demandas corporativas não relacionadas diretamente aos segmentos operacionais. Por esse motivo, os referidos gastos são apresentados de forma segregada nos relatórios utilizados pelo principal gestor das operações da Companhia para a tomada de decisão.

Em 2025 e 2024, nenhum cliente contribuiu individualmente com 10% ou mais da receita líquida dos respectivos anos. Em 2023, no segmento da Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 13,9% da receita líquida do ano, com um valor aproximado de R\$3.639.290.

35.7 Receita líquida por região e segmento

31.12.2025											
	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total			
América do Norte	10.369.189	78.645	8.467.990	5.626.634	24.542.428	8.438	-	24.550.866			
Europa	2.274.377	3.464.459	1.668.624	2.679.137	10.096.597	124.476	-	10.221.073			
Ásia Pacífico	198.352	1.110.349	29.206	887.976	2.225.883	24.785	-	2.250.668			
América Latina, exceto Brasil	183.615	134.399	866.938	298.685	1.483.637	-	-	1.483.637			
Brasil	-	651.555	1.775.093	720.838	3.147.486	355.808	-	3.503.294			
Outros	181	4.344	63.893	515.278	583.696	-	-	583.696			
13.025.714	5.443.751	12.171.714	10.728.548	41.369.727	513.507	41.883.234					

31.12.2024

	Aviação Comercial	Defesa & Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Total de segmentos reportáveis	Outros segmentos	Não segmentado (*)	Total
América do Norte	9.046.237	479	7.495.599	4.528.442	21.070.757	419	-	21.071.176
Europa	2.523.186	2.137.098	1.103.421	2.206.055	7.969.760	-	-	7.969.760
Ásia Pacífico	168.129	327.894	182.001	707.465	1.385.489	99	-	1.385.588
América Latina, exceto Brasil	495.627	456.713	188.337	289.458	1.430.135	-	-	1.430.135
Brasil	1.721	989.656	858.735	686.269	2.538.381	368.244	-	2.906.625
Outros	148.572	77.831	434.487	434.487	660.890	-	-	660.890
12.383.472	3.989.671	9.828.093	8.854.176	35.055.412	368.762	35.424.174		

DIRETORIA

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 inciso VI, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 inciso V a Diretoria declara que revisou, discutiu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e concordou com as opiniões sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

FRANCISCO GOMES NETO Diretor-Presidente	ANTONIO CARLOS GARCIA Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores	LUIS CARLOS MARINHO DA SILVA Vice-Presidente Executivo de Operações	ROBERTO DE DEUS CHAVES Vice-Presidente Executivo de Compras Globais e Suprimentos Globais
---	--	---	---

CONTADOR

MARCOS PAULO DE ALMEIDA ROSA
Gerente de Contabilidade
Contador - CRC ISP232230/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Embraer S.A. ("Companhia"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado: (i) as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando os trabalhos realizados ao longo do exercício, bem como o Relatório da Administração da Companhia e o relatório dos auditores independentes, o qual não contém ressalvas; e (ii) a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, que será realizada conforme artigo 52, do Estatuto Social da Companhia, opinam, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São José dos Campos, 05 de março de 2026.
MARIO ERNESTO VAMPRE HUMBERG
Presidente do Conselho Fiscal

CARLA ALESSANDRA TREMATORE
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

ALEXANDRE NAVARRO GARCIA
Conselheiro

ELVIRA BARACUHY CAVALCANTI PRESTA
Conselheira

RAPHAEL MANHÃES MARTINS
Conselheiro

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da KPMG Auditores Independentes e no relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 05 de março de 2026, que as contas da administração, as demonstrações financeiras, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

RAUL CALFAT
Presidente do Conselho de Administração
CLAUDIA SENDER RAMIREZ
Vice-Presidente do Conselho de Administração

DAN IOSCHPE
MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA
MAURO KERN JÚNIOR

EDMILSON SAES
MARIA ANTONIETA ROSINA TEDESCO DE OLIVEIRA PEGO
NELSON PEDREIRO

KEVIN GREGORY MCALLISTER
MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS
TODD MESSER FREEMAN

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 18/03/2026 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicadalegal.valor.com.br/valor/2026/03/18/EMBRAER1588214618032026.pdf>
Hash: 1773770400d0c2404af60c46df8014b755cf357dec

PARECER E RELATÓRIO RESUMIDO DOS TRABALHOS DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

O Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (“Comitê”) da Embraer S.A. (“Embraer” ou “Companhia”) é um órgão estatutário e permanente sem poder deliberativo ou de gestão, destinado a assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, conforme estabelecido no artigo 3º do Regimento Interno do Comitê. Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (Audit Committee) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o “Sarbanes-Oxley Act”, de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80”), da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta. As atribuições do Comitê são exercidas com base nas informações encaminhadas pela administração, auditores externos, auditoria Interna, área de compliance e responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras. O Comitê conta com plena independência, dispondo de autonomia operacional e de dotação orçamentária própria para o desempenho de suas funções. O Regimento Interno do Comitê foi revisado em 2025, a fim de incluir um maior detalhamento acerca das informações gerenciais, contábeis e de controles internos que devem ser analisadas pelos membros.

Composição e mandato

O Comitê é composto por no mínimo 3 e no máximo 5 membros, selecionados sob rigorosos padrões de independência e competência técnica, em conformidade com o Novo Mercado e com a Política de Indicação de membros do Conselho de Administração e Comitês. Ao longo do exercício houve alterações na composição do Comitê, a saber: (i) o Sr. Márcio Fernando Elias Rosa passou a integrar o Comitê como membro independente, em substituição ao Sr. Mauro Gentile Rodrigues da Cunha que deixou de compor o Conselho de Administração da Companhia, (ii) o Sr. Eduardo Rogatto Luque passou a integrar o Comitê, em substituição à Vanessa Claro Lopes, ambos como membro externo, nos termos do parágrafo 1º do art. 35 do Estatuto Social da Companhia, (iii) e o Sr. João Cox Neto renunciou a função de membro externo do Comitê. O Comitê é composto atualmente pelos seguintes membros: Dan Ioschpe (Coordenador), Claudia Sender Ramirez, Márcio Fernando Elias Rosa e Eduardo Rogatto Luque (membro externo com a função de especialista em finanças “audit committee financial expert” e em contabilidade do Comitê).

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2025

O Comitê de Auditoria, Riscos e Ética conduziu suas atividades com base em uma pauta recorrente, revisada anualmente, priorizando os temas de maior relevância relacionados às suas atribuições. São incorporadas à pauta, de forma extraordinária, solicitações feitas pelos membros do Comitê ou do Conselho de Administração, e os temas, formalizados em atas refletem os debates, e são reportadas pelo Coordenador ao Conselho de Administração na primeira reunião ordinária subsequente. Ao longo do exercício de 2025, o Comitê reuniu-se em 13 ocasiões, sendo a primeira reunião realizada em 1º de janeiro e a última em 28 de novembro de 2025. Nessas reuniões, foram discutidos e avaliados diversos temas inerentes às competências do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê. Ao final de cada reunião foram realizadas sessões executivas, exclusivamente, com os membros do Comitê.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2025 o Comitê avaliou, com a gerência de riscos e controles internos, diversos aspectos relacionados à gestão de riscos, por intermédio do acompanhamento dos processos de atualização do mapa de riscos empresariais da Companhia e avaliação do desenho e da efetividade operacional dos principais controles internos, incluindo aqueles que suportam a adequada elaboração das demonstrações financeiras da Companhia (SOX 2025), incluindo o processo de implementação dos planos de ação para eliminação ou mitigação das deficiências de controles internos reportadas pelos auditores externos. Em 2025 o Comitê monitorou a evolução desses temas e manifestou opinião sobre tópicos considerados prioritários, tais como monitoramento e mitigação de riscos de cibersegurança, movimentos geopolíticos, lançamentos manuais e gestão de inventário. Com base nas informações submetidas à sua análise, o Comitê registra com positivos os esforços empreendidos pela Companhia para assegurar o desenho e a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém interlocução contínua com os auditores externos, atualmente a KPMG, promovendo discussões abrangentes sobre os resultados dos trabalhos realizados e sobre temas contábeis relevantes, inclusive por meio de sessões executivas, se julgarem necessário. No exercício de 2025, ocorreram quatro reuniões dedicadas a esses temas. O Comitê acompanhou as atividades da auditoria externa com o objetivo de avaliar a independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia. Durante o exercício, não foram identificados impedimentos, restrições de acesso a informações ou quaisquer outros fatores que pudessem prejudicar o trabalho dos auditores, bem como eventos ou situações que pudessem comprometer a sua independência. Além disso, avaliou formalmente o desempenho da auditoria externa.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria conduzido pela área de auditoria interna, por meio da realização de reuniões periódicas para monitoramento da execução do plano de auditoria do exercício de 2025. Ademais, avaliou e recomendou ao Conselho de Administração a aprovação do plano de trabalho relativo ao exercício de 2026, o qual foi aprovado em dezembro de 2025.

O Comitê avalia positivamente a abrangência e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna, que tem apresentado seus relatórios de forma tempestiva. Os resultados dos trabalhos, apresentados ao Comitê ao longo de 2025, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a Companhia.

4. Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas o aprimoramento e evolução do Programa de Compliance, destacando-se no exercício de 2025:

- i) a continuidade do projeto de simplificação do processo de “due-diligence” de terceiros para os casos de baixo risco;
- ii) o aprimoramento da visibilidade dos trabalhos de compliance, informando ao Comitê os indicadores de todas as frentes do Programa de Compliance, bem como dos relatos mais relevantes do canal de denúncia.
- iii) o projeto de supervisão das empresas do grupo Embraer
- iv) a realização de treinamentos nas unidades de Ozires Silva, Botucatu e Gavião Peixoto
- v) status do resultado do ciclo 2024 do pilar de monitoramento dos processos de compliance
- vi) o início do novo ciclo de “Risk Assessment” por consultoria externa, cujo resultado deverá ser entregue no primeiro trimestre de 2026.

5. Jurídico e Tributário

O Comitê acompanhou, ao longo do exercício de 2025, diversas atualizações do Departamento Jurídico sobre temas relevantes para a Companhia, como os avanços implementados na governança de proteção de dados, especialmente no aprimoramento de controles, políticas e mecanismos de conformidade aplicáveis e, os progressos relacionados ao fortalecimento das práticas de “Export Control”, com ênfase no aperfeiçoamento de processos internos e na mitigação dos riscos regulatórios envolvidos nessas operações. Foi apresentada, ainda, a análise acerca da carteira de processos cíveis, trabalhistas e tributários, incluindo sua evolução e suas principais contingências e provisões.

6. Segurança cibernética

No exercício, o Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações periódicas da área de tecnologia da informação, os principais projetos implementados e seus respectivos impactos sobre a segurança cibernética da Companhia, bem como a evolução das iniciativas previstas no Programa de Cibersegurança de 2025.

7. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balançetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia e as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, e nesse sentido verificou que as mesmas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Comitê também pautou sua análise no parecer sem ressalvas dos auditores externos.

8. Recomendações

Ao longo do exercício de 2025, o Comitê reportou o andamento de seus trabalhos ao Conselho de Administração em todas as suas reuniões ordinárias, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

9. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2025

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores externos e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e auditadas pela KPMG, o Comitê recomenda, a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2025.

		02 de março de 2026.	
Dan Ioschpe	Claudia Sender Ramirez	Márcio Fernando Elias Rosa	Eduardo Rogatto Luque

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As acionistas da Embraer S.A.

São José dos campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliações da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de longo prazo	
Veja a Nota 3.2 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
Trimestralmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros de longo-prazo para determinar se há qualquer indicio de perda por redução ao valor recuperável. Caso haja tal indicio, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é testado anualmente quanto à sua redução ao valor recuperável. Para o teste de redução ao valor recuperável, os ativos não financeiros de longo prazo são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), considerando o modelo de negócios da Companhia e seu monitoramento de fluxos de caixa. Quando o teste de redução ao valor recuperável é realizado, a Companhia compara os valores contábeis das UGCs com os valores recuperáveis. Uma despesa de redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável. O valor recuperável dos ativos não financeiros de longo prazo das UGCs é estimado com base em seu valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa futuros a serem gerados pela continuidade do uso da UGC.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do desenho e teste da efetividade operacional de determinados controles internos relacionados ao processo de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de longo prazo relacionados à UGC da plataforma do E2, incluindo controles sobre a determinação das taxas de crescimento da receita e margens brutas utilizada nos fluxos de caixa projetados relacionados. • Comparação das previsões históricas de fluxos de caixa da Companhia com os resultados reais para avaliar a capacidade da Companhia de projetar de maneira precisa. • Envolvimento de profissionais com competência e conhecimentos especializados no tema, que ajudaram na avaliação das taxas de crescimento da receita e das margens brutas da Companhia, considerando os dados da indústria e outras informações disponíveis de fontes externas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre o valor recuperável dos ativos não monetários de longo prazo são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.
Identificamos a avaliação da redução ao valor recuperável de ativos não financeiros de longo-prazo relacionados à UGC da plataforma do E2 (segmento comercial) como um principal assunto de auditoria. Foi exigido um alto grau de julgamento e esforços pelo auditor, incluindo competência e conhecimento especializado, para avaliar as premissas significativas incluídas nos fluxos de caixa futuros projetados da Companhia utilizados para estimar o valor recuperável dos ativos não financeiros de longo prazo relacionados à UGC da plataforma do E2, especificamente as taxas de crescimento da receita e margens brutas.	

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 06 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-026508/F

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP20475/0-9





CHALLENGE.
CREATE.
OUTPERFORM.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 18/03/2026
A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/18/EMBRAER1588214618032026.pdf>

Hash: 1773770400d0c2404af60c46df8014b755cf357dec

EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

embraer.com

